O Jôgo do Bicho Transformado em Loteria

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.347 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

O TEMPO

TEMPO: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas
TEMPERATURA: em declinio
VENTOS: nordeste a sueste, frescos
MAXIMA: 24.0
MINIMA: 19.3

Um Projeto na Câmara Municipal

Uma Loteria Popular, com Bilhetes de combinações com cinco, quatro, três, dois e um número, para serem vendidos a preços de dois a cem cruzeiros, será projetada pelos legisladores cariocas, a fim de regulamentar o "jôgo do bicho". Pensam os vereadores que dessa maneira o jôgo, com o nome de Loteria Popular, poderá ser praticado como o é atualmente, e como nunca deixou de ser, auferindo a Prefeitura considerá

(Conclui na 2.ª página)

NOVO ATENTADO ARGENTINO

Pouco Amável a Nota de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — O Ministério das Relações Exteriores, numa declaração em resposta às recentes manifestações do chanceler do Brasil, João Neves da Fontoura, sôbre os incidentes ocorridos na zona fronteiriça, em que intervelo membros da gendarmeria argentina, diz que os mesmos foram originados em virtude dos contrabandos que elementos radicados no Brasil fazem da Argentina para êsse país.

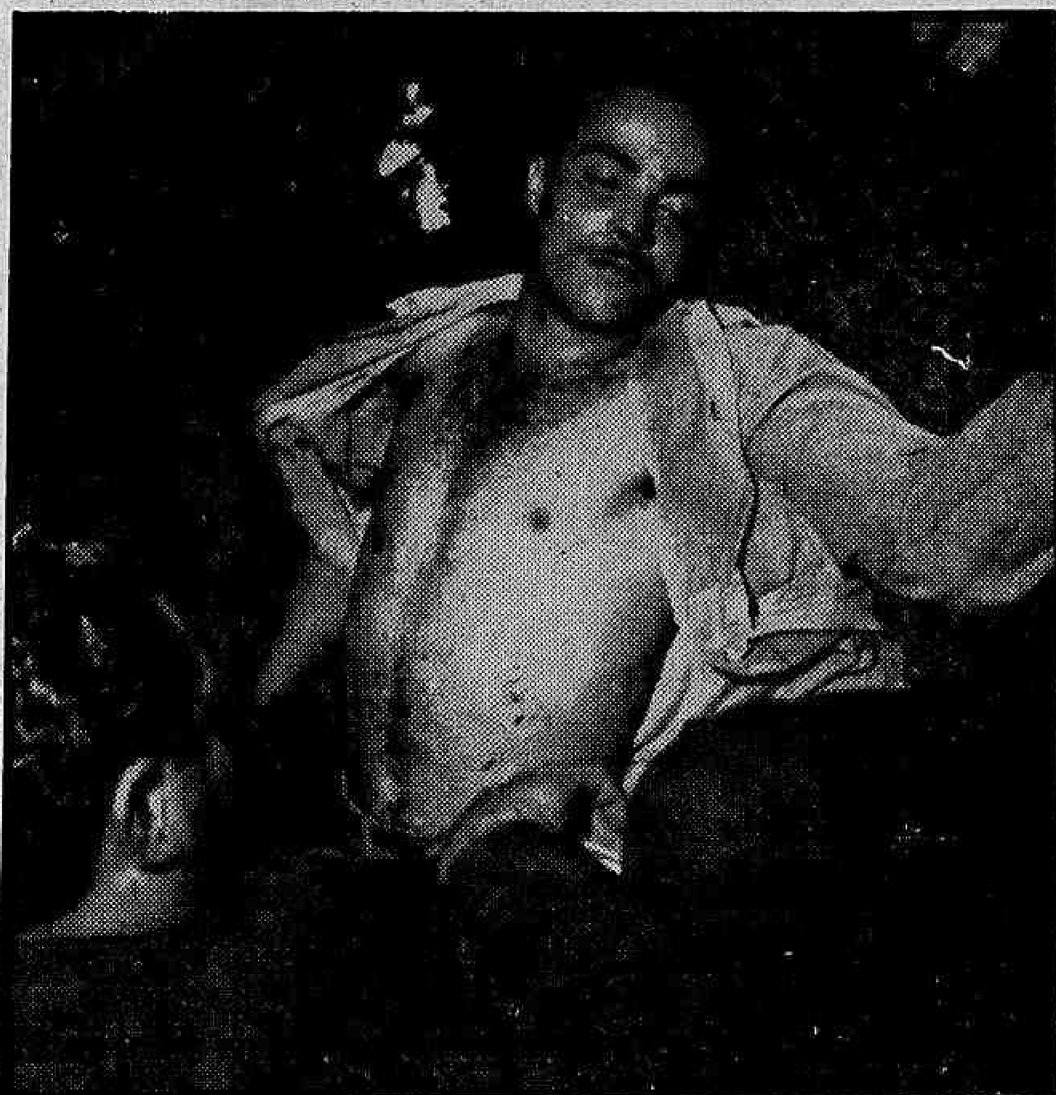
PRONTA A REPRESSÃO

Acrescenta que o govêrno argentino está resolvido a reprimi-los, "sem que os consequêntes métodos policiais possam afetar, nem de leve, as fraternais relações que tradicionalmente mantêm ambos os países nem alterar o recíproco respeito por suas respectivas soberanias".

Uma longa declaração foi expedida no momento em que se celebrava uma entrevista entre o ministro Jerônimo Remorino e o embaixador brasileiro, João Batista Luzardo, que se presume tenha versado sôbre a mesma questão. A declaração faz referência a manifestações feitas à imprensa argentina por funcionários brasileiros, reconhecendo que os contrabandos são efetuados por cidadãos brasileiros.

(Conclui na 2.ª página)

O AMANTE SACRIFICADO



José Wilson de Souza, alvejado quatro vezes, projetou-se através da vidraça, caindo no calçamento, já sem vida. O reporter do D.C., debruçado, examina o cadáver

A CRIMINOSA

Claudemira: depois de matar o amante, assumiu um ar de mêdo e arrependimento. Espontaneamente, procurou a polícia, confessando-se assassina

O Telegrama Marcava o Casamento...

Morto Pela Amante Com Ciume da Noiva

Quatro tiros de pistola, desfechados pela amante, e José Wilson de Souza, nos passos trôpegos da morte, projetou-se através do vidro da janela do apartamento, para cair estatelado na calçada fronteiriça. A tragédia foi provocada pela entrega, em endereço trocado, de um telegrama da noiva da vitima, avisando-a da marcação da data do casamento.

OS PERSONAGENS

José Wilson de Souza, brasileiro, branco, de 24 anos de idade, empregado do Pôsto Esso na Avenida Delfim Moreira, n.º 1.044, há mais de um ano tornara-se amante de Claudemira de Souza, brasileira, parda, de 29 anos, casada e empregada da família do industrial Raul Valadão Gomes Brandão, cuja residência é na mesma rua no número 1.188, apartamento 202.

Separando-se do marido, Alfredo dos Santos, e deixando o filho do casal aos cuidados de sua genitora, Claudemira deixou Juiz de Fora, vai para cinco anos. Pouco depois de passar a trabalhar no local acima mencionado, tornou-se amante

(Conclui na 2.ª página)

Mataram o Menino Prodígio

Desapareceu de Casa em S. Paulo e o Cadáver Foi Aparecer Entre as Bananeiras Próximas à Estação Ferroviária

SÃO PAULO (D. C.) — Antonio Garcia Filho, o menino-prodigio de Tatuapé, foi encontrado morto, entre as bananeiras de um terreno ao lado da 5.ª Parada, subúrbio paulista da Estrada de Ferro Central do Brasil. A polícia e os moradores do bairro onde residia o menino, acreditam em estrangulamento. E, realmente, há sinais disso no pescoço de Garcia: diversos ferimentos característicos dêsse tipo de crime.

Os pais do menino-prodigio, Antonio Garcia e Maria Garcia, residentes na rua Recife, 49, juram que seu filhinho foi assassinado.

FAMOSO NO BAIRRO

Garcia Filho (10 anos) era famoso no bairro de Tatuapé. Tinha habilidades que até lhe valiam dinheiro. Quase tôdas as tardes na pracinha principal, exibia-se para o público sempre numeroso e maravilhado de vê-lo, na graça e espontaneidade de seus 10 anos, a dar cambalhotas de efeito acrobático, a cantar imitando vozes famosas, a improvisar versos de algum valor poético, numa atividade artística equivalente à de todo um circo. Reconhecendo o talento do menino, o povo o aplaudia, pagava generosamente o espetáculo e não escondia o orgulho bairrista de ter nascido ali, em Tatuapé, um artista brilhante.

E por isso, Garcia tinha o estímulo e a amizade de todos.

PASSEIO SÓZINHO

Gozando de relativa independência, por fôrça mesmo de sua precocidade, o menino saiu, anteontem à noite, para um passeio. Saira sòzinho, às 19 horas e com a madrugada ainda não havia voltado. Desesperado com a demora, seu pai saiu a procurá-lo. Ninguém, nem mesmo a polícia, dava informação do desaparecido.

Na manhã seguinte, um amigo da família deu-lhe a notícia: o menino tinha sido en-

(Conclui na 2.ª página)

Violado o Nosso Território Por Fôrças de Perón

Novo e grave atentado à soberania nacional foi praticado pelos gendarmes argentinos, que metralharam território brasileiro, atingindo diversas casas de colonos à altura de Pôrto Rosário, 20 quilômetros além de Pôrto Lucena, onde se verificou o incidente anterior. As ocorrências estão criando um ambiente de grande tensão na fronteira, obtendo repercussão na Cmara dos Deputados, onde foi pedida, ontem, a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar os fatos devidamente.

MAIS UM ATENTADO ARGENTINO

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Nem bem cessaram os ecos dos últimos atentados de gendarmes argentinos contra brasileiros da fronteira e novo incidente é registrado pela imprensa desta capital.

Assim é que informações de Santa Rosa chegadas a Pôrto Alegre indicam que policiais argentinos, viajando numa lancha poderosamente armada desceram o Rio Uruguai e, sem qualquer motivo justo, passaram a metralhar a margem brasileira, atingindo diversas casas de colonos à altura de Pôrto Rosário, 20 quilômetros além de Pôrto Lucena, onde se deu o incidente anterior, no qual perdeu a vida um brasileiro, covardemente metralhado pelos argentinos. O delegado de Polícia de Santa Rosa levou mais êsse atentado ao conhecimento das autoridades estaduais, não se tendo registrado, felizmente, novas vítimas.

Os continuados atentados argentinos, porém, vêm criando um ambiente de grande tensão

(Conclui na 2.ª página)

"RÉU-CONFESSO"



Olímpio Sampaio ao desembarcar do avião que o trouxe de Recife

Brandão Filho: "Não Estou Interferindo no Sacopã"

O Delegado de Vigilância Explica a Vinda de Pernambuco do Suposto "Réu-Confesso" do Crime do Bancário

— Não estou interferindo no crime do Sacopã, declarou-nos às primeiras horas de hoje, o delegado Brandão Filho, titular da Delegacia de Vigilância.

— Olimpio Sampaio de Araujo foi-me remetido de Recife, por intermédio do meu colega da Policia pernambucana, aproveitando um condutor desta Especializada que alí se encontrava em serviço, esclareceu o delegado Brandão Filho.

SIGILO

— No dia 11 recebi um "rádio" de Recife comunicando que, num dos interrogatórios a que fôra submetido, Olimpio teria confessado sua participação no crime de Sacopã e o meu colega da Polícia pernambucana, ao fazer a comunicação, punha à disposição da Polícia carioca o indigitado criminoso. Respondi, também, em caráter sigiloso, solicitando então que o mesmo fôsse entregue a um dos funcionários dêsta Especializada que alí se achava, a fim de que o mesmo o trouxesse para esta capital.

— Ao aceitar o oferecimento da Polícia de Pernambuco não tive nenhum apreocupação em interferir no trabalho do delegado Hermes Machado, a quem muito preso e que considero bastante capaz para solucionar êsse mistério. Aceitei a colaboração e mandei trazer o homem para o entregar ao delegado Hermes Machado.

AUSENTE DO RIO

— Estive ausente do Rio, só regressando hoje de Minas, onde passei domingo. Por isso ainda não fiz a entrega de Olimpio ao delegado Hermes Machado. Mas, o preso está aqui e deverá ser encaminhado à delegacia do 2.º Distrito Policial para ser interrogado pelo delegado Hermes Machado.

COLABORAÇÃO

O delegado Brandão Filho ainda recordou que o delegado Hermes Machado começou sua carreira na Polícia sob suas ordens e nele sempre viu um amigo e que só se privou da sua colaboração quando o mesmo foi designado para uma comissão maior, que foi a de chefiar o 2.º Distrito Policial.

QUERIA CONHECER O RIO

Olimpio Sampaio é um dêsses

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Falso e Inumano



J. E. DE MACEDO SOARES

O QUE há de terrivel na situação de govêrno que o país suporta é a ausência e irresponsabilidade do seu chefe. Todos os dias somos surpreendidos pelas incoerências, contradições e oposições de suas medidas, que refletem uma política personalista dúbia, confusa e insegura. Sente-se que alguns de seus principais ministros estão ameaçados pela copa e cozinha, o que não impede a manutenção instável do seu ministério. O fato é que dessa mão-mole no govêrno resulta uma insegurança geral realmente insuportavel.

Aqui está o caso do pedido de aumento dos vencimentos do funcionalismo federal, o qual resultou da evidente e comprovada insuficiência da paga, diante do encarecimento brutal dos preços da vida, desde que o sr. Getúlio Vargas retornou ao palácio do Catete. O próprio Presidente da República, em várias oportunidades, tem reconhecido a urgência e necessidade de medidas que resolvam a ocorrência de sacrificios e misérias, altamente prejudiciais à disciplina e rendimento do serviço público. Assim, ninguém mais põe dúvida na justiça da causa do funcionalismo, que, na realidade, é gêmea da conveniência do Estado e do seu aparelho administrativo. Todavia, as repetidas palavras do chefe da Nação perderam o sentido gramatical. Percebe-se que o sr. Getúlio Vargas está cada vez mais reticente e insincero, seja porque se sinta ultrapassado pelas possibilidades materiais, seja por se encontrar emaranhado numa rêde de resistências pessoais.

Todos os problemas que procuram soluções vantajosas no concurso da pecúnia ou do crédito do Tesouro e dos aparelhos que manejam os seus recursos — são atendidos com gabos e vanglória do Presidente da República. Um programa de mirabolantes iniciativas no campo da economia, do fomento e da criação de riqueza, não se entibia diante de fabulosas operações de crédito no estrangeiro, comprometendo gerações por vir, na base da estrutura capitalista, tão ameaçada nos tempos que correm. Os moscovitas puseram na fórmula jacobina "o petróleo é nosso" o seu objetivo militar de frustrar a civilização cristã de um elemento estratégico básico, no caso da agressão bolchevique. Mas nem os moscovitas nem os simpatizantes, nem os auxiliares úteis inquietam-se diante da torrente de empréstimos, dos milhões de dólares, que, irrigando a nossa economia de produção, vão criar, fatalmente, um vínculo entre o dinheiro estrangeiro e o trabalho nacional. Pedir emprestado é fácil; pagar os empréstimos, mais difícil. Contudo nos abalançamos na aventura, seduzidos pela miragem da expansão da riqueza e do progresso, gerando um alto potencial político da nacionalidade, o que, aliás, bem pode suceder, porque o destino do Brasil obscurece e desmente as mais arrojadas previsões. E, então, se estamos dêsse modo dispostos ao risco dos grandes negócios, se vamos recorrer largamente ao crédito, e queremos dar tudo ao Brasil próspero e afortunado — por que negamos tudo a muitos brasileiros, regateando o pão que repartem na mesa da família, o que vestem e o de que necessitam para educar os filhos?

O sr. Getúlio Vargas, está claro, não proclama essa política inumana. Mas alguns dos seus atos oficiais revelam suas intenções ocultas. O Presidente da República promete, mas também negaceia e se desmente. Aí está, agora mesmo, a proposta orçamentária para 1953, e sua distribuição de verbas. O acréscimo previsto na verba do pessoal é apenas de 5%, o que corresponde ao movimento normal dos quadros do funcionalismo no exercicio. Enquanto isso, a majoração dos recursos destinados à máquina política do queremismo, isto é, o Ministério do Trabalho, logra um acréscimo de 54%, o C. Nacional do Petróleo de 50%, o Conselho de Imigração de 58%.

Por outro lado a ventoinha presidencial colhe os ventos de todos os quadrantes. O anti-emissionista feroz anuncia que vai emitir 5 milhões de contos para comprar algodão. Vai procurar no câmbio-livre uma retratação do seu leviano discurso de 31 de dezembro, quando anunciava ter descoberto uma quadrilha de ladrões embarcando seus juros e dividendos no patácho do câmbio oficial. Assim o Vargas afirmou no seu capitoso discurso aos diretores da Associação Comercial que vai tratar com sombra e água fresca os seus tubarões de estimação.

E as sardinhas? Não lhe merecem nada? E o cidadão zero-zero, curtindo injustas privações e que, não obstante seus sofrimentos e misérias, está na base da ordem do Estado? Na verdade, o dilema em que se encontra o chefe do Govêrno exige que fale claro, mostrando que a vida está barata, não necessitando o corretivo do aumento de vencimentos do funcionalismo — ou então, que deve tratar com lealdade e decência a questão que reclama solução urgente.

O que o Presidente Vargas não poderá demonstrar é que o Tesouro não tem recursos para enfrentar a crise. Dinheiro o govêrno tem. Nadando em dólares não pode alegar uma pobreza envergonhada.

Preso ao Queimar Parte do Desfalque

Uma prisão sensacional realizou ontem a Polícia de Belo Horizonte, ao colher em flagrante o cidadão Adib Abdo, implicado no desfalque de 15 milhões de cruzeiros na Prefeitura daquela capital na administração anterior, o qual incinerava, no Morro das Pedras, 1.870 ações no valor de mil cruzeiros cada uma, desviadas do Tesouro Municipal.

A FUMAÇA DESPERTOU A ATENÇÃO

Adib Abdo foi tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte na gestão do sr. Otacilio Negrão de Lima. Ontem, à noite, dirigiu-se num automovel com chapas do Distrito Federal e Belo Horizonte, em companhia dos individuos Benjamin Soares Romualdo e José Teodoro para o Morro das Pedras. Leva-

(Conclui na 2.ª página)

LONDON FILM — Apresenta
ANNA NEAGLE
TREVOR HOWARD
MARIUS GORING
PETER USTINOV
Baseada na história verdadeira de ODETTE CHURCHILL
UCB
Odette
AGENTE S-23
A HISTÓRIA AUTENTICA de uma CORAGEM INDÔMITA
VITORIA
ROXY
AVENIDA
FLORIANO
MENDESA
ICARAI
CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10h.
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Agitações e Incêndios Assinalam a Visita de Alexander à Coréia

Indignado o Povo Sueco Contra o Ataque Soviético

Foi Convocado o Gabinete Para Uma Reunião de Emergência — Recolhidos os Sete Tripulantes do Avião Abatido Pelo Caça Comunista

ESTOCOLMO, 16 (United Press) — O ataque a um avião da Fôrça Aérea Sueca por caças soviéticos do tipo Mig-15 abalou todo o país. Demonstrando sua incontida indignação, os jorna'» denunciam os "piratas russos" e a sua inaudita brutalidade".

REUNIÃO DE EMERGENCIA

O primeiro ministro Tage Erlander convocou o gabinete para uma reunião de emergência. Tambem convidou a comparecer ao seu gabinete o embaixador soviético Constantin Rodionov, a quem entregou um energico protesto.

Os tripulantes do aerobote Catalina informaram à Fôrça Aérea que os Migs atacaram sete vezes o seu avião, atingindo-o por varias vezes.

Antes da informação de que os ocupantes do Catalina haviam sido recolhidos por um cargueiro alemão, uma embarcação de socorro transmitiu o informe de que havia avistado no mar três botes salva-vidas vazios, o emblema da Fôrça Aérea Sueca, e uma grande mancha de óleo num ponto a meia distancia entre as costas sueca e finlandesa.

INDIGNAÇAO

ESTOCOLMO, 16 (INS) — Inumeros suecos indignados atacaram esta noite a embaixada soviética nesta cidade, em sinal de protesto contra o ataque executado por caças comunistas contra o avião Catalina da Fôrça Aérea Sueca, no dia de ontem.

Os 7 tripulantes que iam em missão de busca dos seus colegas de um outro avião desaparecido foram abatidos a 192 quilômetros desta capital, sendo seus tripulantes recolhidos por um cargueiro alemão, que os conduziu a Hunko na Finlândia.

Pelo telefone, o piloto do Catalina, capitão Sven Toerngren declarou que o seu aparelho fôra abatido pelos caças soviéticos que em duas descargas de metralhadoras destruiram o aparelho, além de ferir dois de seus companheiros. Isto, acrescentou, quando estavamos a sòmente dez minutos de vôo de Estocolmo.

SEM AVISO PREVIO

Segundo sua afirmativa, os disparos dos sovieticos foram feitos sem aviso previo algum. Disse mais que as ultimas descargas dos Mig-15 incendiaram o motor da esquerda, e que seu aparelho foi um alvo facil para os caças soviéticos.

O govêrno sueco entregou ao embaixador soviético em Estocolmo esta tarde um protesto feito todo em tom energico.

Entrementes, uma verdadeira multidão que se postou frente ao Congresso proferiu ameaças contra o enviado russo a Estocolmo.

Mais tarde a multidão seguiu para a embaixada soviética, lançando pedras contra o edificio, além de proferir insultos contra o representante russo. Fôrças policiais foram obrigadas a impedir a manifestação, reforçando a porta daquela representação diplomatica.

NO BALTICO

O avião sueco foi atacado quando os pilotos efetuavam uma busca a um outro aparelho DC-3, que desapareceu há dias sôbre o mar Baltico. As autoridades do Ministério da Aeronautica revelaram que os restos do dito aparelho foram encontrados, porem se negaram a afirmar que o mesmo tenha sido atacado igualmente pelos russos, pois seus oito tripulantes haviam perecido.

O piloto do Catalina revelou ainda às autoridades, que seu aparelho foi atacado a uns 200 quilômetros de onde há 8 de junho de 1950 um avião norte-americano foi derrubado.

A Fôrça Aérea Sueca situou o ataque a seu Catalina como sendo a trinta milhas ao Noroeste da Ilha Dagoe, perto da Costa Latvia-estociana e fora do limite de 12 milhas das aguas territoriais fixados pelos russos.

Deseja o Presidente Synghman Rhee Proclamar a Lei Marcial

PUSAN, 16 (De Max Olivier, da France Presse) — Três fatos assinalaram o dia de hoje em Pusan:

1) A visita de lord Alexander, ministro da Defesa da Grã Bretanha, ao presidente Synghman Rhee. Ignora-se o que o estadista inglês declarou ao chefe do Estado sul-coreano durante a conferência de vinte minutos mantida hoje, bem como o que o sr. Selwton Lloyd, ministro de Estado britânico, teria dito ontem a Synghman Rhee. Os circulos diplomáticos de Pusan duvidam que lord Alexander ou o sr. Selwyn Lloyd tenham empregado linguagem enérgica para falar ao presidente sul-coreano e que tenham atribuido a este o comportamento de um ditador. Indica-se nos mesmos circulos que os britânicos são muito bons diplomatas, sempre a par dos negócios do Extremo Oriente, para não aceitar situações de fato.

VISITA A RHEE

2) O regresso à Assembléia Nacional dos parlamentares partidários de Synghman Rhee que estavam arrufados com o Parlamento desde o dia 3 do corrente. A Assembléia efetuou hoje algumas horas antes da chegada de sir Alexander, uma sessão, com maioria favoravel a Synghman Rhee. Acredita-se que serão votadas nesta semana emendas constitucionais pedidas pelo presidente sul-coreano. De modo contrário a Assembléia seria dissolvida e seriam realizadas, no dia 14 ou 15 do mês próximo, eleições presidenciais pelo sufrágio direto.

3) A explosão dos depósitos de munições situados nas proximidades do aeródromo de Pusan, explosões que, segundo acreditam determinadas pessoas, seria consequência de ato de sabotagem. Declaram os observadores que, se fosse confirmado esse fato, o sr. Synghman Rhee poderia apresentá-lo como novo argumento para continuar invocando o perigo dos "complots" comunistas e para manter, consequentemente, a lei marcial.

AGITAÇÕES

PUSAN, 16 (A.F.P.) — Por motivo da presença dos ministros britânicos em Pusan foram realizadas hoje importantes manifestações na grande praça Chungmo, no centro da cidade.

Uma multidão avaliada em mais de dez mil pessoas manifestou a sua "oposição a um armisticio que não garanta a completa unificação da Coréia", bem como a sua "oposição ao repatriamento forçado dos prisioneiros". Essa manifestação foi organizada pela maioria dos partidos politicos importantes, com o objetivo de expressar aos visitantes britânicos a opinião pública coreana.

Só Prepararam Bombas Que Não Explodiram

Relativamente Tranquila a Chegada de Ridgway a Roma — A Lição da França

ROMA, 16 Roger Tatarian, correspondente da U.P.) — Não se verificaram os atos de violência esperados de parte dos comunistas à chegada do general Matthew Ridgway, novo supremo comandante aliado na Europa, e o único fato importante em relação com os planos vermelhos foi a detenção de cinco pessoas que se confessaram comunistas e em cujo poder foram encontrados oito quilos de dinamite. Os comunistas italianos, aparentemente, aproveitaram a lição dada aos vermelhos franceses, depois das abortadas manifestações contra Ridgway em Paris, e abstiveram-se de exteriorizar seus propósitos, impressionados, além disso, com as severas medidas de segurança tomadas pelo govêrno.

MEDIDAS PREVENTIVAS

As autoridades distribuiram na capital 50.000 policiais e agentes federais com ordens de intervir rapidamente para sufocar qualquer possivel manifestação de violência, que não chegou a concretizar-se. Um dos comunistas detidos é Romeo Renzi, secretário do partido comunista de Ponte Milvio, nos subúrbios setentrionais de Roma. A séde do comité foi varejada à noite passada por uns 100 policiais, porém somente foi apreendido certo número de cartazes com legendas de ataque a Ridgway. Durante a noite foram detidas "dezenas" de outros comunistas, os quais haviam sido surpreendidos pintando em paredes e muros inscrições ofensivas ao chefe aliado. Houve também detenções similares em Florença, Bari, Viterbo e Nápoles.

NÃO EXPLODIU

ROMA, 16 (AFP) — Em consequência da descoberta de uma bomba nas proximidades de uma das pontes do rio Tibre, as autoridades judiciárias ordenaram uma busca na séde da seção do Partido Comunista próxima ao local. Cem policiais e gendarmes apticiparam ontem à noite dessa operação, no transcurso da qua foi apreendida importante quantidade de material de propaganda contra a visita do general Ridgway. Foram operadas diversas prisões.

Resenha INTERNACIONAL

Volta o Terror na Tunísia

TUNIS, 16 (United Pres) — Recrudesceu o terrorismo dos nacionalistas fanáticos. A policia informou que durante a noite passada explodiram duas bombas que feriram levemente dois cidadãos franceses. Um dos petardos foi colocado debaixo da janela de um apartamento no bairro chic de Mont Gleury durante a noite, causando grandes danos.

Inoportuna

LONDRES, 16 (K. C. Thaler, da U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill disse hoje à Câmara dos Comuns que as tentativas de promoção de uma conferência entre os dirigentes das quatro grandes potências "não seriam oportunas no presente momento". Churchill reiterou seu ponto de vista por duas vezes manifestando este ano, ao ser interpelado a respeito, na Câmara dos Comuns.

Plano Schuman

ROMA, 16 (United Press) — A Câmara dos Deputados ratificou hoje o Plano Schuman de união das indústrias do aço e carvão da Europa Ocidental.' A votação foi de 275 contra 98 votos.

Anteriormente, o Senado havia ratificado esse Pacto.

Quer a Rússia Pagar Aos EE. UU.

WASHINGTON, 16 (INS) — Conforme antecipamos, a Rússia resolveu devolver aos Estados Unidos 186 dos 670 barcos norte-americanos que lhe foram emprestados sob a lei de empréstimo e arrendamento, porém, rechassou uma proposição para que a Carta Mundial resolva a disputa sôbre os onze bilhões de dólares que devem aos EE.UU. sob a mesma lei.

Nenhum Progresso

PAN MUN JOM, 16 (AFP) — Nenhum progresso foi realizado hoje de manhã durante a sessão plenária da conferência do armisticio, que durou 22 minutos.

Depois da reunião, o general Harrison, principal delegado das Nações Unidas, interrogado pela imprensa, recusou revelar o teor das conversações que teve em Munsan com o sub-secretário de Estado do Foreign Office, sr. R. H. Scott, que acompanha lord Alexander.

Duas Correntes

WASHINGTON, 16 (André Rabache, da France Presse) — A opinião americana está dividida em duas correntes: a que acredita que os Estados Unidos possuem, desde agora, a bomba de hidrogênio e aquela que não acredita nêsse fato e que prevê ainda a necessidade de longos trabalros, antes da construção definitiva dessa terrivel arma.

Greves

TOQUIO, 16 (AFP) — Aproximadamente 800.000 trabalhadores japoneses cessarão o trabalho amanhã. Essa paralização de trabalho oscilará entre 2 e 24 horas.

Recorda-se que essa greve tem como objeto protestar contra a apresentação à Dieta dos projétos de lei "contra as atividades subversivas" bem como contra os projetos de lei que prevêem uma revisão da legislação do trabalho.

Bispo Condenado

BELGRADO, 16 (AFP) — O bispo de Ljubiana, monsenhor Vovk, foi condenado em 15.000 "dinars" de multa por ter dirigido aos fiéis de sua diocese circulares que foram consideradas como panfletos ilegais — informou o jornal "Politika", em um artigo intitulado "O Vaticano, protetor dos criminosos de guerra".

Fala "Ike"

DETROIT, 16 (AFP) — O general Eisenhower pronunciou sábado à noite nesta cidade uma curta alocução, de improviso, por motivo do "Dia da Bandeira".

O general declarou perante cêrca de 10.000 pessoas que não fizera nenhum acordo antecipado com quem quer que seja do Partido Republicano: "Não tenho dívida política", afirmou o general.

Motim na Alemanha Oriental

BERLIM, 16 (INS) (Por Wilma Schuppa, do INS) Informa-se que a policia do Este da Alemanha, sufocou hoje, um novo motim anti-russo que ia se desencadeando na cidade de Eisenha, enquanto circulavam as noticias da resistência dos alemães que estão sendo trasladados pelos russos, da zona fronteiriça.

Fontes do Serviço de Informações aliados informaram que a policia do Este da Alemanha solicitou às fôrças soviéticas que sufoquem as rebeliões se isto se fizer necessário.

RESISTENCIA AOS VERMELHOS

Os alemães do Este, começaram há dias a resistir contra a sua deportação das regiões próximas a "terra de Ninguém", estabelecida na zona limitrofe entre a Alemanha Ocidental e a Oriental.

Por seu turno, os vermelhos estão fortificando um trecho de cinco quilômetros ao longo daquela zona ao largo dos 960 quilômetros que atravessam a Alemanha desde o Báltico até a fronteira com a Tchecoslováquia.

Informações oficiais revelam que os alemães do Este se amotinaram na Estação ferroviária de Eisenlia, tendo em vista a deportação de 20 familias e a destruição de seus lares.

Outras noticias procedentes do Este da Alemanha revelam que várias familias estavam manifestando o seu protesto pela deportação a que estavam sendo obrigadas a aceitar.

Na aldeia de Turingia, a população indignada assaltou um quartel policial, colocando em liberdade várias famílias que foram presas quando tentaram escapar para a Alemanha Ocidental.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6.40	6.40

Conclusões da Primeira Página

O JÔGO DO BICHO...

vel renda com a cobrança de impostos.

APENAS UM DESVIO DA RENDA

Para o sr. Luis Paes Leme, autor da idéia, trata-se, apenas, de um desvio de renda. Em lugar do "jogo do bicho" concorrer, hoje, como concorre, com importâncias elevadas em dinheiro para o bolso das autoridades policiais encarregadas de sua repressão, passará a concorrer para as rendas municipais. Quanto ao lado moral da questão, pràticamente não existe, — segundo aquele vereador — dêsde que tôdo mundo, no Brasil, joga no "bicho" e o próprio Chefe de Policia já se confessou adepto da regulamentação pela impossibilidade de reprimi-lo.

UMA EMENDA FRACASSADA

Atualmente, na Câmara Municipal, está sendo votado um projeto de lei da vereadora Ligia Bastos, criando a Loteria Municipal. A principio se pensou em regulamentar o "jogo do bicho" colocando-se uma emenda nêsse projeto, instituindo bilhetes a preços de dois cruzeiros. Tal idéia, porém, foi afastada, por impráticavel naquela Loteria. Mas não morreu. Será consubstanciada num projeto de lei que brevemente será apresentado, nas condições acima descritas.

O AMBIENTE

O ambiente no plenário da Câmara Municipal em tôrno da regulamentação do "jogo do bicho", não está definido ainda. Se a idéia conta com adeptos de um lado encontra do outro forte oposição, principalmente por parte daqueles vereadores obedientes à corrente católica como é o caso do sr. Gladstone Chaves de Melo. De pronto não podemos dizer qual venha a ser a corrente vencedora. O ponto de vista dos vereadores será entretanto, antes do projeto chegar à votação, adiantado aos leitores do DIARIO CARIOCA através destas reportagens.

MORTO PELA...

de José Wilson, cedendo à pertinácia do mesmo.

CONFIANÇA

Em pouco tempo, mercê de seu procedimento plenamente satisfatório, Claudemira soube grangear a confiança e as simpatias dos patrões. Estes, que passavam os dias fóra, deixavam-na guardando o apartamento, circunstância essa que favorecia os encontros dos amantes; empolgados pelo sonho de amôr, viviam, ambos, uma vida calma e feliz.

COMPROMISSO ESCONDIDO

Todavia, sem que alguma coisa houvesse dito à amante, José Wilson namorava Dalva Siqueira Campos, residente na cidade fluminense de Campos. Como o namoro, o noivado que se seguiu foi escondido da amante. Claudemira só teve conhecimento dêste, pelo telegrama fatídico, expedido, aliás, por Dalva, comunicando a data do enlace.

A TRAMA DO DESTINO

Estranhamente o telegrama, apesar do endereço corrêto, não fôra entregue no Pôrto de Gasolina, mas sim no Edificio n.º 1.188 da Av. Delfim Moreira. Recebendo-o, o porteiro do mesmo, conhecedor das ligações amorosas entre José Wilson e Claudemira, a esta o entregou, para que fizesse chegar às mãos do destinatário.

Tomando conhecimento do texto d omesmo, Claudemira revoltou-se pelo engano em que vinha sendo mantida.

ROMPIMENTO

Quando da visita de José Wilson, a amante falou-lhe dos têrmos do telegrama, pedindo explicações definitivas. Não obstante as evasivas iniciais, Wilson acabou confessando e informando que seu embarque para Campos dar-se-ia na noite de ontem. Claudemira considerou tudo acabado, dizendo ao amante que não aparecesse nunca mais. José Wilson retrucou que não a abandonaria; que iria vê-la antes do embarque, e que continuariam amantes, mesmo depois de casado.

VISITA DA MORTE

De fato, José Wilson voltou ontem à casa onde tantas vêzes fôra. Claudemira encontrava-se sozinha como era hábito. Vendo-o tentou evitar sem sucesso, sua entrada. Frente à frente com o amante, José Wilson forçou um abraço de despedida, sendo repelido. Insistiu. Livre, momentâneamente das investidas amorosas de Wilson, Claudemira correu aos aposentos do patrão, voltando armada de uma pistola de tiro ao alvo, calibre 22. Acionado o gatilho, quatro balas atingiram sucessivamente o corpo do amante, enquanto este tentava fugir, atirando-se através da vidraça da janela indo cair morto na calçada.

PRESA

Consumado o crime, Claudemira recolocou a arma no lugar de sempre, e foi se entregar ao primeiro guarda-civil que encontrou.

José Wilson de Souza casava-se hoje...

MATARAM O...

Diz ainda a nota que o pedido feito pelo chanceler Neves da Fontoura aos ministros da Guerra e da Marinha do Brasil, **contrado, morto, nas bananeiras da estação da Central: o corpo sangrava levemente no pescoço arranhado, a roupa em completo desalinho, com os pés descalços das meias e sapatos. (A policia não encontrou os sapatos).**

No desespêro em que se encontra, o pai do menino-prodigio não aceita outra hipótese: "meu filho foi assassinado".

O CONVITE DO OPERÁRIO

Desconfia o casal de um operário de fábrica de sapatos situada na rua General Socrates. Sob promessa de presentes, o trabalhador vivia insistindo com o menino a que fôsse consigo "ver a fábrica". Recusando sempre, Garcia Filho ia evitando o convite do mal-intencionado operário. Até que um dia contou a seu pai. O casal chegou a visitar a fábrica para encontrar o individuo, porém nunca o encontrou.

Disseram os pais de Garcia que vez por outra era o menino-prodigio acometido de ataques sintomáticos de epilepsia. Mas perguntam quase aos gritos: "E os arranhões no pescoço?".

A policia diz que o exame médico-legal vai elucidar o mistério da morte do menino artista querido de Tatuapé.

BRANDÃO FILHO:...

individuos que não chamam a atenção das outras pessoas, inexpressivo. Seu tipo fisico: magro e baixo, de rosto fino e olhar assustado (talvez, ante a recepção tão calorosa, por parte da policia). Dá a impressão que se trata de um doente mental, sugestionado pela propaganda feita em torno do crime e que, tendo tomado conhecimento do mesmo por fontes que o deformaram, criou um segundo ambiente para o crime.

Confesso no crime de roubo, ante o clima policial de Pernambuco, não teve dúvidas em se acusar da morte de Afrânio, contando para isso com a colaboração de um outro detento, certo que dessa maneira, conseguiria ser recambiado para o Rio e, dessa forma, fugir aos maus tratos que lhe foram dispensados pela Policia de Recife.

NOVO PRAZO PARA A POLICIA

O juiz Jonathas Milhomes, titular da Primeira Vara Criminal, concedeu novo prazo às autoridades policiais para a elucidação do crime do Sacopã, esperando o delegado Hermes Machado concluir as diligências que têm sido realizadas em sigilo, para a indicação do provável criminoso.

NOVO ATENTADO...

na fronteira. Se tivessem armas como fuzis e metralhadoras, os gauchos já teriam reagido violentamente, sem esperar as anunciadas providências do govêrno federal, já que a defesa das fronteiras compete à União.

REPERCUSSÃO NA CAMARA

Repercutiu, finalmente, no plenário da Câmara os incidentes que se vêm repetindo, cada dia com maior frequência, na fronteira entre o Brasil e a Argentina, nos quais têm perecido numerosos brasileiros, vitimas das balas da gendarmeria argentina. O assunto já tinha sido objeto de um projeto de resolução do sr. Oswaldo Orico criando uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o assunto e apresentar um circunstanciado relatório.

DEFENDEU O ITAMARATI

Desta feita, foi à tribuna o delegação do lider do PTB, sr. Fernando Ferrari que, por ocupou todo o grande expediente, defendendo a atuação das autoridades policiais e diplomáticas brasileiras e atribuindo os incidentes sangrentos "ao espirito fascista de alguns membros da gendarmeria argentina".

FALTA DE AUTORIDADE DE LUZARDO

Outras interpretações, porém, partiram do plenário. O padre Medeiros Neto, ratificando declarações de um argentino residente no Brasil, julga por exemplo, que se trata de uma vingança de Perón contra os ataques que vem sofrendo na imprensa brasileira, notadamente após uma reportagem sôbre o estado de saúde da sra. Eva Perón. Por outro lado, o sr. Oswaldo Orico atribui a repetição dos crimes contra a soberania nacional à falta de autoridade do Embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, junto ao govêrno argentino.

PERON CONSTROI HOSPITAIS DE SANGUE

Finalmente, o deputado Gama Filho perguntou ao orador se êle tinha conhecimento da existência de 13 hospitais de sangue do Exército Argentino construidos e localizados, estratégicamente, ao longo de nossa fronteira, em território platino.

O CONTRABANDO E' IRREMEDIAVEL

O sr. Flores da Cunha, como é evidente, não se poderia deixar de manifestar. A pedido do líder da UDN, abordou também os incidentes para os quais encontra motivos no secular contrabando que se pratica naquela região. Traçou um mapa verbal da fronteira argentino-brasileira, para demonstrar que não há possibilidade de sucesso no combate ao contrabando, notadamente na chamada fronteira sêca. Ao concluir, declara que é evidente a necessidade de se pôr côbro aos incidentes que vêm sacrificando a vida de numerosos brasileiros.

POUCO AMÁVEL...

"para destacarem guarnições especiais na zona fronteiriça com a Argentina, é um fato que muito satisfaz a esta chancelaria, pois esta medida não tardará a fazer sentir a eficácia de sua colaboração para lograr seu propósito comum, qual seja o de pôr fim às atividades delituosas que originam tão desagradaveis como involuntários efeitos".

A declaração diz que a chancelaria tomou nota das negociações do chanceler Neves da Fontoura e das reclamações formuladas pelo Brasil sôbre os incidentes fronteiriços e acrescenta que desde principios de 1950 o govêrno argentino tem recebido denúncias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se tornava cada vez mais agudo.

Diz que o Ministério do Interior da Argentina acaba de solicitar à chancelaria "que inicie demarches, a fim de obter a cooperação das autoridades policiais brasileiras para pôr fim à liberdade de ação de delinquêntes que se refugiam em seu território". Diz que essas atividades "alcançaram caracteres alarmantes, a tal ponto que muitos dêsses delitos se caracterizam pelo mais variado tipo de contrabando, senão por atos de verdadeiro saque e depredações, que efetuam cidadãos radicados no Brasil, de bens dos cidadãos argentinos. Uma vez internados no pais vizinho, os autores dêsses delitos fogem à orbita de ação das autoridades argentinas".

A ENTREVISTA COM LUZARDO

A entrevista entre Luzardo e Remorino durou duas horas e terminou às 19,40 horas. Ao deixar a chancelaria, Luzardo, interrogado pelos jornalistas, disse que êle e o chanceler argentino haviam conversado acerca das negociações de ambos os paises para a assinatura de um convênio comercial. Os jornalistas informaram-lhe que a chancelaria havia expedido uma declaração sôbre os incidentes fronteiriços e o embaixador respondeu que Remorino a havia mostrado porém não quis proporcionar detalhes.

PRESO AO QUEIMAR...

va uma lata de gasolina e um saco de aniagem contendo as 1.780 ações desviadas. Naquele local passou a incinerá-las, até que um sargento do Exercito teve a sua atenção despertada pela fumaça que se desprendia e resolveu chamar a Radio Patrulha pensando tratar-se de elementos comunistas que estavam a queimar material de propaganda subversiva.

COMPROMETE OTACILIO

A Radio Patrulha chegou a tempo de apreender a maior parte das ações em perfeito estado, prendendo em flagrante Adib e os seus dois companheiros. Todos foram levados para o Distrito. Prestaram depoimento que foi assistido pelo promotor Joaquim Ferreira Gonçalo, depoimento êsse que compromete o ex-prefeito Otacilio Negrão de Lima.

AS FAZENDAS...

(Conclusão da 12.ª página)

disse o vereador — se conhecesse realmente a lei 671 não diria que "as solicitações dos lavradores em causa não poderão ser despachadas favoravelmente de vez que o verdadeiro proprietario já requereu o despejo dos requerentes na 2ª Vara civel, obtendo sentença favoravel em 17 de setembro de 1948.

Nessas condições a Prefeitura não poderia embargar uma decisão judicial sobrepondo-se a um ato acabado, no Judiciario". E adiantou o sr. Osmar Rezende: — "Ora, a lei não poderia dar essas prerrogativas ao Executivo, mas determinar, como determina, que em caso dessa natureza as glebas exploradas por lavradores ou criadores nas condições de arrendatario, meeiros, trabalhadores à terça e posseiros, que se encontram na iminencia de serem desalojados, sejam por utilidade publica e interesse social desapropriadas, visando à manutenção em suas areas dos ocupantes em tela".

SABOTAGEM OFICIAL

O sr. Osmar Lopes de Rezende ainda declarou que o que o sr. Heitor Grilo esta fazendo não é nada mais nada menos do que sabotar o cumprimento da lei 671, com danosos prejuizos para os lavradores e criadores cariocas.

Disse, tambem, que o sr. Heitor Grilo esta falando sôbre esses assuntos sem estuda-los detidamente, o que é, aliás, de seus habitos.

Teve, ainda, a respeito do sr. Heitor Grilo outros comentarios, finalizando por declarar que ele, por ironia do destino, ocupa as altas funções de secretario da Agricultura da Prefeitura.

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!

CIGARROS Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

— 17 de Junho —

Diário de um Reporter

CASTELLO

Não Foi, Mas é Dutrista

O almôço do deputado Aluizio de Castro, uma revelação recente, não agrupou todos os dutristas. O motivo é simples: o almôço foi na residência do deputado, por êle promovido e a condição essencial para se comparecer ao mesmo era ter sido convidado. O sr. Carlos Roberto, por exemplo — e tanto quanto o sr. Helio Cabal ou o sr. Armando Falcão — não foi distinguido pelo representante baiano.

— Mas por que você não convidou o Carlos Roberto? — perguntou ontem na Câmara ao anfitrião o sr. Antonio Balbino.

E o sr. Aluizio:

— E' que eu não vim aqui sábado e em consequência não me encontrei com êle.

Esclarecimento para os esquecidos: a Câmara não funciona aos sábados.

O deputado Alcides Carneiro também não compareceu e fêz questão de nos declarar:

— Sou dutrista, não fui porque não me convidaram.

Infiltração

Dos baianos, não foi o sr. Vieira de Melo, que, convidado, se declarou getulista e, em consequência, antidutrista. Mas, convidado, infiltrou-se entre os amigos do ex-presidente o sr. Negreiros Falcão. Esse cidadão, aliás, foi surpreendido quando dizia ao deputado José Matos, em pleno almôço:

— Precisamos fechar o Congresso e entregar o poder aos militares.

O Prestígio

E, no final, foi o sr. Aluizio de Castro, ontem, na Câmara, cercado, procurado, interrogado, por deputados, por jornalistas, tantos, que não podia desarmar o sorriso que lhe ornou a fisionomia a tarde tôda. E, no final ainda, no final da tarde, o sr. Aluizio de Castro não pôde se conter. Chegou-se ao ouvido do sr. Antonio Balbino e, sem perceber que estávamos ao lado, desabafou:

— O almôço pode não ter tido nada, mas que foi bom para me valorizar, foi.

Um Terço da Bancada Federal do PSD Sob a Influência de Dutra

Novo Almoço Será Oferecido ao ex-Presidente e Terá o Caráter de Manifestação Política Insofirmável

A influência do general Eurico Dutra sobre o PSD ampliou-se consideravelmente nas ultimas semanas, quando se revelaram definitivamente em favor da orientação do ex-presidente numerosos pessedistas, que até aqui mantinham atitude discreta. Nesse caso, então o proprio sr. Aloisio de Castro, que foi domingo o anfitrião de Dutra, o sr. Alcides Carneiro, a bancada pessedista do Piauí e outros. Garantiu-nos, ontem, destacada figura do PSD dutrista, que já vai para além de trinta o numero de deputados dessa agremiação que acompanham o general Eurico Dutra, cuja área de influência passa a abranger cerca de um terço do partido majoritário.

NOVO ALMÔÇO DUTRISTA

O almôço oferecido domingo pelo sr. Aloisio de Castro ao antigo chefe do Govêrno revestiu-se de caráter particular, motivo pelo qual deixaram de comparecer numerosos dutristas do PSD Entretanto, a bancada pessedista fiel à orientação do ex-Presidente decidiu-se a oferecer um almôço ao general, a realizar-se proximamente, e que terá o caráter de uma manifestação politica insofismável. A êsse almôço deverão comparecer todos os dutristas do PSD e das demais agremiações, e somente êles, para evitar equivocos.

Acredita-se que será, essa, uma demonstração espetacular de prestigio que o ex-Presidente da República desfruta no Congresso

MANIFESTAÇÕES POLITICAS

No almôço de domingo registraram-se poucas manifestações politicas, sendo que a principal delas foi o pronunciamento do general Eurico Dutra contra o parlamentarismo, para agora ou para depois O general que anunciou seu propósito de ir a São Paulo aludiu à possibilidade de encontrar-se com o governador Lucas Garcez, admitindo inclusive possa discutir com o mesmo a situação politica nacional.

O almôço do deputado baiano deu lugar a descontentamentos entre os dutristas, pois muitos deles deixaram de ser convidados, o que se explica pelo caráter pessoal da homenagem. Estiveram presentes os ex-ministros Bias Fortes, Daniel de Carvalho e Adroaldo Costa. Notou-se a presença do sr. Antônio Balbino, político até aqui tido como da intimidade do sr. Getúlio Vargas.

CARLOS LUZ

Na pasta da Fazenda

Carlos Luz Substituiria o Sr. Lafer

Constava ontem em fontes ligadas ao govêrno que o sr. Horacio Lafer deixará a pasta da Fazenda em face das declarações feitas pelo sr. Getulio Vargas aos representantes da Associacão Comercial, anunciando uma radical modificação da politica financeira do govêrno.

EMISSÃO DE 7 BILHOES

Como se sabe, os representantes do Comercio procuraram o Presidente a proposito das restricões do crédito, tendo o sr. Getulio Vargas respondido, segundo foi revelado já, que adotaria uma serie de medidas tendentes a desafogar a situação, lançando inclusive uma emissão de sete bilhões de cruzeiros.

O NOVO MINISTRO

Essa nova orientação, a confirmar-se, porá abaixo, as bases da politica financeira do sr. Horacio Lafer, que se verá assim na contingência de abrir mão da execução do novo programa governamental. Para o seu lugar, fala-se no nome do sr. Carlos Luz, escolha com a qual o chefe do govêrno atenderia às conhecidas aspirações de Minas ao Ministério da Fazenda.

O Dia do "Barnabé"

O PEIXE

Barnabé luta contra o cerco de d. Aurora como o peixe espada contra os pescadores de Scilla e Bagnara. Não tem a energia de pular, de rebelar-se, de investir, de sacudir-se quando o arpão lhe corta as carnes, tentando livrar-se dêles. D. Aurora é o vigia inexorável que lhe observa os movimentos e, à espera, entocaiados, estão os homens do armazem, do açougue, da Exposição, sequiosos por apanhá-lo, arrastá-lo para a praia, descarná-lo ali mesmo, repartir os despojos. Com a diferença que, depois, êle voltará ao seu mar, até a nova estação de pesca, daqui a seis meses. Então êle se esquiva, manobra, disfarça, prolongando os momentos de gozo que pode usufruir naquela sensação de segurança que os portugueses interpretaram de forma tão prática, chamando o seu dinheiro de escudo.

Com os três contos escondidos no guarda-roupa, êle se deixa invadir por uma lassidão feliz, não se importa que o mundo lá fora seja hostil ou favorável. Isola-se no quarto, aconchega os pés sob o velho cobertor que já não aquece muito, acende o cigarro, sopra as preocupações com a fumaça e se diverte com a sua preguiçosa ascensão, mole e dispersa.

E' um crânio em férias. Nada mais sob o sol do que um corpo estirado, fumaça subindo, olhos olhando a ventura do nada.

LIBERTAÇÃO

A certeza de que, fatalmente, d. Aurora virá falar-lhe das contas, fazer os cálculos, mostrar que o dinheiro não dá para tudo, permanece apenas como um estímulo para se alhear mais ainda, protegido pela efêmera cortina de três contos posta entre êle e a vida.

Quando chegar o momento, porém, êle se curvará à evidência e docilmente se deixará colher, descarnar, reconduzir ao circuito dos planos, dos programas falhados, no mar alto, até outra fuga pelo estreito, um breve estágio no remanso, outra pescaria implacável.

E' domingo. Deus aconselha silêncio e tranquilidade fazendo baixar um filó de chuvisco em tôrno das casas, um friozinho sensual arrepiando a pele.

Não importa que os padeiros queiram elevar o preço do pão para Cr$ 10,30, nem que o govêrno do Estado do Rio vá deixar o Lemos enxovalhar o terno novo, porque prometeu e não dá o aumento dos vencimentos.

Da cozinha vem um suave cheiro de môlho, há carne, verduras, sobremesa.

Domingo que vem, o altar da Senhora do Carmo se enfeitará de flôres, d. Aurora estará em paz com a sua consciência e se [illegible] novo crédito contra os milagres.

Há três contos escondidos no guarda-roupa, o crânio de Barnabé pode entrar em férias, por algumas horas.

Do'nt trouble troubles, until troubles troubles you.

HA' TEMPO

O dia do Universo é enorme, sobrará tempo para pensar no Mariozinho, que tem de ir amanhã ao hospital, vêr a ronqueira, de examinar as razões do suplemento econômico do DIARIO CARIOCA, que afirmou, com a sua seriedade costumeira:

"O governo provocou a inflação, aumentaram os preços, a receita pública cresceu (mais 41,5 em 1951 sôbre 1950) o custo da vida subiu, a vida do funcionário tornou-se insustentável, mas o govêrno pretende gastar com pessoal, no próximo ano, mais 5% do que vem gastando. O lucro que obteve da inflação, em vez de ser devolvido aos servidores públicos, será aplicado num aumento de 54% das verbas do Ministério do Trabalho e em outros setores, felizmente mais importantes. Assim, todos os investimentos que o govêrno pretende realizar serão custeados com o dinheiro que deveria servir para o aumento do funcionalismo".

Tudo isso é conclusão de uma série de estudos sôbre o orçamento de 1953, provando tudo por A mais B, como é do costume dos economistas. Para êles, a vida é uma função dos números, assim na previsão como na crítica, não compreendendo que o bom do dinheiro não está em permitir vida melhor, mas, sim, naquele sossego, na segurança de saber que dentro do guarda-roupa existem três notas de mil, três escudos para a trégua de um dia.

Barnabé é uma nuvem se esfumando, leve e alta, passeando seus caprichos sôbre a Terra, indiferente ao seu giro. Quando fôr o instante, d. Aurora falará e a nuvem lentamente se reduzirá, o gigante bôbo voltará à sua garrafa.

Alegria

Bárnabé experimentou encher a boca de fumaça e largar aos poucos, os lábios contraidos, aberta uma chaminé quase perfeitamente circular. Esforça-se por lembrar o nome daquilo. Repete, ajudando a memória. Acha: voluta. Será isso mesmo? Volutas, sim.

Toma gosto na brincadeira, levanta-se como um menino travesso, passa a chave na porta. Agora, sim, trancado no seu império, nenhum intruso irá surpreendê-lo. Pode ficar de papo pró ar, enchendo a boca de fumaça, fabricando volutas.

Se d. Aurora estranhar, perguntando que é que êle faz com tanto segredo, responderá simplesmente:

— Volutas!

A idéia de D. Aurora ouvindo aquilo, sua perplexidade ante a palavra ininteligível, fazem um riso moleque explodir dentro de Barnabé. A fumaça é expulsa de golpe, êle se engasga, tosse, os olhos se umedecem. Vai à janela, cospe para a humanidade, enxuga os olhos, deita-se outra vez, suspira fundo, recomposto:

— Ai-ai!!!

Contra a Eleição Indireta do Presidente os Udenistas

PILA

Contra a subemenda da UDN

Uma Subemenda à Emenda Parlamentarista, Pretendendo Que o Próximo Chefe da Nação Seja Eleito Por Eleição Direta

O sr. Luis Garcia, vice-lider da UDN, manifestou, ontem, a sua intenção de apresentar uma sub-emenda à emenda parlamentarista, determinando que, para o primeiro periodo presidencial sob o novo regime, haverá eleições diretas para o cargo de Presidente da República. Essa declaração foi feita pelo sr. Luis Garcia ao sr. Fernando Ferrari, autor da sub-emenda trabalhista que manda entrar em vigor o parlamentarismo a partir de 1956, o qual, apanhado de surprêsa, se comprometeu a dar o seu apoio pessoal à proposição udenista.

RESGUARDAR O REGIME

Visa o sr. Garcia, óbviamente, com essa anunciada iniciativa, resguardar as instituições democráticas contra a hipótese, que tudo indica verdadeira, de que os queremistas aprovem a emenda Raul Pila para dar ao sr. Getúlio Vargas a chance de permanecer no contrôle da vida pública do país. Assim é que, embora comprometido o sr. Ferrari em apoiar a nova sub-emenda, não se pode esperar que o PTB endosse êsse apoio.

PILA CONTRARIO

Já o sr. Raul Pila revelou, em tom vivo, sua desaprovação à iniciativa do sr. Luis Garcia, cuja subemenda (em expectativa) taxou de "estúpida", por considerar que a mesma vem ferir, em sua essência, ao regime parlamentarista.

— Trata-se de eleger um magistrado e não se compreende que haja uma luta nacional para escolher um magistrado — declarou o presidente do PL. — Numa eleição direta, o Presidente eleito seria o expoente de uma das facções e jamais uma pessoa em cuja isenção e moderação se pudesse confiar.

E, interrogando:

— Pode-se compreender o sr. Ademar de Barros presidente de uma República parlamentarista?

Disse o sr. Pila que prefere a derrota pura e simples de sua emenda à aprovação da mesma com a condição proposta pelo vice-lider udenista.

Argumentou ainda o presidente do Partido Libertador que, às vantagens inerentes ao regime que apregoa, o parlamentarismo agora apresenta outra sedução: a de possibilitar uma saida para a crise em que se debate o país, com o problema sucessório agitado quatro anos antes da eleição e com a perspectiva de uma luta política de consequências imprevisiveis.

— Ninguém sabe o que virá por aí com essa sucessão — disse. — E o parlamentarismo suprimia o problema. Agora vejam: é até essa vantagem circunstancial que essa subemenda vem ameaçar.

UDN Venceu em Meriti

A coligação UDN-PSP venceu a eleição suplementar realizada, ontem, no municipio fluminense de São João do Meriti, derrotando a aliança PSD-PTB. O candidato udeno-ademarista recupero ua Prefeitura Municipal, cargo cuja disputa motivou sérios atritos entre as facções em luta. No pleito de ontem não se verifirou nenhum incidente de importância.

Na Assembléia Fluminense o deputado Benigno Fernandes, do PSP atacou o sr. Getúlio Moura, acusando-o de tencionar burlar as ditas eleições.

Os Rebeldes Venceram a Luta no PST Maranhense

Com o Cunhado do Governador o Contrôle do Partido — Protesto de Deputados Paraibanos

POLITICA ESTADUAL

A corrente do deputado Afonso Matos saiu vencedora da contenda que mantinha com o sr. Vitorino Freire dentro do PST do Maranhão. O impasse surgido em torno da 1.ª Secretaria do partido e que motivou o adiamento da eleição da comissão executiva estadual, foi solucionado anteontem, prevalecendo o ponto de vista dos deputados federais Afonso Matos, José Matos e Benedito Lago.

A CHEFIA DO PARTIDO

Os rebelados do PST maranhense aceitaram em principio a indicação dos srs. Vitorino Freire e Archer para a presidência e vice-presidência, respectivamente. No entanto fecharam a questão em torno do nome do cunhado do governador Eugenio de Barros, sr. Alexandre Costa, para a Secretaria, cargo que corresponde ao de chefe do partido, pois tanto o senador Vitorino como o sr. Acher não podem controlar a politica partidária, de vez que as circunstâncias os obrigam a permanecer fora de São Luis. O candidato do senador à Secretaria era o deputado estadual Newton Belo.

Na reunião de anteontem, em São Luis, conseguiram os rebeldes eleger o sr. Alexandre Costa vice-presidente do PST, alijando o sr. Archer e deixando que o candidato vitorinista assumisse a Secretaria. Dêsse modo, o cunhado do governador é quem controlará o partido, seguindo a orientação do sr. Eugênio de Barros e dos deputados Afonso Matos, José Matos e Benedito Lago, que por sinal se mostravam ontem eufóricos com o desfecho do caso.

MASSA FALIDA

Ouvido pela reportagem, o deputado Neiva Moreira declarou que o PST maranhense está em fase de decomposição.

— Se o problema é arranjar um inventariante para a massa falida do PST — disse o sr. Neiva, comentando os últimos acontecimentos naquele partido — qualquer um dos dois é bom.

DEPUTADOS DA PARAIBA CONTRA UM AUXILIAR DE GETÚLIO

Deputados federais governistas paraibanos irão em comissão ao Catete protestar junto ao sr. Getúlio Vargas contra o seu oficial de gabinete, sr. Cleanto Leite, que quer se transformar em novo lider da politica da Paraiba, utilizando-se para tanto das facilidades que lhe proporciona o cargo que ocupa na Presidência da República.

O próprio governador José Américo acha-se contrariado com a manobra do novo "lider", que vem criando embaraços ao seu govêrno. Isto porque o sr. Cleanto telegrafa quase que diàriamente ao seu irmão Celso Paiva Leite, atual presidente da Câmara Municipal de João Pessoal, ameaçando demitir funcionários e nomear outros de sua confiança.

GIANNETTI RESPONSABILIZA O EX-PREFEITO DE BELO HORIZONTE

O prefeito de Belo Horizonte, sr. Américo Giannetti, despachou à Justiça o inquérito que mandou proceder para apurar responsabilidades em ocorrências havidas na gestão anterior.

O inquérito, além de citar os funcionários envolvidos em vários casos, dá o ex-prefeito, sr. Otacilio Negrão de Lima, como implicado, pois "concorreu para a desordem administrativa, ou mais propriamente, presidiu-a, conforme se pode largamente comprovar com numerosos documentos anexados aos autos, nos quais S. Excia. expressamente determinou providências que importavam em responsabilidades financeiras fielmente cumpridas pelos subordinados imediatos ou não, sendo que muitas delas concretizam atos e fatos irregulares ora apurados".

O Cruzeiro Não Será Desvalorizado: Lafer

O MINISTRO ESCLARECE A POLÍTICA ECONÔMICA EXTERNA DO GOVÊRNO

Comissões da Câmara

Definindo — politica economica externa do govêrno esclareceu o ministro da Fazenda, à Comissão de Economia que não se cogita da desvalorização do cruzeiro, mas sim de medidas visando restabelecer a confiança no credito publico, e a restituição do respectivo de seu valor real de compra. Sobre a remessa de capitais informa que não haverá para o Brasil, adotada a solução do projeto governamental, obrigação de remeter quantias acima das possibilidades do mercado oficial, com exceção apenas para as empresas que exploram serviços publicos ou de comprovado interesse fundamental para a economia do país.

OUTROS ESCLARECIMENTOS

Quanto às medidas que pretende tomar o Executivo para fixar uma politica de comércio exterior, em que a exportação ocupe seu verdadeiro lugar, como fonte das divisas necessárias a atender às crescentes necessidades da importação, informa o ministro da Fazenda que se destaca a negociação de convênios comerciais e de pagamentos com vários paises através dos quais serão colocados os produtos nacionais e orientadas as correntes de comércio. Sôbre a colocação dos produtos gravosos, a orientação do govêrno persiste e persistirá contrária à manutenção de uma politica de preços artificiais, indo os esforços no sentido do ajustamento dos preços dos produtos de exportação aos vigentes no mercado externo.

VOLTA A COMISSÃO DE FINANÇAS A ADOTAR O ADICIONAL

Reexaminando o projeto provendo aos recursos para o programa nacional do petróleo, a Comissão de Finanças resolveu adotar a solução do adicional sôbre o imposto de consumo, gravando principalmente as bebidas alcoólicas e os produtos considerados supérfluos. Com esta medida esperam os membros daquêle órgão alcançar o quantitativo necessário para os empreendimentos da "Petrobrás", reduzido à metade com as emendas ali aprovadas.

VAO FALAR SÔBRE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

A Comissão de Educação, por deliberação de ontem, vai convidar os srs. Anisio Teixeira, Lourenço Filho, Fernando de Azevedo e Almeida Junior, para que exponham naquêle órgão técnico seus pontos de vista relativos ao anteprojeto governamental dispondo sôbre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Por proposta do sr. Coelho de Souza, o convite será estendido aos especialistas do ensino de gráus médio, secundário e superior.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o relatório do sr. Antonio Balbino, sôbre a constitucionalidade das emendas de plenário apresentadas ao projeto provendo aos recursos para a campanha nacional do petróleo.

Mais 800 Milhões Para Refinaria de Mataripe

A Importância Também se Destina à Montagem da Refinaria de Cubatão — Novos Debates Sôbre o Petróleo

Plenário da Câmara

Os partidarios da tese do monopolio estatal para a exploração do petroleo requereram, em bloco, urgência para o projeto de origem governamental que abre um crédito de mais de 800 milhões de cruzeiros destinado a ocorrer às despesas com o aumento da refinaria de Mataripe, montagem da de Cubatão, compra de sondas, etc...

APROVAÇÃO UNANIME

A medida que foi aprovada, unanimemente, pelo plenário da Câmara, visou neutralizar a exploração que alguns grupos ligados ao Govêrno vêm fazendo contra os que não esposam o projeto da Petrobrás, apontando-os à opinião pública como responsáveis pela demora da solução do problema da exploração petrolífera.

O próprio lider da maioria, sr Gustavo Capanema, que se encontrava no plenário ficou um tanto surpreendido quando o presidente anunciou estar sôbre a Mesa o requerimento de urgência. Encaminhando a votação, o representante mineiro agradeceu a antecipação dos seus colegas, uma vez que era seu intento pedir urgência para a proposição. Assim, considerava a iniciativa do representante socialista, sr. Orlando Dantas, como "oportuna e patriótica".

PARA DESFAZER INTRIGAS

O primeiro signatário do pedido, sr. Orlando Dantas, foi então à tribuna para esclarecer, em nome dos demais deputados que o subscreveram, que o requerimento tinha o sentido precípuo de desfazer as "intrigas" que estavam sendo solertemente armadas contra os defensores da tese do monopólio estatal. Por outro lado, vinha demonstrar que a Casa pode, em côro, aplaudir o Govêrno quando toma medidas acertadas, como aquêle pedido de crédito que viria possibilitar a continuidade do trabalho de pesquisa, lavra e refino do petróleo brasileiro, através do Conselho Nacional do Petróleo.

NÃO FAZEM OPOSIÇÃO

Idêntico ponto de vista adotou o sr. Euzébio Rocha, que sublinhou as considerações do representante sergipano, acrescentando que os partidários do monopólio não estão, de nenhuma maneira, fazendo oposição ao Govêrno. Somam elementos de todos os partidos politicos, tendo como denominador comum o alto sentido da defesa dos interêsses nacionais Ao concluir, o representante trabalhista concita o Govêrno a investir-se do mesmo sentido de tolerância que caracteriza os seus opositores no caso do petróleo e aceite as emendas nacionalistas que foram apresentadas.

Falaram, ainda, no mesmo sentido, os srs. Lobo Carneiro e Luís Garcia, êste na qualidade de lider da UDN. O requerimento foi, finalmente, votado e aprovado.

COMEÇOU A FAVOR E TERMINOU CONTRA...

Na discussão do projeto da Petrobrás que ocupava o segundo lugar na Ordem do Dia, foi dada a palavra ao sr. Augusto Meira cuja opinião, segundo consignava o avulso, era favorável ao projeto governamental. Entretanto, o representante paraense opôs tais restrições à proposição que mais acertado seria enquadrá-lo entre os que combateram o projeto. O orador que se alongou na tribuna por quase uma hora, mostrou-se favorável, em tese, à sociedade de economia mista "embora julgue — é textual a expressão — que a adoção do monopólio estatal nos livraria de grandes maçadas num futuro próximo".

PELO MONOPOLIO

A seguir, foi à tribuna o sr. Vasconcelos Costa, que se filiou à tese dos que defendem o monopólio estatal puro para a exploração do petróleo. O representante mineiro produziu um longo relato histórico da exploração petrolífera em todo o mundo, para acentuar que a experiência de outros povos nos indicavam um único caminho: a exploração estatal.

NÃO É ENTREGUISTA

Na parte da sessão destinada à explicação pessoal, o sr. Saulo Ramos discorreu sôbre o mesmo assunto Entende o representante catarinense que o projeto governamental não é "entreguista" como afirmam alguns. É — a ser vêr — nacionalizador. A fim de tornar a proposição perfeitamente de acôrdo com o seu ponto de vista, o sr. Saulo Ramos apresenta e justifica algumas emendas.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 68 deputados.

— O SR. WALDEMAR RUPP trata da situação dos madeireiros e, a seguir, solicita o levantamento das restrições que dificultam o comércio de erva-mate entre os Estados.

— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta e justifica requerimento de preferência na Ordem do Dia para a Emenda do Senado ao projeto que fixa o número de oficiais-generais em tempo de paz.

— OS SRS. OTAVIO LOBO, PAULO SARAZATE, EDISON PASSOS e SA' CAVALCANTI tratam de assuntos de pequena monta.

— E' aprovado requerimento inserindo e mAta voto de pesar pelo falecimento do sr. Carlos Duarte, que durante várias vezes exerceu, interinamente o cargo de Ministro da Agricultura.

— O SR MAGALHAES MELO conclui suas considerações sôbre a educação popular no Brasil, assunto que constitui objeto de projeto de lei de sua autoria, tornando obrigatório e gratuito I ensino primário e supletivo profissional.

AUMENTO DO LIMITE DE REDESCTNTO

A maioria dos oradores que passaram pela tribuna na sessão noturna de ontem da Câmara combateu o projeto que amplia os poderes da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. A proposição autoriza aquele orgão a operar com os bancos além do limite fixado por lei, desde que os papéis redescontados se refiram a produtos de origem rural ou estejam acompanhados de conhecimento de transporte, recibo de deposito, "warrants" ou certificado de penhor mercantil.

ARMA DE DOIS GUMES

Além dos srs. João Agripino, Nestor Jost, Aliomar Baleeiro, Carmelo D'Agostino e José Bonifacio, o relator do projeto, deputado Leite Neto, reconheceu tratar-se de uma arma de dois gumes. Se os recursos que oferece não forem aplicados com muito critério, virão acentuar ainda mais o nosso processo inflacionario.

O projeto voltou às Comissões com emendas.

O Governo Deve Cuidar do Café e Deixar o Petróleo

Diz Chateaubriand, Defendendo a Participação do Capital Estrangeiro na Exploração do Petróleo

Plenário do Senado

O sr. Assis Chateaubriand (PSD - Paraíba) pronunciou, ontem, no Senado, um discurso pela participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo nacional. Acrescentou que o Govêrno não deve inverter um só real nessa exploração, orientando, antes, os seus recursos para o incentivo da produção do café, o que, se não for feito, transformará São Paulo, dentro de 15 anos, num esqueleto econômico.

APROVADO O BANCO DE DESENVOLVIMENTO

O Senado concluiu a votação do projeto que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico (plano Láfer). Tôdas as emendas foram rejeitadas, inclusive a do sr. Alencastro Guimarães, atribuindo ao Banco do Brasil as funções do órgão que se pretende criar. Além do autor dessa emenda, falou, contra o projeto, o sr. Ismar de Góis. Defendeu-o o sr. Fererira de Sousa.

DRAMATICO

O sr. Alberto Pasqualini fêz declaração de voto, na qual afirmou: "E' paradoxal e quase desconcertante que um govêrno trabalhista tenha seguido outro caminho, tenha preferido outra solução" (diversa da que foi proposta pelo orador, no seu substitutivo). "Muitas vêzes, tenho a impressão de que, em vez de discutir, seria preferivel ir aos templos orar, para pedir a Deus que ilumine os governantes, os homens públicos do Brasil, que lhes faça compreender o que é socialmente justo, que dias tormentosos se avizinham, quando não haverá salvação para ninguém".

Concluiu o senador trabalhista fazendo votos para que se faça o enriquecimento nacional, "não apenas em benefício de alguns afortunados, mas de tôda a coletividade".

O EXEMPLO ESTRANGEIRO

No seu discurso, o sr. Chateaubriand citou o exemplo de outras Nações, no caso do petróleo. A França, a Holanda, a Venezuela e o Canadá — disse êle — deixaram o negócio a cargo de companhias estrangeiras, com excelentes resultados. No México, porém, o monopólio estatal não consegue êxito. O senador Chateaubriand advogou amplamente a participação do capital estrangeiro no desenvolvimento econômico do Brasil, em todos os setores da indústria, e citou vários exemplos. Os que a isso se opõem — acrescentou — estão possuidos de verdadeira "histeria nacionalista", dominados por uma estranha "psicose do medo".

VIOLÊNCIAS NO PARÁ

O sr. Magalhães Barata comunicou e protestou contra violências ocorridas em Santarém e Bragança, no Pará, Houve lá mais um empastelamento de um jornal — informou, debaixo dos apartes do sr. Prisco dos Santos, seu adversário e conterrâneo.

OUTROS ASSUNTOS

Por que razão não se promove a reestruturação das coletorias federais, reajustando os vencimento dos escrivães e coletores? — pergunta o sr. Mozart Lago, num requerimento de informações dirigido ao ministro da Fazenda.

O sr. Atilio Viváqua lembrou o centenário da colonização alemã em Santa Leopoldina, no Espírito Santo. Criticou depois a política financeira do govêrno protestando, mais uma vez, com a leitura de telegramas que lhe foram enviados de seu Estado, contra a retração do crédito. Disse que o sr. Láfer pretende calçar um gigante — o Brasil — com sapatos chineses.

Foi aprovado o projeto que altera a carreira de comissário de Polícia.

E o sr. Hamilton Nogueira referiu-se ao aniversário de fundação de "Última Hora", do "Diário de Notícias" e do "Correio da Manhã".

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO CR$ 10.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1952 — N.º 73.7

A Nossa Opinião

Os Sonhos de Uma Noite de São Silvestre

A DEMAGOGIA do Govêrno contra os americanos constou de dois documentos fundamentais: o discurso da noite de S. Silvestre e o decreto executivo, baixado logo após, sôbre capitais estrangeiros.

Esses foram os fatos, aos quais se seguiram os comentários: campanha da imprensa governista, projetos de lei e discursos de deputados amigos da situação, além de artigos e palestras radiofônicas dos assessores econômicos do Catete.

De repente, os ventos mudaram. Era preciso obter empréstimos nos Estados Unidos, a fim de tapar os buracos cavados no país pelo descalabro da política e da administração federal. Evidentemente, o estilo tinha de variar. A princípio, fêz-se confusão. Depois, vieram os elogios à amizade brasileiro-americana.

Os projetos chôvinistas pararam no Congresso. O próprio decreto, regulando o retôrno de capitais, não foi executado. Tudo continuou como dantes, sendo feitas em Washington as mais solenes promessas e dadas as mais sérias garantias quanto ao abandono àquelas idéias infelizes, que não passavam de sonhos de uma noite de S. Silvestre.

E' assim o Brasil, sob o signo do trabalhismo que aí está. O "peronismo" nacional mudou de rumo. E que aproveite a lição e tenha agora juízo!

Dutra, os Seus Silêncios e o Destino

APÓS transmitir o poder, o Presidente Dutra afastou-se de tudo e de todos. Mas não fugiu às suas responsabilidades. Cancelou até o projeto de férias na Europa, a fim de permanecer no país, pronto para a defesa de sua administração.

Vieram os ataques demagógicos, sem qualquer acusação concreta. Dutra continuou silencioso. Mas quando surgiram os casos do petróleo, das estradas de ferro e dos capitais estrangeiros, êle fêz ouvir sua palavra clara e firme.

A nação o aplaudiu. Seus auxiliares de Govêrno permaneceram a seu lado, lealmente, oferecendo aos adesistas e aos tímidos alto exemplo de civismo e elegância moral. Ninguém traiu. Na imprensa, seus amigos não faltaram, servindo à verdade e à justiça.

O Govêrno, então, resolveu suspender as críticas. E' que o povo brasileiro, estabelecendo confronto entre o quinquênio anterior e o atual, verificara que era grande o saldo em favor do general Dutra.

Os políticos, que estavam com pleno liberdade de movimentos, começaram a voltar-se para o grande solitário da rua Redentor. A casa, que vivia tranquila, encheu-se de vida e movimento. No transcurso de seu último aniversário, Dutra recebeu verdadeira consagração. Um popular comentou: "quem havera de dizer!".

Domingo passado, homenageado na residência do deputado Aloísio de Castro, o nosso alto mundo político envolveu o Presidente. Quebrando o seu mutismo, êle disse que continuava presidencialista. E que a Constituição não deveria ser tocada. Era muito boa. Mais tarde, retornou à sua Tebaida, onde continua calado. Que destino estará reservado a êsse homem simples, forte e honrado?

Desfecho de Uma Crise

O PRESIDENTE da República após o seu "Aprovado" às conclusões do inquérito realizado para apurar as irregularidades apontadas pelo general Poli Coelho no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do qual é presidente. De acôrdo com o que já comentamos, o parecer da Comissão destrói tôdas as acusações do general. Assevera que "o Instituto de Geografia e Estatística constitui realização notável, quanto à sua estrutura e ao seu funcionamento, ao serviço que tem prestado ao Brasil. Aos homens que deram seu esfôrço, a sua dedicação e competência para a sua realização devem os brasileiros ser gratos, porque constitui obra relevante". As conclusões do parecer da Comissão desmoralizam as acusações do general Poli Coelho, que nada mais fêz do que criar uma crise administrativa sem precedentes em nosso país.

O general Poli Coelho teve vista do processo. Sua refutação não convenceu. E daí o desfecho melancólico da mania que se meteu na sua cabeça de fazer uma reforma radical nos serviços do I.B.G.E., reforma que seria uma calamidade para a Nação.

O general Poli Coelho terá uma compensação: vai chefiar a delegação brasileira à XXX Reunião de Consulta sôbre Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e ao XVII Congresso Internacional da União Geográfica Internacional, que se realizarão na capital dos Estados Unidos, em julho e agosto dêste ano. Na volta, o sr. Poli Coelho será promovido a general de divisão.

Assim serão acomodadas as coisas. Ninguém sabe dizer, entretanto, quem pagará os prejuízos que o sr. Poli Coelho causou ao Brasil.

Acusação e Não Desculpa

ACABA o Ministério das Relações Exteriores da Argentina de articular uma resposta sob medida à nota do ministro João Neves da Fontoura sôbre os deploráveis incidentes do Rio Uruguai. A explicação do govêrno argentino vira pelo avesso o caráter criminoso dos acontecimentos. Há silêncio sôbre os homicídios praticados, causa do protesto do Brasil. Mas, contra a expectativa, atira a nota de Buenos Aires acusações ao lado de cá da fronteira, pelos crimes de contrabando que "elementos radicados no Brasil fazem da Argentina para êsse país". Noutro tópico da resposta, deixa a chancelaria de utilizar êsse estilo figurado para afirmar que os contrabandos são mesmo efetuados por cidadãos brasileiros.

E sendo assim, o govêrno de Buenos Aires não acha que deva desculpar coisa alguma. Pelo contrário, o que faz é declarar que está resolvido a reprimir os "contrabandos", ressalvando, em bom tom, o respeito à soberania de nosso país. Ainda outra informação procedente da capital argentina chega a registrar que o Ministério das Relações Exteriores da Argentina manifestara surprêsa em face do protesto brasileiro, pois os acontecimentos da fronteira não passavam de simples atos policiais de repressão de contrabandos.

Finalmente, hábil é a resposta argentina ao acentuar que o guarnecimento da fronteira por fôrças do Exército e da Marinha do Brasil constituiria providência de todo aconselhável e oportuna, visto como viria facilitar o policiamento da região fronteiriça e a repressão aos contrabandistas.

Infelizmente, ressalta das entrelinhas da resposta de Buenos Aires a conclusão de que permanecerão impunes os assassínios cometidos pelos gendarmes argentinos. Pior, ainda, é a perspectiva de que, diante da impunidade, crescerá a insolência dos assassinos e os homicídios poderão repetir-se como, segundo expressão da nota peronista, simples atos de rotina policial, à moda argentina.

Convenhamos, porém, em que um mérito tem a explicação dada ao ministro João Neves da Fontoura. Segundo acima referimos, ela considera com satisfação a presença de fôrças do Exército e da Marinha do Brasil, como garantia de uma possível segurança para os habitantes da fronteira, com o que estamos de pleno acôrdo.

RIDGWAY EM ROMA

Roger Maffre

ACHEGADA do general Ridgway a Roma constitui o acontecimento do dia para a Itália.

A vinda do novo comandante supremo do SHAPE tem antes de mais nada o caráter de uma visita de cortesia. E' um primeiro contato oficial com os dirigentes políticos e militares da península. Mas não é preciso dizer que a breve estada do general Ridgway nesta capital e em Nápoles proporcionará ocasião para uma troca de pontos de vista sôbre os problemas ligados ao rearmamento da Itália, no quadro do Pacto do Atlântico, e entre os quais figura em primeiro lugar o das encomendas a serem feitas à indústria italiana por conta dos Estados Unidos ou de outras nações membros da Comunidade Atlântica.

Por outro lado, não se deixará, do lado italiano, de agitar a questão da organização, de um modo estavel, do comando do setor sul-Europa da NATO, cuja sede atualmente é em Nápoles.

Mas, segundo parece, há razões para se pensar nesta capital que o SHAPE pode ser levado a reconsiderar essa questão em função da integração da Grécia e da Turquia na Aliança atlântica. Em resumo, desejar-se-ia evitar que o general Ridgway ceda a certas concepções e interesses "periféricos" que tenderiam a deslocar o centro da gravidade da unidade do comando da Europa mediterrânea. Os italianos pensam frisar o papel preponderante do seu país na organização defensiva do setor sul-Europa e a necessidade, por consequência, de manter a sede dêsse comando em Nápoles.

Medidas particulares de precaução foram tomadas para impedir que elementos extremistas perturbem a ordem pública durante a estada do general Ridgway na Itália. Numerosas fôrças de polícia e da gendarmeria foram concentradas nesta capital e em Nápoles a fim de poderem fazer face a qualquer eventualidade. Nos 16 quilômetros de estrada que o general deve percorrer para ir do aeroporto de Ciampino ao seu hotel no centro da cidade, destacamentos de carabineiros foram postados, assim como numerosos "jeeps" das brigadas motorizadas da polícia.

Embora tenha-se a certeza de que os comunistas desistiram de organizar manifestações na via pública, a descoberta de um engenho explosivo sob uma ponte desta capital fez recear algum incidente imprevisível. (AFP).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Superstição do Parlamentarismo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Segundo o sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria no Senado, o Brasil só daqui a 50 anos estará preparado para receber e praticar o parlamentarismo. Essa opinião implica em admitir que o parlamentarismo seja um sistema de organização política mais avançado que o presidencialismo e que sua aceitabilidade não passe de um problema de cultura política. Dois erros graves, a nosso ver, e dos quais os parlamentaristas sabem tirar partido, triunfando sem dificuldade de tão frágeis objeções.

NÃO E' PROBLEMA DE OCASIÃO

Com efeito, se entramos na discussão dominados pelo complexo de inferioridade — duplo complexo, referente quer aos sistemas em debate, quer à cultura política do país — torna-se evidente o enfraquecimento da argumentação que poderemos opôr ao entusiásmo do adversário. O sr. Ivo d'Aquino revela-se, pois, um presidencialista de ocasião, mal convencido das vantagens do presidencialismo. Sua posição política pode ser, até, decisiva. Não é, porém, com essa insegurança, com essa falta de convicção, que o presidencialismo precisa ser defendido contra os seus inimigos, entusiastas do parlamentarismo.

O que é preciso dizer e reafirmar a todos os momentos e em todos os tons é que os presidencialistas o são porque consideram o presidencialismo superior ao parlamentarismo, hoje, como daqui a 50 anos ou mais. A cultura política do país, cujas falhas são, ainda, evidentes, deve, sem dúvida, ser aprimorada. Entretanto, quanto mais se progrida nesse terreno, mais há de ressaltar a vantagem do presidencialismo, cujos defeitos de aplicação prática tenderão a desaparecer, por efeito do aprimoramento da cultura, no que ainda nos falte.

Se o parlamentarismo é o regime ideal para a Grã-Bretanha, é que é a única forma de adaptação de um govêrno democrático à preservação das instituições monárquicas, de arraigada tradição nas Ilhas. Na República, entretanto, o parlamentarismo é simples sobrevivência da monarquia, o que também se chama, se não nos enganamos, uma superstição — nome que lhe assenta como uma luva.

E' por uma superstição que lhe atribuem alguns homens públicos eminentes, e dos mais esclarecidos, como o líder do movimento parlamentarista, sr. Raul Pila, o sr. senador Aloisio de Carvalho, o sr. Aliomar Baleeiro, o sr. Tristão da Cunha — para citar apenas êsses cuja opinião merece especial acatamento, por sua alta cultura política e seu devotamento ao interêsse nacional — virtudes e merecimentos que a realidade jamais conseguirá comprovar.

PRESIDENCIALISMO, GRANDE INVENÇÃO

Històricamente, o parlamentarismo precedeu ao presidencialismo, numa clara demonstração do que acabamos de afirmar. O presidencialismo, que, cronològicamente, lhe sucedeu, veio resolver um problema que estava de pé, à espera de solução. Foi uma invenção que tem qualquer coisa de genial e traz em si o germe da solução dos problemas do govêrno democrático, assegurando, ao mesmo tempo, o equilíbrio dos Poderes e a defesa do cidadão contra os abusos dos mesmos.

Ao contrário, pois, do que pregam os parlamentaristas, sem encontrar reação à altura da parte de muitos presidencialistas hesitantes, como o sr. Ivo d'Aquino, o parlamentarismo não é apenas ocasionalmente impróprio para o Brasil. Ele deve ser repelido, mas definitivamente, agora e para daqui a 50 ou 200 anos, como regime politicamente pior do que êste que temos e graças ao qual nos tem sido possível atravessar períodos excepcionalmente graves para a segurança das instituições, pela fôrça de resistência da própria estrutura do regime.

Se, apesar disso, o movimento parlamentarista vingar, entre nós, será preciso iniciar imediatamente a propaganda contrária, para o efeito de salvar o país de suas consequências prováveis, enquanto fôr tempo.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Fernando Ferrari (PTB-R. G. do Sul), discursando sôbre os incidentes de fronteira, terminou numa eloquente evocação à Pátria e à "gloriosa bandeira brasileira"...

*

...QUE quando o dito e cívico Ferrari pronunciou as palavras finais, o padre Medeiros Neto, que o ouvia também civicamente, gritou: "Bonito!"...

*

...QUE, tendo alguém estranhado o grito do dito padre, explicou-se assim o sr. Medeiros Neto: "De vez em quando, gosta de voltar à infância"...

*

...QUE circulou ontem a "Reação Fluminense", órgão do sr. Brício Tinoco contra os estrangeiros da política fluminense...

*

...QUE o deputado José Pedroso, um dos estranceiros combatidos pelo dito Tinoco, comentava ontem na Câmara: "o Brígido me ataca muito, mas na política do Estado do Rio ninguém é fluminense, pois o Amaral é carioca, o Miguel Couto é carioca, eu sou baiano e o Feio é gaúcho"...

*

...Que o ex-deputado socialista Hermes Lima está sendo apontado como o sucessor do sr. Segadas Viana no Ministério do Trabalho.

A Opinião do Leitor:

SÚPLICA

De "Zé Fominha" recebemos a seguinte composição poética, dedicada a S. Excia. o sr. Ministro da Fazenda:

Escuta, amigo, um apelo:
Tenha dó de minha mágua
Eu não sou como camelo
Que vive sem beber água!

Já não tenho mais cintura,
Sou um esqueleto em pé,
Porque tive a desventura
De me tornar "Barnabé"

Justiça pedir-lre venho
Entre lutas assassinas:
As tripas grossas, que tenho,
Já estão comendo as finas!

A vida, assim, me consome
E o aumento, êsse mistério,
Quando chegar, já de fome
Fui parar no cemitério.

Se o sr. é brasileiro
E homem de coração,
Procure atender primeiro
A fome do seu irmão!

O PROJETO DAS FERROVIAS

O sr. Lauro Elpidio de Sá pergunta se têm caráter oficial os debates organizados pelo Clube de Engenharia, acerca do projeto que determina a conversão das ferrovias federais em sociedades anônimas. Não acompanhou, desde o início, as reportagens do DIARIO CARIOCA, donde a sua dúvida.

A resposta é negativa. Os debates foram organizados pelo Clube, por iniciativa própria, louvabilíssima, por sinal, atendendo a que o govêrno se esqueceu de consultar os técnicos e os meios interessados, antes de encaminhar ao Legislativo a sua mensagem a respeito.

Gravados e taquigrafados, os debates serão depois reanimados por uma comissão do Clube, cujas conclusões se encaminharão ao Congresso, como colaboração dos técnicos.

Disso se depreende que, embora sem caráter oficial, o trabalho ora realizado está fadado a influir decisivamente no curso das decisões que sôbre o assunto forem tomadas pelo Legislativo.

Ciência ao Alcance de Todos

Bócio e Alimentação

Chama-se de bócio a todo o aumento da glândula tireoide, excetuando-se aqueles determinados por um processo inflamatório ou maligno. O bócio pode ser simples quando o único sintoma resume-se ao aumento da glândula, permanente ou transitório, e em outros casos acompanhado de hiper ou hipofunção da glândula, com todo um cortejo de sintomas.

O bócio simples é sempre decorrente da carência de iôdo, que é o elemento essencial do hormônio desta glândula, sendo esta substância fornecida ao organismo através dos alimentos ou da água potável.

Nem sempre o bócio é decorrente de uma insuficiência do teor de iôdo na água ou nos alimentos, pois que em certas fases da vida a tireoide necessita de maiores quantidades desta substância do que o normalmente, e assim se estabelece um bócio discreto por uma insuficiência, é o caso dos aumentos discretos da tireoide durante a puberdade, a gravidez ou as dietas extremamente ricas em protideos.

Apesar de estar amplamente provado o fato de que a deficiência de iôdo é a responsável pelo aparecimento do bócio simples, é um fato mais ou menos frequente observarem-se pessoas portadoras de bócio em cuja alimentação contém o teor normal de iôdo necessário, originou-se assim a possibilidade de que outros fatores, fora a simples deficiência de iôdo, podem ser responsáveis no aparecimento do bócio.

Provou-se que a ingestão de água infectada, rica em certos tipos de bactérias, atua de uma maneira indireta diminuindo a absorção do iôdo ao nivel do intestino, parecendo também que as dietas deficientes em vitaminas lipo-solúveis e em vitaminas C podem ser causadoras de bócio, sem que para êste fato concorra a deficiência, ou a normalidade, do teor de iôdo a que chega a glândula tireoide. São ainda causas predisponentes agindo da mesma forma a ingestão excessiva de gorduras ou de protideos.

Certos alimentos são ainda capazes de determinar o aparecimento do bócio, por qualquer interferência do teor de iôdo alimentar, assim os trabalhos de uma série de pesquisadores, tendo à frente Mc Carrinson vieram provar que a couve, a couve-flor, a couve de Bruxelas a mostarda, o nabo têm um poderoso efeito bocigeno nos coelhos e nos ratos, e que a deficiência de iôdo na dieta não influi neste efeito.

Após estas experiências, grande número de investigadores têm-se dedicado a pesquisar o efeito bocigeno de outros elementos e assim encontram-se substâncias químicas como o metil-cianureto, o tiocianato, alguns compostos da tiuréa, a sulfaguenidina, e a sulfanilamida, capazes de semelhante efeito. Até hoje, porém, não foi possível provar que o aparecimento do bócio no homem tenha sido influenciado pela ingestão destas substâncias, assim como não foi possível descobrir uma substância comum a êstes alimentos e substâncias químicas que demonstrem ser capazes de desencadear o bocio no homem.

Ultimamente novos estudos foram efetuados, visando êste efeito bocigeno, e foi pesquisado o efeito anti-tireoideo dos diversos alimentos do homem, determinando-se o grau em que um alimento inibia a fixação do iôdo radioativo pela glândula tireoide. Encontrou-se assim que o nabo entre todos os alimentos era o que apresentava maior índice inibidor da fixação do iôdo.

Foi ainda possível aos pesquisadores determinar e separar uma substância, a tioxalidona, responsável nestas plantas por êste efeito inibidor. A ação desta substância sôbre o organismo humano se faz em virtude da deficiência no corpo humano de uma enzina capaz de inativar esta substância.

A atividade bocigena dêste alimento é porém fàcilmente destruída pelo aquecimento ou pela fervura, e não se dispõe ainda de elementos capazes de provar se a predominância do nabo na alimentação será capaz de desencadear o bócio.

Carece-se ainda de muitas observações e experiências a fim de que se possa esperar outros fatores que por acaso existam imbuídos do mesmo fator bocigeno, a fim de que se saiba exatamente o papel que na prática desempenham êstes elementos quando introduzidos na alimentação, e que, por esta sua ação, sejam capazes de imitar o bócio desencadeado pela deficiência de iôdo ingerido.

A Diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico

FALA-SE NO NOME DO SR. SAN TIAGO DANTAS PARA A PRESIDENCIA

Com a aprovação do projeto de lei criando o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ontem, pelo Senado, circulou a notícia de que o Govêrno já tinha assentado a escolha do futuro presidente do estabelecimento oficial. O convidado seria o professor San Tiago Dantas, cujo nome ilustre tem estado em cogitação para vários outros importantes postos publicos.

De acôrdo com o projeto aprovado, alem do Presidente, a Diretoria do Banco de Desenvolvimento seria integrada, ainda, por um diretor superintendente, com mandato de cinco anos, e dois diretores com mandato de quatro anos cada um. Em um desses postos seria aproveitado o engenheiro Ari Torres sendo os demais ocupados, tambem, por personalidades que integram o grupo brasileiro da Comissão Mista Brasil-EE. UU.

Palácio Itamarati

Sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, instalou-se ontem, no Palácio Itamarati, a Comissão Organizadora da VIII Assembléia da Comissão Inter-americana de Mulheres, convocada pela Organização dos Estados Americanos.

A referida Assembléia se realizará nesta cidade, a convite do govêrno brasileiro dirigido à Senhora Ana Figueirosa, presidente da última Assembléia, efetuada em Santiago do Chile.

EMBAIXADOR MOHAMED

O embaixador João Neves da Fontoura recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, a visita do embaixador Mohamed Wassan Pachá, que se encontra nesta capital para fazer a entrega ao presidente da República do Colar da Ordem de Mohamed Ali, que lhe foi conferido por S. M. o Rei Fahouk I do Egito. O embaixador Ioussef Pachá encontrava-se acompanhado pelo sr. Hussein Chawky Bey, ministro do Egito junto ao govêrno brasileiro. **O Programa de Hoje:** 16 horas — Entrega, em audiência especial, das Credenciais e do Colar da Ordem de Mohamed Ali; 18 horas — Recepção na Legação do Egito.

CONDECORAÇÕES

O ministro das Relações Exteriores recebeu ontem, no Palacio Itamarati, os srs. Escarra e Loppard, fazendo, nessa ocasião, a entrega das condecorações no grau de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foram agraciados pelo govêrno brasileiro.

EFEMÉRIDES

17 DE JUNHO

1604 — Nasce na Alemanha o príncipe Maurício de Nassau.

1782 — Nasce na Província do Rio de Janeiro João da Silva Machado, depois barão de Antonina.

1825 — Nasce no Rio de Janeiro Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

1862 — A polícia carioca prende três oficiais ingleses, originando assim a famosa Questão Christie.

1919 — Começa a circular no Rio de Janeiro "O Jornal".

1922 — Chegam ao Rio de Janeiro os aviadores portuguêses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, pilotando o hidro-avião "Favrey 17".

1927 — Morre em Belo Horizonte o historiador Diogo de Vasconcelos.

A Pressão Das Casadas...

MAURÍCIO DE MEDEIROS



O resultado da votação da emenda constitucional, mandando suprimir o qualificativo "indissolúvel" que, na Constituição, define o vinculo conjugal sôbre o qual se baseia a formação da família, foi uma surpresa. Não pela rejeição em si. Mas pela brutal diferença de votos. Essa diferença convicção antidivorcistas, se é que os que se opublica os representantes do povo.

Revela ainda uma insegurança nas próprias convicções antidivorcistas, se é que os que se opuseram à emenda constitucional têm qualquer convicção nesse sentido. A aprovação da emenda não lhes comprometia a atitude em face de um projeto de lei instituindo o divórcio. Saneava, apenas, a Constituição de um êrro de técnica, pois que não cabe à Constituição estatuir sôbre a forma do casamento civil.

Ocorre ainda que a votação foi nominal, quando, em matéria de tal transcendência, deveria ter sido secreta.

Várias pressões se exercem contra qualquer tentativa que abre caminho para a possibilidade do divórcio.

Por incrível que pareça, uma delas é de grande maioria de mulheres, que estão persuadidas de que, instituido o divórcio, perderão os respectivos maridos!... Que confiança mostram essas senhoras nos seus dotes físicos, intelectuais e morais, que estabelecem o único vinculo realmente indissolúvel entre os cônjuges?

Mas muito provàvelmente inúmeros deputados, ao terem de, com a responsabilidade do seu nome, se pronunciar sôbre uma emenda constitucional, que se dizia divorcista, temeram ser chamados a contas ao regressarem aos respectivos lares...

Como o homem faz impunemente uma vida afetiva dupla e sem compromissos, muitos desdenham da possibilidade de um divórcio, que lhes regularize essa situação afetiva.

Quanto à mulher, que é monogânica por natureza e até por instinto, o seu temor ao divórcio, que a privaria eventualmente do marido, não basta para suavizar os frequentes desajustamentos, que conduzem ao desquite.

E uma vez desquitada, mesmo contra sua vontade, como acontece frequentemente, qual será a sua situação?

Conforma-se com o isolamento afetivo a que é condenada? Dificilmente. E qual será a sua posição, se encontra um novo afeto? Que segurança pode oferecer-lhe o novo companheiro para o qual se orientou a sua afeição? Nenhuma.

E é por isso mesmo que, quando uma mulher declina o seu estado civil de "desquitada", todos os hômens, dos quais se aproxima, a consideram uma prêsa fácil. Por honesta e reservada que seja, não deixará de ser intensamente requestada e não terá como defesa, para conhecer das reais intenções dos sequestradores, nenhuma arma legal. Como saber se o que lhe declaram é sincero ou representa apenas uma aventura passageira?

Eis porque nunca pude compreender que a mulher casada se mostre tão temerosa do divórcio.

Se ela é feliz, nada tem a temer. Se é infeliz, a inexistência do divórcio não a impede de cair em uma situação infinitamente pior, que é a de desquitada.

Vamos ver como a Câmara dos Deputados se pronunciará quanto ao projeto Nelson Carneiro permitindo a anulação de casamento dos desquitados com mais de 5 anos de vida de desquitado.

Será que a mulher casada, feliz ou não, mas casada, ainda vai fazer a mesma pressão antidivorcista, que se revelou na votação da emenda constitucional? Será que os deputados temerão ainda a fôrça da opinião que poderia manifestar-se sem uma votação secreta?

Seria lastimável!...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5535
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o deputado Adolfo Gentil (PSD-Ceará) considera-se um dos causadores da reviravolta dada pelo Govêrno na questão do tratamento dispensado ao capital estrangeiro...

*

...QUE, por ocasião de sua recente visita aos Estados Unidos, o referido deputado entrou em contacto com personalidades norte-americanas dos círculos de negócios, dizendo-se credenciado pelo ministro Horacio Lafer para estudar o referido problema "de modo a contentar os inversionistas ianques"...

*

...QUE, muito surpreendidos com o inopinado aparecimento de um "enviado de Lafer", os homens de negócio convidaram o deputado para um almôço...

*

...QUE, enquanto não fixaram a data do encontro, os americanos mandaram saber no Rio quem era "êsse Gentil", obtendo, como resposta, em síntese, o seguinte: "E' um deputado meio apagado, mas homem de negócios muito ativo. Não é possível saber se fala, mesmo, em nome de Lafer"...

*

...QUE, além de "pai putativo" da reviravolta na questão dos capitais estrangeiros, o mesmo Adolfo Gentil é presidente da Comissão Especial de Inquérito para exame das operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária, da qual também fazem parte o sr. Ranieri Mazzili (PSD-São Paulo-Ministério da Fazenda) e Osvaldo Costa (PSD-Minas — ex-Banco do Comércio)...

TOMAM OS ESTADOS UNIDOS MEDIDAS CONTRA A AFTOSA

DADOS ALARMANTES SÔBRE A DEVASTAÇÃO DO TERRÍVEL MAL

WASHINGTON, 16 (De Harry Frantz, da U.P.) — A divisão da produção animal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos acaba de publicar um boletim em que analisa as epidemias de febre aftosa que têm ocorrido em muitas partes do mundo, e as medidas científicas tomadas para combater essa terrível enfermidade, que afeta sobretudo o gado vacum.

MEDIDA DE PRECAUÇÃO

O Boletim em aprêço foi publicado como medida de precaução para benefício dos agricultores dos Estados Unidos, que se mostram sumamente preocupados com a recente epidemia de aftosa no Canadá, e temem que a enfermidade se propague do Canadá até o México, afetando a indústria pecuária dos Estados Unidos. Diz o referido boletim que em 1951 tôda a Europa, inclusive a Grã-Bretanha, sofreu um surto da terrível aftosa, que ainda nos primeiros meses dêste ano continuava causando prejuízos aos rebanhos europeus. A epidemia que flagelou a Europa "complicou-se pelo aparecimento de certa espécie de virus do tipo "A", contra o qual são muito pouco eficazes as vacinas atualmente em uso. Sabe-se que a aftosa existe na China, Filipinas e várias ilhas das Indias Orientais", diz o boletim, "e duvida-se que haja alguma grande região do Oriente que não tenha sido assolada por essa enfermidade. Informa-se também que é uma enfermidade comum nos principais países criadores da América do Sul: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Colômbia".

O CANADA'

"O Canadá havia se livrado durante muitos anos da epizootia", diz o boletim, "porém em fevereiro de 1952 a enfermidade foi diagnosticada em rebanhos próximo de Regina, na província de Saskatchewan. A Austrália e Nova Zelândia foram felizes por terem se livrado da epizootia há muitos anos".

A divisão da produção animal reiterou sua crença de que a melhor forma de combater a aftosa é sacrificar os animais enfermos e manter rigorosa quarentena. Refutou a opinião de que a enfermidade pode ser combatida mediante o simples uso de vacinas. Diz ainda o boletim que em alguns países lançou-se mão de um sôro para combater a aftosa, o qual se revelou eficaz na redução da intensidade das epidemias e a mortandade quando aplicado a tempo. Acrescenta o boletim que o sôro tem sua eficácia reduzida quando se aplica em fase adiantada da enfermidade. Todavia, o sôro tem resultados limitados porque protege os animais da epizootia somente durante um curto espaço de tempo, geralmente dez dias a duas semanas e o tratamento é muito custoso.

Adaucto Cezar Fróes
Luiz de Arêa Leão
Wilson de Oliveira
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 52-8553 e 52-7113
RIO DE JANEIRO

TU ÉS O AMOR — empolgante caso de amor vivido
A MAIS BELA DA FIRMA — SABER-SE CONHECER — CUIDADO COM OS HIPNOTIZADORES
A VOZ DO CORAÇÃO — O FLAGELO DE DEUS — AS PLANTAS CURAM
CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIOS — CONFESSIONÁRIOS DO AMOR, etc.
Leia o n.º 256 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

BB
Convidamos firmas e emprêsas idôneas a consultar nosso Banco para os seus descontos e empréstimos.
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancaria.
Estamos operando normalmente, dentro das normas e dos limites de um Banco de depósitos.
Todo o novo cliente será cordialmente recebido e estudada a sua proposta de crédito para fins comerciais ou industriais.
A DIRETORIA.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Impôsto Sôbre Vendas e Consignações

Vendas e Consignacões para Comprador Domiciliado Fora do Território Nacional

EDITAL

O Diretor do Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura do Distrito Federal, devidamente autorizado pelo Secretário Geral de Finanças, torna público, para conhecimento dos interessados, que por fôrça do disposto no artigo 37 da Lei n. 687, de 29 de dezembro de 1951, será cobrado a partir de 1.º DE JULHO próximo vindouro, o impôsto sôbre vendas e consignações efetuadas para comprador domiciliado fora do território nacional, em conformidade com as seguintes instruções:

I

O impôsto sôbre vendas e consignações realizadas para comprador domiciliado fora do território nacional, será devido a partir de 1.º de julho de 1952, e será pago:

a) — diretamente nos Distritos de Arrecadação da Prefeitura, por guia, até o dia 10 do mês seguinte ao da realização da venda ou consignação, quando o vendedor ou consignante fôr contribuinte habitual e regularmente inscrito no Departamento da Renda Mercantil;

b) — por verba, mediante declaração expressa antes da expedição das mercadorias, quando o vendedor — domiciliado ou não no Distrito Federal, — não fôr contribuinte inscrito no mesmo Departamento.

II

Os exportadores — vendedores ou consignantes — deverão apresentar sempre ao Departamento da Renda Mercantil, as guias de exportação, antes da entrega às repartições Alfandegárias, a fim de serem visadas. Os contribuintes inscritos apresentarão no mesmo ato o cartão de inscrição.

III

As repartições alfandegárias não desembarcarão as exportações cujas guias não estiverem regularmente visadas pelo Departamento da Renda Mercantil.

IV

As vendas e consignações para fora do território nacional, realizadas por contribuintes habituais do impôsto e regularmente inscritos no Departamento da Renda Mercantil, serão escriturados, destacadamente, no Registro de Vendas à Vista, sendo facultada a utilização de um outro Registro para êsse fim, e o impôsto respectivo será pago juntamente com o devido pelas vendas internas e pela mesma forma, mediante simples discriminação das parcelas correspondentes, a saber:

Vendas para o Exterior Cr$...........
Imposto Cr$...........
Vendas Internas Cr$...........
Imposto Cr$...........

V

As guias de exportação serão apresentadas com mais uma via, além das necessárias para outros fins, a qual será retida pelo Departamento da Renda Mercantil no ato do "visto".

VI

As declarações do vendedor ou consignante, quando não for contribuinte habitual do impôsto, serão formuladas, em requerimento próprio, conforme modêlo que a êste acompanha.

VII

O impôsto será calculado sôbre o valor da fatura comercial, convertido no câmbio do dia quando em moeda estrangeira, e ainda sôbre o ágio, nas operações vinculadas a importações.

as.) MARIO LORENZO FERNANDEZ
Diretor do D. R. M.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

EUROPA — A GRANDE BENEFICIÁRIA DO AUXÍLIO AMERICANO

Um estudo do auxílio prestado pelos Estados Unidos a países estrangeiros revela que, para fins dêste mês, os Estados Unidos terão doado ou emprestado a êsse título 40 bilhões de dólares ou mais. Ainda não se tem à vista o final de tal auxílio, embora o general Eisenhower e outros alimentem a esperança de que o programa possa vir a ser encerrado, ou pelo menos sensivelmente reduzido, dentro de dois ou três anos, se continuar sem interrupções a organização das fôrças do mundo não comunista. O auxílio norte-americano abarcou pràticamente o mundo inteiro, desde as montanhas do Nepal até às selvas do Congo Belga. Mais de 90 nações e colonias receberam apetrechos militares, auxílio econômico, equipamentos sob a lei de empréstimos e arrendamentos e milhares de produtos vários de conformidade com o programa de auxílio ao exterior.

O gigantesco programa de após-guerra equivale aproximadamente a uma sexta parte das rendas totais dos Estados Unidos êste ano e a cêrca de metade do orçamento nacional americano projetado para 1953.

Seu custo para cada um dos 156 milhões de norte-americanos alcança a 256 dólares. A Grã-Bretanha recebeu a título de ajuda mais de 6 bilhões de dólares até 31 de dezembro passado. Até a União Soviética, a Tchecoslováquia e a Polônia receberam auxílio no montante de um bilhão de dólares, antes de agravar-se a "guerra fria". Tão considerável e complicado é êsse programa que os funcionários do govêrno encarregados de sua administração não conseguem pôr em dia as remessas ao estrangeiro. Tais funcionários declararam, não obstante, que desde a terminação da guerra até 31 de dezembro último, as remessas referidas tiveram o valor total de 32 bilhões de dólares.

O secretário da Defesa, Robert Lovett, declarou há pouco ao Congresso que para 30 de junho corrente ter-se-ão invertido mais 824.000.000 de dólares que a Administração da Segurança Mutua tinha em seu poder em janeiro passado e não incluídos naquela soma. Isso eleva o auxílio total aos países estrangeiros à gigantesca quantia de 40.000.000.000 de dólares.

A Europa obteve a "parte do leão" do auxílio norte-americano, sendo a Grã-Bretanha o país que recebeu maior quantidade, isto é, 122.276.000. A maior parte dos créditos foi concedida à Grã-Bretanha, Espanha, India e outros países. A Rússia recebeu a título de empréstimos e arrendamentos 426.007 dólares, a Polônia 441.000.000 e a Tchecoslováquia 188.000.000.

Dos países do Extremo Oriente, o Japão foi o maior beneficiário, tendo recebido 2.187.255.000 de dólares, enquanto a China nacionalista recebeu 1.849.604.000 e a India 156.017.000 de dólares.

O Uso Dos Cheques

O hábito de utilizar cheques para pequenos pagamentos é extremamente generalizado nos Estados Unidos e na Suiça. No Brasil, ainda persiste a desconfiança dessa forma de pagamento. Entretanto, o aumento crescente dos cheques compensados em nosso país, segundo as estatísticas bancárias autorizadas, revelam a maior utilização do sistema, ainda que não se possa precisar se também abrange aos pequenos pagamentos.

Tomando como exemplo, o mês de maio, vê-se que o movimento de cheques compensados no Brasil atingiu a 928,4 mil no valor de 40,4 bilhões de cruzeiros, em confronto com abril, cujo movimento foi de 36,6 bilhões.

A cidade de São Paulo é, quase sempre, a que apresenta um indice mais elevado de cheques compensados, tendo alcançado no mês de maio a 404,1 mil no valor de 15,9 bilhões de cruzeiros, seguindo-se o Distrito Federal com 344,2 mil, correspondentes à importância de 15,2 bilhões de cruzeiros. Portanto, essas duas cidades representam 77% do total em todo o país. Em ordem decrescente seguem-se Belo Horizonte, Recife, Santos, Porto Alegre e Curitiba, quanto ao número de cheques, que foi respectivamente, de 48,8 mil, 46,0 mil, 30,3 mil, 18,1 mil e 11,8 mil. Quanto ao valor, aparece em terceiro lugar Santos com 3,5 bilhões de cruzeiros, Recife com 2,1 bilhões, Porto Alegre com 1,3 bilhões, Belo Horizonte com 1,1 bilhões e Curitiba com 482,6 milhões de cruzeiros.

A Produção Britânica de Petróleo Para 1952

O objetivo da refinaria de petróleo da Grã-Bretanha de produzir, a partir de 1953, 20 milhões de tons. de petróleo bruto anual, já foi ultrapassada. A indústria está agora visando produzir 26,5 milhões de toneladas para princípios de 1953.

Imediatamente após a guerra, a Grã-Bretanha estava importando aproximadamente tudo o que necessitava na forma refinada. O ano passado, contudo, 16,7 milhões de tons., de um consumo total de 21 milhões de tons., foram refinadas no país, deixando o saldo de apenas 4,3 milhões de tons. para ser importado na forma de produtos refinados.

A média de aumento de consumo, contudo, é tal que mesmo em 1953 talvez seja necessário importar a proporção das necessidades do país na forma refinada. De acôrdo com cálculos feitos pela correspondente da "Financial Times", as produções das diferentes refinarias grandes presentemente em operação no país, será, para 1953, como se segue:

Fawley (Esso), 6,5 milhões de toneladas por ano; Stanlow, Shellaven, Heysham (Shell), 8,5; Isle of Grain (Anglo-Iran.), 4,00; Grangemouth (Anglo-Iran), 4,25; Llandarey (Anglo-Iran.), 4,0; Geryton (Vacuum-Cory), 1,0. Total, 26,25.

O total será elevado além das 26,5 tons. projetadas pela suplementação com refinarias menores.

O Custo da Construção

Calcula-se que o custo da construção no Distrito Federal aumentou de mais de 50% nos últimos seis anos. Segundo os indices de "Conjuntura Econômica", base 1946-100, o custo da construção elevou-se a 135,8 em 1950, passando a 149,7 em 1951 e a 158,2 na média mensal do primeiro quadrimestre de 1952.

Tomando como base o ano de 1948, o aumento em 1952 foi de 75%. Naquele ano o preço do metro quadrado era de menos de 2.000 cruzeiros, enquanto que hoje está aproximadamente a 3.500 cruzeiros.

E' de notar que êstes dados referem-se ao custo médio da construção no Rio, sendo por isso expressivo citar que tem havido um incremento acentuado, nos últimos dois anos, de construções de edifícios de apartamentos de três e quatro andares, sem elevadores, com emprêgo de material inferior aos dos chamados "arranha-céus". E' claro que considerando êsse aspecto, o aumento do custo da construção foi ainda maior.

Investimentos no Paquistão

O Govêrno do Paquistão tornou público que, até esta data, os investimentos estatais em projetos de caráter industrial de desenvolvimento econômico elevam-se a 43,4 milhões de rúpias.

No momento, o Govêrno cogita de instalar três fábricas de cimento, além das existentes, com a capacidade de 400 toneladas diárias cada uma. Usinas de aço serão criadas perto de Karachi, calculando-se que sejam dispendidos com êsse fim cêrca de 2,4 milhões de rúpias.

E' interessante verificar, também, o movimento das inversões privadas no país. Segundo fonte autorizada, a quase totalidade do capital estrangeiro se encontra distribuído da seguinte forma: Reino Unido, 19,0 milhões de rúpias; Estados Unidos, 1,4 milhões; outros países, 2,9 milhões de rúpias. Esses dados, referem-se entretanto, aos valores em dinheiro trazidos do exterior, não incluindo o valor ativo já existente no país, de propriedade de estrangeiros.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ EM GRÃO
janeiro e fevereiro
mil sacas
— 2000 —
— 1000 —
1951-1952 Am. NORTE
1951-1952 EUROPA

De acôrdo com dados publicados pelo Ministério da Fazenda, as exportações brasileiras de café em janeiro e fevereiro de 1952 apresentaram, em relação ao mesmo período de 1951, um aumento de 76.279 sacas.

Pede-se observar que, enquanto se operou sensível declínio nas aquisições do produto por parte da América do Norte, na Europa cresceu a aquisição do produto brasileiro. Dos principais compradores europeus todos elevaram as importações nos dois primeiros mêses de 1952 em relação a 1951. A Alemanha adquiriu mais 147.124 sacas; a França mais 73.498; a Suécia mais 63.111 e a Finlândia mais 75.264, além de outros com quantidades menores.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e dolares e Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52.41 60	51.46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,07 75	6,83 27
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 49
Corôa-sueca	3,62 39	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco suiço	4,36 15	4,24 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 80,81 76

CAMARA SINDICAL

Em 14 de junho registraram-se as seguintes médias de cambio

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	—
Suiça	4.36 15
Portugal	0,66 72
Dinamarca	—
Bélgica	—
Uruguai	7,07 75

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com regular atividade, realizando-se vendas de maior interesse.

Em condições sustentados mantiveram-se as apólices Diversas Emissões, ao portador e as Obrigações de Guerra.

As de Minas, sorteaveis, estiveram frouxos e as de S. Paulo e Minas do Distrito Federal, estáveis

Os outros Valores fecharam em condições calmas, tudo como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
100 D. Emis. pt.	725,00
102 Idem	730,00
16 Idem Emp. Antigos	670,00
45 Idem	695,00
Obrigações:	
747 T. Nac. 1930 Cr$500,	400,00
214 T. Nac. 1932	1.022,00
561 Guerra Cr$ 100,00	74,50
54 Idem Cr$ 200,00	149,00
371 Idem Cr$ 500,00	375,00
155 Idem Cr$ 1.000,00	763,00
94 Idem Cr$ 5.000,00	3.830,00
Estaduais: — Apls.:	
27 Minas 7% pt.	560,00
28 Minas 1177	645,00
10 Minas 1934 1.ª Série	144,00
66 Idem	145,00
274 Idem 3.ª Série	136,00
54 Idem	50,00
54 Idem	128,00
500 Pernambuco	50,00
23 S. Paulo	202,00
13 Idem	203,00
42 Idem Uniformizadas	845,00
28 Idem Unificadas	622,00
90 Idem	850,00
Municipais do Distrito Federal:	
121 Emp. 1917 pt.	165,00
50 Dec. 1535	170,00
622 Emp. 1917 pt.	165,00
22 Idem	144,00
Bancos: — Ações:	
186 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	450,00
200 Moreira Sales Cr$ 200,00	230,00
5 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
1 Tec. Corcovado Cr$ 200,00	500,00
400 Progresso Ind. do de Cr$ 200,00	500,00
200 Docas de Santos Cr$ 200,00 port.	200,00
20 Hidro-Elétrica São Francisco Cr$ 1.000,	1.000,00
50 Ind. Martins Ferreira Cr$ 280,00	280,00
300 Paulista de F. e Luz Cr$ 200,00	195,00
2 Serviços Aerof. Cruzeiro do Sul Cr$ 1.000,00	1.000,00
490 Serviços Tecnicos (Inst. de Org. Racional e Controle 1.000,00	700,00
30 Sid. Nacional Cr$ 200,00	192,00
1.060 Idem	195,00
60 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00	
Debentures:	
50 Cia. Cervejaria Brahma Cr$ 5.000,00 9% — C/ Juros	5.020,00
500 Cia. Telef. do E. Santo 9% Cr$ 1.000,	1.000,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. Os possuidores deram no tipo 7. a base de Cr$ 166,50 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 1.900 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3	176,10
Tipo 4	173,70
Tipo 5	171,30
Tipo 6	168,90
Tipo 7	166,50
Tipo 8	162,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,75, Idem fino Cr$ 19,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	4.119
Central	1.100
Est. de Rodagem	—
Reg. Esp. Santo	2 885
TOTAL	8.104
Desde o 1.º do mês	106.257
Desde o 1.º de julho	5.105.800
Idem ano passado	4 303 924
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.354 486
Embarques:	
Europa	1 462
Africa	2 593
América do Sul	1.462
Asia	108
TOTAL	7.733
Desde o 1.º do mês	58.082
Desde o 1.º de julho	4.545.346
Idem ano passado	4.120 279
Existência	741.465
Idem ano passado	560.579
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	63 900

CAFE' A TERMO
(Cotação por 10 quilos)
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp
Julho	170,90	169,20
Junho	170,00	168,80
Setembro	171,30	170,70
Agosto	170,70	170,20
Outubro	172,00	170,00
Novembro	172,50	171,00

Vendas nada. Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp
Junho	170,50	169,20
Julho	169,50	163,50
Agosto	170,50	169,60
Setembro	171,20	170,60
Outubro	172,50	170,20
Novembro	172,00	171,00

Vendas 500 sacas. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 1.000. Existência 15.098 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 600. Existência 13.825 fardos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar, sacos	7.333	2 340
Banha, sacos	—	—
Feijão, sacos	1.600	880
Farinha, sacos	2.6884	—
Farinha, sacos	—	—
Arroz, sacos	1.750	—
Charque, fardos	480	120
Cebolas, caixas	5.536	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,78 31	$	2,78 50
Idem venda	$	2,78 43	$	2,78 62
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 18	c	1,02 06
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5.45 5.46	c	5.45 5.46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,15/7,25	c	7,10/7,17
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	37,25/37,75	c	37,37/37,62
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	c	0 28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,12	c	23,11
Idem venda	c	23,13	c	23,12
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P Compras				
s/ Lisboa Oficial por Esc Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,33	c	26,31
Idem venda	c	26,35	c	26,34

Londres, 16		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7818/2,7831	$	2,7850/2,7856
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,7212/2,7237	P	2,7256/2,7260
s/ Berna, £	FB	12,20/12,2050	FB	12,1975/12,2025
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	F	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	972,00/972,50	F	972,00/972,50
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1.725/1.775	L	1.725/1.775
s/ Bruxelas, £	F	139,35/139,45	F	139,55/139,65
s/ Estocolmo, £	K	14,4850/14,4950	K	14,4850/14,4950
s/ Copenhague, £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Oslo £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,20	Esc.	79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	P	39,00/39,25	P	39,00/39,25
s/ Madri, P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,25/18,75	M	18,37/18,50

Buenos Aires, 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1 395,00
s/ N York à vista p $100 t/ comp.	p	1 394,50	p	1.394,50

Montevidéu, 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp	p	7,00	p	7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p	267,00	p	266,00
s/ N York à vista p $100 t/ comp	p	266,00	p	265,50

CAFE'
Disponivel

Santos, 16	Hoje.	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	—
Tipo 4, duro	192,50	—
Tipo 5, duro	190,50	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	3.891	495
Entradas	20.003	20 000
Existência	1.703.358	1 692 346
Saidas	1.000	13.819

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 16	Abert.	Fech.
Junho	190,90	190,90
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Paral.

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert	Fech
Junho	198,70	198,50
Julho	198,00	198,00
Setembro	198,30	198,40
Dezembro	199,30	199,00
Janeiro	200,10	199,90
Março	201,10	201,10
Maio	201,90	200,90
Vendas	250	250

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 16

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 159,00 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK
Disponivel

Nova York, 16

Preço do café disponivel em vigor ontem nesta praça em cents por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,00	53,00
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	52,75	52,75
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 16

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou irregular, com baixa de 6 a 16 e alta de 6 pontos no fechamento estavel, com alta de 7 e baixa de 1 a pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	52,25	52,30
Setembro	51,70	51,72
Dezembro	51,00	51,05
Março 1953	50,50	50,66
Maio 1953	49,47	49,48

Vendas 17.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 16
(Cotações por 60 quilos)

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00

Entradas

Desde ontem, s/ de 60 ks.	10.282	—
Desde 1 de Setembro	6.119 501	6.109 219
Exportação	74.590	—
Existência	707.434	775 742
Consumo	4.000	2 000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 16 Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp	280,00	280,00
Mercado	Est	Est

Entradas

Desde ontem s/ f. de 60 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	169 451	169 451
Existência	35.492	36 192
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 16	Abert	Fech
Junho	N-C	298,50
Julho	292,50	301,70
Outubro	302,50	310,50
Dezembro	205,50	312,00
Março 1953	310,00	316,50
Vendas	—	29 000
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	344,00	340,00
3½	339,00	335,00
4	334,00	330,00
4½	316,00	312,00
5	294,00	290,00
5½	278,00	274,00
6	275,00	271,00
6½	249,00	245,00
7	245,00	241,00
8	233,00	229,00
9	229,00	225,00

(Para entrega)

Nova York, 16		
Julho	40,39	40,45
Outubro	37,47	37,53
Dezembro	37,19	37,22
Março 1953	37,03	37,17
Maio	N-C	36,51
Julho	36,33	36,51
Am. Unids. Mid.	—	41,80

— Na abertura — Estavel, com alta de 7 a 20 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 18 a 26 pontos.

CACAU

Nova York, 16 Entrega em	Abert.	Fech.
Julho	35,20	35,23
Setembro	35,00	35,50
Dezembro	32,70	32,63
Março 1953	30,90	30,90
Maio	30,70	30,65

— Na abertura — Firme, com baixa de 7 e alta de 5 a 15 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta e baixa de 5 pontos.

— Vendas 52 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 16

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,30 25	2,31 87
Setembro	2,33 25	2,34 25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 16

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ s m	Anterior £ s m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49-10- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 6- 3	4- 8- 0
São Paulo Gas Co Ltd (Pref.)	7-19- 0	7-19- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	111- 0- 0	111- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 0	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 1-10	2- 1-10
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 2- 3	2- 1-10
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-10- 0	2-11- 0
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0-11- 7	0-11-10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	56-10- 0	56-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	73-18- 9	74- 5- 0
Royal Dutch Petroleum	4-10- 0	4-10- 0
Shell Transport Trading	1-10- 6	1-11- 6
Canadian Eagle Oil	30-10- 0	29-10- 0

PRIMEIRO PLANO

CONHECEMOS de oitiva o problema de empregada das familias brasileiras que têm de passar algum tempo nos Estados Unidos. Sei de um casal que levou do interior de Minas para Nova York uma ama dentuça e feia, magra e recatada. Pilhando-se na América, a austera senhorita ganhou carnes e modos de grande dama, frequentou salões de beleza, desentortou os dentes. Não falava nada de inglês mas cortava a cidade de cabo a rabo. Fez o desespêro da patrôa imitando-a de maneira ridicula e irritante. Se esta punha franja, no dia seguinte ela cortava o cabelo do mesmo modo; a patrôa comprava uma blusa preta, ela virava, mexia, e conseguia uma outra igualzinha; e copiava ainda o andar, os gestos, as expressões... Por fim, a patrôa ficou grávida. Ela não pestanejou: arranjou um marinheiro e fez o mesmo.

* * *

TAMBÉM JA OUVI de um amigo o relato sincero e patético de como êle esteve em vias de ser sentenciado à câmara de gás. Foi em Los Angeles. Esse meu amigo é poeta e cordial. Êle mesmo já confessou em poema que é um "monstro de delicadeza", mas que "mora em mim um lobo feroz e fratricida".

O casal tinha uma empregada brasileira, cuja bondade nativa foi se corrompendo com as sofisticações de Hollywood. A moça passou a oprimir a familia. Trabalhava errado, não dava os recados, exigia coisas. Principalmente, gostava de pôr a enceradeira funcionando bem cedinho, quando meu amigo, que é um animal noturno, chegava à casa, fatigado da noite, melancólico da aurora. A virago lá estava, de olhos sardônicos e enceradeira em punho.

Meses passaram nessa tortura, meses de manhãs mal dormidas, infernizadas pela enceradeira e pelo rádio. Só o lobo, dentro do poeta, dormia.

Um belo dia, entretanto, o lobo acorda, escancara as fauces, crescem-lhe as unhas e a ferocidade. O poeta-lobo abre a porta, em cuecas, e dá o bote na empregada. A infeliz grita de pavor, um grito abafado logo pela pressão que as patas do lobo fazem em tôrno de seu pescoço, sufocando-a. A coisa ia, devagar, o logo ofegava de prazer, e a jovem já estava com os olhos esbugalhados, quando a mulher do lobo, com grande dificuldade, logrou arrancá-lo de cima de sua presa, salvando a empregada da asfixia.

* * *

ESSAS DUAS LEMBRANÇAS nos vieram agora que outro casal amigo vai passar alguns anos na América. Entre dezenas de pessoas que atenderam a seu anúncio no jornal, ela reparou especialmente nas seguintes personagens, candidatas ao emprêgo:

Uma portuguesa que se dizia pronta para seguir, uma vez já ter conseguido seu financiamento no Banco de Minas Gerais para compra de um apartamento; uma jovem que disse não gostar de crianças mas as tolerava; outra que pretendia ir para a América porque tem um namorado lá, oficial do exército; uma que disse ter que levar suas duas filhas, mas que isso não era problema; uma que se chamava Primitiva Cavalheiro; uma que telefonou com voz melosa, perguntando de saida: "Meu benzinho, você que é a madama da casa?"

P. M. C.

INSTITUTO ENERGISTA
Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa
Rio de Janeiro
Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade
CURSO POR CORRESPONDENCIA
Sob a direção de Alberto Montalvão

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

PELO S. N. Te.

A Escola Dramática do Serviço Nacional de Teatro conta, de novo, entre os seus professores, a atriz Luiza Barreto Leite. A noticia é auspiciosa: terão os alunos uma professora de interpretação competente e de comprovada eficiência profissional, que poderá ser muito útil àqueles que desejam dedicar-se efetivamente à vida do palco. E a noticia é significativa também por outro motivo: com o retôrno de Luiza Barreto Leite ao Curso, pacifica-se por completo a celeuma criada em tôrno do S. N. Te..

O leitor talvez se lembre da dissidência ocorrida quando tomou posse a nova administração. Santa Rosa e Luiza Barreto Leite afastaram-se da Escola. Houve polêmica acirrada entre os demissionários e os dirigentes do órgão do Ministério da Educação. Com isso, prejudicou-se o Curso, que durante algum tempo não teve regularidade e rendimento ponderável.

Ao iniciar-se o presente ano letivo, tanto Aldo Calvet, diretor do Serviço, como Jarbas Andréa, diretor da Escola, procuraram imprimir novo ritmo ao trabalho, intensificando as aulas e adotando um curriculo mais completo, capaz de proporcionar maior nivel cultural ao ator. Os alunos tomaram novo interesse pelo aprendizado. E o curso começou a assumir outra vez o importante papel da formação profissional do intérprete.

A bôa vontade, o espirito compreensivo e a ausência de ressentimentos dos administradores patentearam-se com o convite feito a Santa Rosa para reassumir a cadeira de cenografia. O convite a Luiza Barreto Leite foi a prova de completa pacificação. Voltando a prestar o seu concurso à Escola, os dois professores mostraram (como gosta de dizer a propósito de tudo Santa Rosa) que são a favor de alguma coisa e não contra as pessoas. Todos poderão trabalhar num clima tranquilo e construtivo.

A pacificação no Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro pode significar o início de nova fase no ensino teatral entre nós.

* * *

Por iniciativa de seu diretor, Aldo Calvet, o Serviço Nacional de Teatro acolherá, sexta-feira, em seu auditório, o critico teatral Paul-Louis Mignon, que acompanhá a "Comédie Française", nesta "tornée". O responsavel pela seção especializada da Radiodiffusion Française é considerado uma das maiores autoridades atualmente, sôbre o moderno teatro francês, e por êsse motivo é também o Secretário Geral do Centro Francês do Instituto de Teatro, que trabalha junto à UNESCO. Ele pronunciará uma conferência sôbre o movimento cênico de Paris dos nossos dias, e responderá, depois, às perguntas que o auditório lhe fizer. Michel Simon fará a sua apresentação. A reunião está marcada para o dia 20, às 17,30 horas, no 3.º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

Jaime Costa Enfêrmo

"A morte do caixeiro-viajante", grande peça de Arthur Miller, foi levada na sevperal de sábado. Mas as duas sessões não se realizaram. Domingo, também, não houve espetáculo no Glória. E' que Jayme Costa, já no segundo ato dequela representação, começou a sentir-se muito mal, estando, ontem, com 39 gráus de febre. Até a hora de redigirmos esta nota, os médicos não tinham encontrado a causa da súbita moléstia. Por isso, o espectador que deseje assistir ao belo espetáculo deve telefonar antes para a bilheteria do teatro.

Estréia Amanhã a "Comédie Française"

Chega hoje ao Rio, procedente de São Paulo, a "Comédia Française". Sua temporada deve inaugurar-se, amnhã, às 21 horas, no Municipal, com "Le mariage de Figaro", de Beaumarchais. Sôbre a importantante peça da dramaturgia francêsa, fala Jean Meyer, que a encenou nesta versão: é "um verdadeiro fenômeno da arte dramática". "Seu ritmo impiedoso — prossegue — anflama os comediantes, sufoca-os".

O espetáculo terá música de Louis Baydts, cenários de Suzanne Lalique, e interpretação, nos principais papeis, de Beatrice Bretty, Maurice Escande, Jean Mayer, Renéa e Louis Seigner. Na bilheteria do Municipal, ainda há bilhetes à venda.

"Jezabel"

O maior êxito artistico e financeiro, do momento, é "Jazabel", peca de Anouilh que "Os Artistas Unidos" encenam no Copacabana. Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Soares, Francisco Dantas, Beatriz de Toledo, Sônia Oiticica e outros compõem o elenco, que atua com muita homogeneidade.

Próximas Estréias

Luz del Fuego e Ulla Lander encabeçam o elenco que lançará, dia 19, no Follies, a revista "A verdade núa", de Alberto Flores e Juan Daniel.

"Há sinceridade nisso?", cartaz do Recreio, só será apresentada até domingo, porque para o dia 25 está marcada a estréia de "Sossega, Ademar", com Hermínia Silva, Colé, Silva Filho, Celeste Aida, Maria Brazão, Nélia Paula e outros.

Curso de Declamação da Professôra Maria Eugenia Duarte

Há tempos vem funcionando, nas dependências da Casa do Pôrto, o Curso de Declamação da Professora Maria Eugênia Duarte, que tem por abjetivo despertar as vocações artistica. Agora, por motivos superiores, a professora Maria Eugênia Duarte transferiu o local do Curso para a Travêssa Lucio de Mendonça, 122, na Tijuca, onde as aulas continuarão a ser ministradas às quintas, sextas-feiras, das 17 hoars em diante.

No Teatro Madureira

Na sexta-feira, estreou, no Teatro de Madureira, a revista "Mengo, tu é o maior", de J. Maia e Max Nunem. Participam do elenco Zaquia Jorge, Evilázio Marçal, Francisco Serrano, Floripes, Adir e outros. Sessões diárias às 20 e 22 horas.

MANIA Escreve

VALE TUDO

Tortona, no momento, é uma cidade bem falada e afamada. Perto dela nasceu COPPI o corredor de bicicleta e quase vencedor do GIRO D'ITALIA. Para cumprir uma das etapas do GIRO os concorrentes deveriam passar por TORTONA e êste fato constituiu um acontecimento para os tortoneses que abandonaram casa e trabalho e foram ver o herói dos pedais. Mas havia em TORTONA quem torcesse também por BARTELI, o grande GINO, ex-campeão do pedal e para encher o tempo enquanto os corredores não passavam os copininistas e bartelistas se puseram a fazer apostas. Tanto no BARTELI, tanto no COPPI. O advogado X e o farmacêutico Y deram a nota de originalidade às apostas. "Se o BARTELI chegar primeiro hoje, disse o farmacêutico Y, andarás no próximo domingo, na praça principal, na hora de maior movimento, de bicicleta e em CUECAS. Se o seu COPPI ganhar, andarei eu!" Domingo, de manhã, uma bicicleta apareceu na praça. Os pés calçados empurravam os pedais. As pernas, porém, estavam nuas e os olhos assustados das senhoras e senhoritas que foram subindo até os joelhos do ciclista e mais para cima e mais e mais só encontraram, para sossêgo da imaginação, umas alvas cuecas. Era o farmacêutico Y que mexia vigorosamente as pernas, olhando em frente e certamente mimoseando o BARTELI com os substantivos e adjetivos merecidos. De TORTONA, como vê o leitor, se pode contar a história de homens ilustres como COPPI e de feitos corajosos como o do farmacêutico Y mas principalmente se deve dizer que em TORTONA o bom humor é rei e que por sorte se há por lá policia de costumes deve ser bem humorada porque o farmacêutico Y passeou em CUECAS durante duas horas na praça principal da cidade e nenhuma noticia se tem de que a moral pública tenha sido considerada ofendida nem tenha sido defendida pelos seus "valorosos guardiães" Filho de peixe peixinho é. COPPI está vencendo o GIRO com um sorriso nos lábios.

A Moda de Paris

Dois Modêlos de Elegância

De Alexandre Grimm, da France Presse

Na coleção de chapéus que apresentou, esta temporada, Balenciaga, houve uma grande preponderância dos modêlos pequenos, chatos, pousando em sentido horizontal sôbre a cabeça; seu movimento projetado para a frente é acentuado por um ornamento que desce sôbre a fronte. Assim este primeiro modêlo em camurça côr de canela, cheio de furos, com dupla alça do mesmo material no meio da testa. E o outro, pequeno canotier com movimento achatado atrás, em organza branco guarnecido de uma rosa negra e de um espesso véu de tulle negro, atado atrás.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUAS MÃOS

Por Diana Dawn

Poucas mulheres compreendem o valor de terem mãos bonitas e macias. As vezes, muitas se esquecem que, não basta apenas tratar da cutis ou do penteado; as mãos têm um grande valor para a beleza feminina. Assim, os pequenos defeitos de suas mãos podem desaparecer com apenas pequenos cuidados fáceis e simples.

A lista dos defeitos das mãos é enorme e se fossemos enumerá-los você ficaria horrorizada. Estes defeitos aparecerão com mais facilidade nas donas de casa que passam todo o dia com seus trabalhos caseiros.

A ameaça que paira sôbre suas mãos é o agente que você estará usando como agente de limpeza. Por outro lado ao tratar de seus afazeres caseiros use uma proteção nas mãos a fim de impedir a ação dos agentes corrosivos. Use uma loção para as mãos o maior número de vezes possivel. Quando limpar seus utensilios de prata use luvas de algodão o mesmo quando estiver lustrando os móveis.

Várias vezes por semana faça uma prolongada massagem nas mãos com um creme nutritivo. Espalhe-o em tôda a mão não se esquecendo inclusive dos dedos e das unhas a fim de também dar proteção à cuticula.

As mãos da dona de casa precisam de constantes cuidados. Deverá usar uma loção para amaciá-las, tendo sempre uma garrafa da mesma na cozinha.

DISCOS
COMPRO E VENDO
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67 —
Tel. 42-2577

Mamãe eu Quero é um Sucesso em Moscou
Há um Sambista Por Trás da Cortina de Ferro

BOITES E SHOWS ✶ Sergio Pôrto

Nunca mais nos esquecemos daquele camarada. Foi no Uruguai, numa cidadezinha do interior, chamada Mosquitos. Estávamos sentados num bar, esperando a hora de partida do ônibus que nos lavaria para Montevidéu. De repente o silêncio foi interrompido pela orquestrinha local, que atacou um "Tico-tico no fubá" bastante razoável. Reparamos logo no mulatinho do pandeiro — era um craque. Gingava bonito, equilibrava o pandeiro e dava breques magnificos.

Quando o chorinho acabou fomos conversar com o pandeirista. Iamos elogiar a sua bossa de sambista, coisa rara num platino. Mas o rapaz não deixou. Antes mesmo que abríssemos a boca, êle foi logo explicando: — Não sou daqui, não. Eu nasci na rua Marechal Floriano e fui pequeno p'ra Piedade. Vim parar em Mosquitos porque a orquestra se dissolveu em Pôrto Alegre e eu queria conhecer o Uruguai.

Depois soubemos de outros casos. Antônio Maria até contou um. A história daquele húngaro que êle viu em Valparaiso. Cantava baiões e era considerado carioca pelos frequentadores da "boite" local.

No Peru, durante a recente excursão do Flamengo, houve um "show" dedicado aos jogadores, nas vésperas da comitiva deixar as terras incas. Vimos as fotografias dos artistas que tomaram parte no espetáculo e reconhecemos logo, entre êles, o endiabrado Chevalier, aquele crioulo gozado da orquestra do Bené Nunes, nos primeiros tempos do Casablanca. Isso foi há muitos anos, é claro. O Chevalier sumiu e nunca mais ouvimos falar nêle. Só agora, por intermédio de uma fotografia, é que soubemos: o moleque é um sucesso lá do outro lado dos Andes.

Os casos, enfim, são muitos. Aqui mesmo, no Rio, temos o de Louis Cole, o excelente cantor negro que atua no Vogue. Êle deixou os Estados Unidos há mais de 20 anos. Nunca mais voltou à sua terra, nem mandou noticias, tanto que um amigo, recem-chegado da America do Norte, contou-lhe: — Encontrei lá o seu irmão, o Albert. Êle ficou muito contente de saber que você cantava numa "boite" elegante do Rio. Chegou a chorar quando soube, pois pensava que você tivesse morrido na França, há muitos anos.

Todas as histórias de artistas extraviados por terras longinquas são assim: às vezes cômicas, às vezes comoventes. A que o Jorge Amado contou, porém, não conseguimos definir.

O autor de "Capitães da areia" falava sôbre suas experiências em Moscou, numa roda de amigos. A certa altura começou a falar da gente que conheceu na Russia.

Um dia, estava no quarto do hotel quando o telefone tocou. Era um brasileiro que queria conversar com êle. O escritor, intrigado, mandou a visita subir, e foi com grande surpresa que viu um pretinho, mais ou menos de 25 anos, magrinho e sorridente, atravessando a porta para apertar-lhe a mão. Pouco depois Jorge Amado sabia tôda a sua historia. Era natural de Santos e filho de uma lavadeira. Um dia um circo passou pela cidade e êle, cansado de comer mal, aproveitou a oportunidade para fugir de casa. Conheceu o mundo todo, andou pelas mais estranhas cidades, até que um dia, na Estónia, o dono do circo morreu. A companhia ainda conseguiu se aguentar um pouco. Mas ao chegar à Russia a deserção de diversos artistas motivou a dissolução do grupo. O pretinho ficou vagando pelas redondezas. Depois houve a campanha para a naturalização de estrangeiros e êle virou russo.

— Agora, — explicava êle ao escritor, — estou muito bem. O senhor sabe, aqui não há pretos, de maneira que sou muito solicitado pelas damas. Além disso, sou um cantor de cartaz.

— Você canta em russo? — quis saber o Amado.

— Não senhor, em português mesmo. As músicas de maior sucesso do meu repertório são "Casinha Pequenina", que êles acham parecido com canção russa, e "Mamãe eu quero mamar". O senhor sabe, russo é cheio de besteira, por isso eu digo que o nome é "Mamãe eu quero estudar" e êles acham formidável. Um até me perguntou o que era chupeta e eu tive que inventar que era cartilha.

Esse caso do pretinho de Moscou pode nos parecer muito cômico. Os amigos de Jorge Amado riram, quando êle acabou de contar. Para a lavadeira de Santos, porém, deve ser extremamente comovedor.

NO "EL MOROCCO"



A sra. Michel Smilovici e vista no elegante "night club" de Nova York em companhia do famoso Jacques Fath, que virá brevemente ao Brasil, onde realizará um grande desfile os modelos confecionados com os tecidos Bangu. (Foto da revista SOMBRA)

SOMBRA
HOJE
EM TÔDAS AS BANCAS

ARTES ✶ Antônio Bento

OS GRANDES PREMIOS DA BIENAL DE VENEZA

Graças a um despacho da France Presse, tomamos logo conhecimento da distribuição dos prêmios maiores da Bienal de Veneza, divulgada desde sábado último, no dia mesmo da abertura da grande exposição. São esses os chamados premios especiais reservados aos expositores estrangeiros. O grande prêmio de pintura coube ao francês Dufy, enquanto o de escultura foi atribuido ao norte-americano Alexander Calder.

O gravador premiado foi o alemão Emil Nolde. Esses três prêmios são instituidos pela presidência do Conselho de Ministros.

Os outros premios menores couberam ao gravador holandês Willy Elembrass, ao pintor britânico Graham Sunderland, ao pintor suiço Max Gluber, ao pintor austriaco Alfred Kubin e ao gravador belga Joseph Cantre.

O julgamento é feito pelos Comissarios estrangeiros que comparecem à abertura da Bienal de Veneza. Representando o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, Comissário do nosso país, tomou parte nas deliberações do juri o escritor Sergio Milliet, presidente da Associação Brasileira de Criticos de Arte.

Conforme se verifica da decisão deste ano, na pintura, continúa plenamente assegurada a hegemonia da França, o que não deixa de ser um resultado justo. Em 1948, coube o grande prêmio a Braque, em 1950 a Matisse e agora o nome consagrado foi Dufy, que pertence à linhagem dos maiores coloristas da Escola de Paris. Este pintor esteve, há poucos anos mais ou menos esquecido, atacado de grave molestia. Mas, depois, restabeleceu-se e recuperou sua forma, continuando a trabalhar com o mesmo entusiasmo e poder de criação da mocidade.

O prêmio a Colder foi também justo E' um dos mais ousados entre os artistas plásticos da atualidade. Abriu com os seus *mobiles* uma nova perspectiva para a escultura. Até recentemente ainda se discutia si os seus trabalhos eram ou não escultura. O atual veredicto do juri da Bienal de Veneza talvez venha pôr fim à controvérsia, fazendo com que terminem ou, pelo menos, fiquem amortecidos os protestos dos defensores ortodoxos da velha escultura.

Os "mobiles" de Calder tiveram agora em Veneza o reconhecimento de sua qualidade, ou antes — de seu batismo estético.

Participam da exposição deste ano 26 países, inclusive o Brasil, que está representado por um grupo de artistas plásticos modernos de tendências diversas.

CONCERTOS

DIA 21, às 16,30 horas — O.S.B. no T. Municipal.

DIA 22, às 10 horas — O.S.B. no Rex.

"As Gargalhadas", Por Dercy Gonçalves

Dercy Gonçalves marcou para o dia 3 de julho, próximo seu reaparecimento ao público carioca. Segundo anunciara, não encenará uma revista, mas uma peça musicada: "As gargalhadas", de Lucei. Pernumbuco de Oliveira é o autor dos cenários.

"O Freguês da Madrugada"

"Eva e seus artistas" estão apresentando, no Serrador, "A marcha", de Pedro Bloch. Para que o próximo espetáculo estréie convenientemente apurado, já foram iniciados os ensaios da peça "O freguês da madrugada", de Ladislau Fodor. Cenários e figurinos de Eduardo Loeffler, e direção de Willy Keller. Eva vivera o papel de uma chapeleira, envolvida num escândalo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Horácio de Carvalho Junior. Aniversaria hoje o dr. Horácio de Carvalho Junior, diretor do DIARIO CARIOCA. Inutil seria demonstrar nêste registro a satisfação que a data provoca entre os que trabalham nêste jornal, acostumados à convivência amiga e confortadora do chefe que sabe prodigalizar a todos os seus auxiliares o mesmo afeto e a mesma estima. Figura de alto relevo social, o ilustre aniversariante é digno de todas as homenagens.

— general Isauro Regueira; Alaôr Prata, exprefeito do Distrito Federal; monsenhor José Alves Rocha; Manoel Gomes de Faria; Armando da Costa Pereira; Lafayete Belfort Garcia; Arlindo do Vale Perry Maciel; Manoel Martins Carneiro Pinto; Julio Souza Avelar; Nicolau Bordiak; Edgar Ismael Silveira; Carlos Gentile de Melo; Salvador Campanha; Luiz Pereira de Amorim; Antonio Carlos Fontoura; Arnaldo Rica; Manoel da Cunha Morais; Nilo Ferraz de Carvalho; Jaime Bernardo de Souza e dr. Silvio Muller Peixoto de Azevedo.

— Aniversariou, ontem, o nosso companheiro Nelson Leite de Carvalho.

SENHORAS:

— Gelda Pacielo da Mota; Odete de Paula Fernandes; Ilka Martins; Maria Emilia de Oliveira Guia; Branca Maciel e Iolanda Costa Rôdes.

SENHORINHAS:

— Eni Drumond e Silva; Aurélia Granado Provenzano e Maria Cecilia Regis Pacheco.

MENINOS:

— Gilberto, filho do casal Elza Medeiros Gomes e Guilherme Vidal Gomes; Nelson, filho do sr. Eduardo Santos Filho e sra. Preciosa da Costa Santos e Jorge e Terezinha, filhos do dr. Paulo Cunha e sra. Hilda Cunha.

MENINAS:

— Ana Maria, filha do sr. Valter Guimarães Macedo e sra. Osvaldina Meireles Mercêdes Macêdo; Sanda, filha do casal Luiz Brito — Eva de Brito e Maria Cristina, filha do sr. Luiz Gomes e da sra. Maria de Lourdes Gomes.

CASAMENTOS

— Realizou-se sábado último na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Realengo, o casamento do sr. Ivonisio Costa, funcionário do DIARIO CARIOCA, com a senhorinha Ilza Pinheiro.

FESTAS

— Em prosseguimento ao seu programa de festas do corrente mês, no Olimpico Club fará realizar, no dia 28, em seu departamento social, uma grande festa junina com o concurso da Xaranga de Nhô Yoyô.

HOMENAGENS

— Por motivo de sua volta à direção de uma das carteiras do Banco do Brasil, será o dr. Vilobaldo Campos homenageado por seus amigos e admiradores com a realização de um almoço de cordialidade, em data ainda não fixada.

— Por motivo do seu aniversário natalicio, ontem transcorrido, foi o nosso confrade sr. Abelardo Fonseca, antigo Juiz de Direito, homenageado por seus amigos e colegas, que lhe ofereceram um almoço de cordialidade.

— Realizar-se-á no próximo dia 20 de junho, às 21 horas, no Fluminense Fitebol Clube, o jantar com que amigos e colegas do prof. Raphael de Paula Souza, resolveram homenageá-lo.

As listas de adesões se encontram na recepção do Hotel Serrador, na Livraria José Olimpio e na Secretaria do Fluminense.

CONFERÊNCIAS

— A convite da Associação Brasileira de Propaganda, o nosso colega de imprensa e escritor Ary Kerner Veiga de Castro fará, no dia 18, às 17,30 horas, na sala Belisário de Souza, da A B I., uma conferência sôbre a propaganda politica da música, desde Adão, o primeiro "candidato único".

EXCURSÕES

— De acôrdo com os entendimentos entre o Touring Club do Brasil e a Cia. Adriática, os excursionistas daquela entidade que vão visitar o Oriente Próximo e a Terra Santa em julho próximo viajarão nos melhores navios daquela companhia, que os transportarão de Veneza a Haifa. Chegados a êste pôrto, os nossos patricios seguirão para Nazaré e, em seguida, para Jerusalém. No trajeto maritimo farão escala na Ilha de Chipre e no Pireu (Atenas), visitando os lugares célebres da capital da Grécia. Depois da visita à Terra Santa, viajarão para o Egito (Alexandria), Cairo e as Pirâmides) de onde regressarão à Europa, pelo pôrto Brindisi. Continuam as inscrições na sede do Touring Club do Brasil para essa bela viagem.

FALECIMENTOS

— Faleceu sábado nesta capital, o engenheiro Ernani Bitencourt Cotrin, chefe e superintendente geral administrativo da Central do Brasil e ex-diretor daquela ferrovia.

VIAJENTES

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Vitória — Fernando Chagas Pereira, Wanda Pantoja, Helena

(Conclui na 7.ª página)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 17 — Dia favoravel para pedir favores, contratar casamento e a parte da manhã para viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Versatilidade, e desejos insatisfeitos, hipocondria e desolação. 8, 9 e 17; 26, 36 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Benevolencia. Amores secretos e pensamentos pecaminosos. 10, 11 e 12. 28, 39 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Aptidões, trabalhos mal remunerados e revolta intima, principalmente à tarde. 7, 13 e 14; 34, 40 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Boas possibilidades, pela manhã: a tarde será desfavoravel. 6, 15 e 16; 51, 60 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sorte nos empreendimentos e novas relações de amizade. 16, 17 18; 50, 52 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Falta de iniciativa, oportunidades perdidas e abalo nervoso. 4, 19 e 20; 13, 64 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Probabilidades de sucesso durante o dia; a tarde será angustiosa. 3, 21 e 32; 21, 30 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Dia de acontecimentos maléficos, indisposição organica, riscos de desastres e brigas domesticas. 22, 23 e 24; 74, 77 e 78. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Obstaculos, decepções e aborrecimentos e perdas de dinheiro ou de posição. 1, 10 e 11; 82, 9 1e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Fortes paixões, noticias desconcertantes e originalidade nos empreendimentos. 13, 14 e 16; 45, 59 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Acontecimentos desagradaveis, falta de ar e sonhos estranhos. 15, 17 e 19; 87, 98 e 100. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Pensamentos inconfessaveis, hipetrofia e possibilidades de desatinos. 13, 30 e 35; 51, 56 e 63. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega — Rio — DESENHO DE SAM DO C. E. C.

1		2		3		4
	■		■		■	
5						
	■		■		■	
6						
	■		■		■	
7						

SAM-C.E.C.-RIO.

HORIZONTAIS: 1 — Fruto da macomeira. 5 — Sinal para começar alguma coisa. 6 — Xisto argiloso metamorfisado de granulação finissima, separável em láminas resistentes. 7 — Neologismo proposto por Henrique George Hurly para designar os indigenas americanos.

VERTICAIS: 1 — Papas de milho miúdo fervida com leite. 2 — Diz-se do neófito em relação aos padrinhos deste. 3 — Divisão de um assunto em partes distintas. 4 — Aparêlho de içar velas.

CHARADAS

10 a 16

NOVISSIMAS: Todo PASSEIO é GIRO, mas, nem todo giro é PASSEIO. 2-2

Matruk — Rio.

A POEIRA vai SALTAR sôbre o homem "DEMOCRATICO". 1-2

Wilson — Rio.

Se a CRIMINOSA VOLTAR eu disparo minha ARMA PORTATIL DE FOGO. 1-2.

Wilson — Rio.

SINCOPADAS: E BOM não conviver com INDIVIDUO ENTENDIDO EM PRATICAS DE FEITIÇARIA. 3-2.

Sam — Rio.

O SACERDOTE DE PA ENTRE ROMANOS se esconde no BOSQUE. 3-2.

Potiguar — Juiz de Fora.

AO SAM

Para quem traja CASACA, não fica bem andar com um LITRO de leite na mão. 3-2.

Um MILIONARIO não DESCUBRO que queira dividir sua "GAITA" comigo. 3-2.

Matruk — Rio.

Tôda correspondência e soluções para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja — D.F.

Falharam os Médicos na Questão de Ingrid; Volta Aos Cinemas "As Minas de Salomão"

ROMA, 16 (U.P.) — Ontem era o dia em que, segundo os médicos, a atriz cinematográfica Ingrid Bergman daria à luz a gêmeos, porém os prognósticos não se confirmaram e a atriz teve mais um dia de impaciente espera.

O dr. Pietro Muto Nardone, médico de Ingrid, prognosticou, há um mês, que ela daria à luz no dia 15 de junho. A atriz recolheu-se há duas semanas ao Hospital Internacional de Roma, para evitar que se repetisse o que sucedeu em 1950, quando deu à luz seu primeiro filho com o produtor Roberto Rosselini minutos depois de chegar ao hospital.

A REAPRESENTAÇAO DE "AS MINAS DO REI SALOMAO"

Volta a cartaz o fabuloso tecnicolor rodado inteiramente no coração do Continente Negro — AS MINAS DO REI SALOMÃO — que passará a ser exibido já a partir de quinta-feira nos 3 cines Metro, numa feliz e esperada reapresentação. E com a notável versão cinematográfica do clássico de H. Rider Haggard as figuras de Deborah Kerr e Stewart Granger vivendo os personagens centrais de suas vibrantes páginas. AS MINAS DO REI SALOMAO inclui ainda em seu elenco os nomes de Richard Carlson, Hugo Haas, Lowell Gilmore e os atores nativos Kimursi, Siriaque, SekarIongo e Baziga. AS MINAS DO REI SALOMAO, espelho fiel do mistério da beleza e dos perigos da lendária Africa, selvagem e inculta!



CINEMA



Arnaldo Montel e Angela Fernandes em "Noivas do Mal", filme brasileiro em exibição nos cinemas Palácio, Miramar, América, Ideal e Coliseu

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"A Marca do Renegado"

Don Pedro sabe que Marcos havia tomado parte na luta pela liberdade da Cidade do México de onde mais tarde fôra expulso como renegado. Para provar o que diz, remove da cabeça de Marcos uma tira e descobre, queimado a fogo, em sua cabeça a letra "R", a marca da infâmia. Para guardar segrêdo, Marcos se vê obrigado a pôr seus serviços à mercê de Garcia, o qual de início manda que êle procure namorar Manoela (Cyd Charisse) filha de Don José de Vasquez (Antonio Moreno), chefe do Partido Republicano leal ao México.

Este é um detalhe do maravilhoso técnicolor da Universal-International "A MARCA DO RENEGADO", protogonizado por Ricardo Montalban e Cyd Charisse, dois astros e bailarinos de primeira. "A MARCA DO RENEGADO" será exibido a partir de segunda-feira dia 23, nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca e Odeon (Niterói).

O Pior Dos Pecados

Os cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro apresentarão orgulhosamente a começar de segunda-feira, 23 o sensacional filme da CADEF inspirado em um romance de Graham Geene, "O PIOR DOS PECADOS" (Brighton Rock) em que HERMIONE BADDELEY, RICHARD ATTENBOROUGH e WILLIAM HARTNELL, têm papéis de responsabilidade. Trata-se da história de um chefe de quadrilha de 17 anos que comete um assassinio e para manter em silêncio a única testemunha do mesmo, uma jovem, garçonete, casa-se com ela... Drama sórdido, obteve um excepcional tratamento cinematográfico e uma direção segura de John Boulting.

"Por Amor Também se Mata"

A morte violenta tem um encontro marcado com John Garfield na explosiva predução de Bob Roberts distribuida pela United Artists, que veremos a partir do dia 23 na tela dos cinemas Palácio, Roxi, América, Botafogo, Rosário e outros.

Junto ao viril Garfield veremos a encantadora e sensual Shelley Winters, cujo amor todo pontilhado de angustia e sofrimento vive apenas 72 horas para, finalmente, diluir-se em lágrimas de luto.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Araujo Leal, Luiz Philipe Cardoso, Franco Magrini, Vicente de Araujo Torres, Otelo Chiappetta.

Para Terezina — João Alves Santana, Tereza de Jesus Sampaio Moura, Rogelio Santiago, José Fortes do Rego, Berardo Vasconcelos, Washington Carlos Marinho, José Duarte Brandão.

Para Salvador — Tor Bjorn Sandell, Benedito de Souza Lima, Enoch da Silva, Gerson Paes Coelho Maia.

Para Ilhéus — Luiz Humberto Prisco Viana, Arthur Berbert de Carvalho, Adelina Gomes de Carvalho.

Para Curitiba — Esmeraldino Santos, Onofre N. Silva.

Para Corumbá — Constantino Czartoryski, Fuad Carim.

Para Joinville — Joave Frigona, Mario Chinini.

— Abordo de uma aeronave da Braniff Airwys chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Edward R. Gaul, John C. Cobb Jr., José Bernal Farfan, Hans Kohler e filha, Georg Zinhogl, Ruth Merida de Bernal; de Havana, William Miller, Ramon Felipe Tarazona, Paulo Emílio Câmara Ortega, Clarence Dauphinot, Richard Brauer e esposa, e, de Miami, na Florida, Myriam Alves da Silva, Marcio E. Moreira Alves e Bertram A. Vauter.

Noutro avião da Braniff, deixaram o Rio as seguintes: para Lima, Gerrit Deth e August Menner; para Miami, Katherine Hendyx, Judith Hendryx, Betsy Hendryx, Carol Hendryx, e, para Washington, Haroldo Larsen.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS.
ELIZABETH TAYLOR LARRY PARKS
"O MELHOR É CASAR"
"LOVE IS BETTER THAN EVER"
FILMES M-G-M

5ª FEIRA · Uma Grande Re-apresentação!
AS MINAS DO REI SALOMÃO
"KING SOLOMON'S MINES"
DEBORAH KERR · STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
IMP. ATE' 10 ANOS
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

POR AMOR AO SEU AMOR E A TERRA QUE ÊLE JUROU DEFENDER!
SAMUEL GOLDWYN apresenta
A LEGIÃO SUICIDA
Improprio até 14 anos
HOJE
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA COLONIAL PRIMOR PARISIENSE OLINDA H-LOBO ASTORIA RITZ MASCOTE
com GARY COOPER · DAVID NIVEN
BRODERICK CRAWFORD
ANDREA LEEDS · KAY JOHNSON
Acompanha Complemento Nacional

RIVOLI SÃO JOSÉ Em 1ª exibição
PARATODOS MAUÁ
LEME HOJE
COLUMBIA PICTURES apresenta
O 'M' Maldito
BRUTAL! o pior de todos os crimes!
com DAVID WAYNE
HOWARD DA SILVA · LUTHER ADLER
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
5ª FEIRA ALVORADA FLUMINENSE BARONESA

2ª SEMANA de EXITO
UM MUNDO DE PRAZERES NA MAIS IMPRESSIONANTE MONTAGEM!
HOJE PATHE ART-PALACIO
A PARTIR 5ª FEIRA BANDEIRANTE LARGO ABOLIÇÃO
POMPÉIA CIDADE MALDITA
MICHELINE GEORGE PRESLE · MARCHAL
IMPROPRIO ATE 14 ANOS

LUCILA NORONHA
canta o folclore brasileiro, francês e norte americano
HOJE, AS 20,30 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
PRA-9. 1220 Kcs
patrocínio de:
Santos Vahlis
ASSEMBLÉIA 104 4º AND

MONTE CARLO

apresentará a partir de amanhã, 4.ª feira, dia 18
A MAIS AUDACIOSA REALIZAÇÃO ARTÍSTICA DA TEMPORADA DE 1952

A MEIA NOITE

"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"

(Script de Fernando Lobo e Paulo Soledade)
apresentando

EDU — O Gênio da Gaita
GRANDE OTELO — O Astro do Cinema Nacional
MARY GONÇALVES — Rainha do Rádio de 1952
MARGOT BITTENCOURT — Medalha de Ouro do Cinema em 51
CHIQUINHO DA SANFONA — O Maior Acordeonista do Momento
VIEIRINHA — Um Cômico Que Surge
YOLANDA FERRER — A Revelação dos Teatros de Bolso
ANA VERNON — Grande Bailarina do Colon

Coreografia de EDGARDO DEPORTE
Adaptação Musical de JEAN D'ARCO

AS 2 HORAS

"SEGREDOS DE PARIS"

(Script e Direção de Carlos Machado)
apresentando

Os modelos da Rue de La Paix — A boêmia de Monparnasse — O Existencialismo de Jean Paul Sartre — Todo o realismo de Montmartre — Pigalle e seu "grand marché d'amour"

com Norma Tamar, Yolanda Simões, Silvia Fernanda, Rose Rondelli, Nina Reyes, Anilza Leony, Rosinha Lorcal, Lili Marlene, Dorothy Sincler, Diana Roig, Carmen Verônica, Blanca Botteri, Ebe Bianzini, Irene Hozko, Celia Santarem, Olga Obolenzka, Mauricio Loyola, Edgardo Deporte e Jean D'Arco.

DOIS SHOWS QUE SUPLANTAM TUDO O QUE JÁ FOI ATÉ HOJE APRESENTADO EM BOITES NO RIO

MONTE CARLO

"O Bal Tabarin da Cidade Maravilhosa"

Marquês de São Vicente, 200 — Tels. 47-0644 e 27-5863
JOCKEY CLUB — GÁVEA

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"O MELHOR É CASAR"

Love is Better Than Ever (M-G-M) é uma comédia romântica escrita, realizada e interpretada dentro das linhas do último esquema estabelecido por Culver City para atender o sentimentalismo dos espectadores até 21 anos de idade, que constituem o grosso da massa pagante. Cuidadosamente dosados, os incidentes incluidos na trama não provocam senão uma ligeira apreensão da platéia acêrca do destino das personagens. O enredozinho banal conta os apuros de uma jovem professora de dança de New Haven que se apaixona desavisadamente por um agente de atores que vive a vida despreocupada e alegre de seu "métier". Ela é Elizabeth Taylor, cuja honra ameaçada compromete momentâneamente a prosperidade da escola; êle é Larry Parks, compondo o tipo proverbial do "bon-vivant" para quem a vida e a morte se confinam no mundo da Broadway.

A película fixa com razoável acuidade a monotonia da vida numa cidade provinciana (New Haven, entretanto, comparada a New York, é uma cidade tão "provinciana" quanto Petrópolis, comparada ao Rio...) e a vacuidade dos dias vividos por uma atarefada diretora de uma escola de danças para crianças. E, com isso, prepara um ambiente bastante aceitável para o idílio entre o moço agente e a professora, nos dias em que transcorre uma aborrecidíssima convenção das escolas congêneres Critica também, com inteligência, a intervenção das famosas "mamães" na carreira das filhas bailarinas, e, do ponto de vista da comédia de costumes, êste é o aspecto mais vivo de "O Melhor é Casar". A direção é do jovem Stanley Donen, que dirigiu recentemente a parte cinematográfica de "Um Dia em Nova York", o excelente musical imaginado por Gene Kelly. Donen, embora ainda no início da carreira, promete ser um continuador da obra de Vicente Minelli nesse gênero de filmes leves e musicados. Tem uma grande noção de elementos de composição e "mise-en-scène" e extrai dos atores interpretações correspondentes aos caracteres que têm de compor.

Uma apreciável "diversão" para os que procuram os espetáculos leves e movimentados no gênero "O Papai da Noiva" ou "O Netinho do Papai".

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Herminia Silva. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau Direção de Esther Leão Cenarios da Valentim e Gilberto ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 16 e 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller pela Companhia Jaime Costa. — A's 21 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito Iolanda Ferrer e outros. — e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Saludos de Buenos Aires", pela Companhia Argentina de Revistas. Elenco: Palitos, Thelma Carlos, Elena Lucena e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Mengo, tu é o maió", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Zaquia Jorge, Evilazio Marçal e outros. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O MALDITO — M — Columbia) — Historia de um criminoso patologico que atraia crianças para matá-las. O mesmo argumento já foi filmado em 1931 na Alemanha sob a direção de Fritz Lang e foi exibido aqui com o titulo de "O vampiro de Dusseldorf". No papel do hediondo vampiro humano aparecia Peter Lorre, numa "performance" que o tornou famoso. Agora este titulo é defendido por David Wayne, Luther Adler, Raymond Burr, Howard da Silva, Martin Gabel, Norman Lloyd, Jim Backus, Karen Morley. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', PARA-TODOS, MAUA', LEME: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODETE, AGENTE S-23 — (London Films) — Produção do cinema inglês. Historia do genero policial contando um drama de espionagem. Uma mulher como figura central da trama. Dirigido por Herbert Wilcox. ELENCO: Trevor Howard, Anna Neagle, Marius Goring, Peter Ustinov, Bernard Lee, Maurice Buckmaster. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AVENIDA, FLORIANO, MEM DE SA', ICARAI (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis): — às 13,20 — 15,50 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

OS ESCRAVOS DA COROA — (The Highwayman — Allied Artists, Monogram) — Folhetim romantico e melodrama de época, inspirado num poema de Alfred Noyes. Filmado em cinecolor. Dirigido por Lesley Sellander. ELENCO: Charles Coburn, Wanda Hendrix, Phillip Friend, Cecil Kellaway, Victor Jory, Lowell Gilmore, Scott Forbes. Nos cinemas S. LUIZ, REX, LEBLON, CARIOCA: às 14 — 15,40 —17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A LEGIAO SUICIDA — (Real Glory — RKO-Radio) — Reprise. Foi exibido no Brasil pela primeira vez há 12 anos (1940), com o titulo de "A verdadeira gloria". Conta, em primeiro plano, a historia de um cientista-espachim e foi realizado pelo mesmo diretor de "Lanceiros da India", e "A rosa negra". E' a cronica romantica de um feito épico e tem Gary Cooper no papel central. Dirigido por Henry Hathaway. ELENCO: Gary Cooper, David Niven, Broederick Crawford, Andrea Leeds, Reginald Owen. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NOIVAS DO MAL — (George Duseú, Nacional) — Produção brasileira. Melodrama romantico que explora o tema das mulheres transviadas. Dirigido por George Dusek. ELENCO: Angela Fernandes, Jocelyne du Carmo, Ambrosio Fregolente, Emilio Castelar. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, IDEAL, AMERICA, COLISEU, S. PEDRO, IGUAÇU: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHERES CONDENADAS — (San Miguel Films) — Produção do cinema argentino. Melodrama romantico que tem como "background" o ambiente dos "nights-clubs" de Buenos Ayres. Nos papeis centrais aparecem Delia Garcez (de "Casa de Bonecas"), e Fernando Lamas (ultimamente radicado no cinema de Hollywood). Discute, subsidiariamente o problema da violencia policial e do abuso de autoridade. Dirigido por Alberto de Zavalia. ELENCO: Fernando Lamas, Della Garcez, Enrique Muino. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, RIAN, MARACANA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O MELHOR E' CASAR — (Love is Betetr Than Ever — M. G. M.) — Comédia romantica que narra a historia de uma professorinha de dança do interior que, no trajeto para Nova York encontra um agente teatral mal intencionado a quem regenera e com quem se casa. Dirigido por Stanley Donen. ELENCO: Elizabeth Taylor, Larry Parks. Nos 3 cines METRO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No METRO-PASSEIO), a partir do meio-dia).

Os filmes em 2.ª semana

O FALCÃO DOS MARES — (Captain Horatio Hornblower — Warner) — Tecnicolor baseado no celebre folhetim de C. S. Forester. Gregory Peck vive a personagem-titulo. Drama de época, cuja ação tem curso durante o dominio napoleonico. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Gregory Peck, Virginia Mayo, Robert Beatty, James R. Justice, Denis O'Dea, James Kenney. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BOTAFOGO, ROSARIO: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

POMPEIA, A CIDADE MALDITA — (Les Derniers Jours de Pompei — Universalia Film) — Versão de "Os ultimos dias de Pompéia", o popular romance de Lord Lytton. Trata-se, como se vê, de um melodrama de época e de grande montagem. Dirigido por Marcel L'Herbier. ELENCO: Micheline Presle, Georges Marshall, Marcel Herrand, Adriana Benetti. Nos cinemas PATHE', ART PALACIO — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Escrava do desejo" e "Sêde de vingança".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-3512 — "Agente S-23".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "Noivas do mal".

IRIS — 42-0763 — "O falcão dos mares".

LAPA — 22-1243.

MARROCOS — 22-7979 — "A deusa da floresta" e "Alma em revolta".

MEM DE SA' — 42-2332 — "Agente S-23", e "Contos de Hoffmann".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Os ultimos das Filipinas".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-3525 — "O maldito".

S. JOSE' — 42-0592 — "O maldito".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "O falcão dos mares".

FLORESTA — 262257.

GUANABARA — 26-0339 — "Rio Rita".

LEME — 37-6412 — "O maldito".

PIRAJA' — 47-1143 — "Angela".

POLITEAMA — 25-1148 — "Turbilhão no Pacifico" e "Veio misterioso".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Agente S-23".

BANDEIRA — 28-7575 — "O ultimo malfeitor" e "Raça e fidalguia".

CATUMBI — 22-3681.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O crime perfeito" e "Cavaleiro do amanhecer".

FLUMINENSE — 28-0441 — "Bonzo" e "O fantasma do mar".

GRAJAU' — 38-1311 — "Lucrécia Borgia".

HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "A legião suicida".

MARACANA — 29-1910 — "Mulheres condenadas".

S. CRISTOVAO — 284925 — "Rainha do mambo".

TIJUCA — 48-2518 — "O falcão dos mares".

VELO — 48-1331 — "Conflito" e "Mulheres esquecidas".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Flechas de vingança" e "Peggy".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Angela".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Sansão e Dalila".

BARONEZA — "Cinzas que queimam".

COELHO NETO — "Changai".

EDISON — 29-4449 — "Kim".

IRAJA' — 29-9330 — "Jamais te esquecerei".

JOVIAL — 29-0562 — "Desforra" e "Caçador de espiões".

MADUREIRA — 29-3753 — "Sangue e areia" e "O faisca".

MASCOTE — 29-0411 — "A legião suicida".

MEIER — 29-1212.

MODELO — 29-1578 — "O homem de bronze" e "Embrutecidos pela violencia".

MODERNO — (Bangu) — 842 — "O demolidor".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O falcão dos mares".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

PARA-TODOS — 29-5181 — "O maldito".

PIEDADE — 29-6532 — "Uma mulher por dia".

QUINTINO — 29-8330 — "Na estrada do céu".

RIDAN — 291639 — "Escrava do desejo".

ROCHA MIRANDA — "Jim das selvas".

ROULIEN — 49-5691 — "Safari" e "A bela Lil".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 29-3330.

VAZ-LOBO — 29-8198 — "O falcão dos mares"

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Amor mortal" e "Vocação proibida".

MAUA' — "O maldito".

ORIENTE — 30-1151.

PARAISO — 30-1030.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1034.

ROSARIO — 30-1889 — "O falcão dos mares".

SANTA CECILIA — 30-1323.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — "Noivas do mal".

Ilha do Governador

JARDIM — "Faceira" e "A vereda da morte".

CAXIAS

BRASIL —

CAXIAS — "Perdida" e "Rapido no gatilho"....

Niterói

EDEN — "Maria Antonieta".

ICARAI — "Agente S-23".

IMPERIAL — "Dentro da noite".

ODEON — "Talhado em granito".

PALACE — "Uma estranha mulher".

PARAISO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

PETROPOLIS —

CAPITOLIO — "Agente S-23".

D. PEDRO — "Sangue e areia".

PETROPOLIS — "O idolo caido".

VILA MERITI

GLORIA — "A grande ilusão" e sombras de ambição".

MADRAGOA NEGA TER MATADO A BELA MARIA

Lutou Contra Maria, Mas Não se Atirou Contra a Amante — Iniciado o Sumário

Foi interrogado ontem pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz o motorista Sétimo Borges — o "Madragôa" ou "Urso Branco" — acusado do assassinio de sua amante Maria da Silva Pinto.

Contrariando o que dissera em seu interrogatório perante a autoridade policial, "Madragôa" negou tivesse sido o autor do assassinio de Maria, alegando, ainda, falta de autenticidade de suas declrações constantes do processo.

ERA AMANTE

O depoimento de "Madragoa" demorou exatamente duas horas. O motorista historiou as suas relações com a vítima, contando como se tornaram amantes, na ausência do marido desta. Depois, com o estabelecimento definitivo do marido em uma casa comercial aqui no Rio, os seus encontros com Maria tornaram-se mais difíceis e êles, por sugestão dela, concertaram o plano de fugir para o Rio Grande do Sul'.

A dificuldade, porém, era o dinheiro, que "Madragoa" não possuía. Prontificou-se Maria a auxiliá-lo, mas o motorista preferiu construir uma casinha retirada da cidade para com ela viver.

SURPREENDIDOS

Estava o caso nêsse pé quando "Madragoa" resolveu comparecer à casa de Maria, pela manhã. Quando com ela conversava, foi surpreendido pelo filho menor. Fugiu então da casa.

Segundo alega "Madragoa" o filho de Maria teria contado ao pai o que se passara, pela manhã, em sua ausência.

O CRIME

"Madragoa" conta que comparecera à casa, à noite, porque Maria sempre afirmara dormir em quarto separado do marido. Surpreendeu-se bastante ao ver os dois na cama, mas, não pôde recuar porque na sua presença acordara Mario. Este, quando notou o estranho, procurou a mêsa de cabeceira como se fosse apanhar uma arma.

"Madragoa" com êle se atracou e tomou-lhe o que depois viu ser uma espatula. Na luta que entre os dois se travou, Maria ficou entre eles, na cama.

Desarmado da espatula, o marido apanhou uma outra, sendo novamente desarmado. Nêste momento o cunhado de Mario e seu filho entraram no quarto, enquanto Maria saia para o corredor. Depois de rápida luta com o filho mais velho de Maria, todos saíram do quarto, exceto "Madragoa", que acabou saindo também, e, depois fugiu para a casa que estava construindo em Caxias.

ENSANGUENTADA

"Madragoa" afirma que antes de sair viu Maria, em pé, junto à parede, ensanguentada. Mas nega que a tivesse ferido ou que tivesse comprimido o seu torax com o joelho. Diz mais que não sabe quem a feriu'

Como se sabe, a pericia médico legal concluiu que a morte de Maria da Silva Pinto foi produzida pela compressão do torax, que deu causa ao afundamento de três vertebras.

PROVA DE ACUSAÇÃO

Na próxima semana deverá iniciar-se a prova de acusação contra Sétimo Borges. Além do promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que funciona no processo, a família da vitima contratou os serviços profissionais do advogado Mario Guerreta, para auxiliar a acusação.

A defesa de "Madragoa" está sendo feita pelos advogados José Valadão e Assuero Costa.

PARLAMENTARES BRASILEIROS EM GENEBRA

GENEBRA, 16 (Especial) — Encontram-se nesta cidade, o deputado José Frota Moreira e o senhor Andrade Figueira, que vieram assistir à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, como observadores especiais do govêrno de São Paulo. Está sendo aguardado, tambem, aqui, o professor Canuto Mendes de Almeida, secretario do govêrno do referido Estado.

Dos parlamentares indicados pelo Congresso Nacional para acompanhar a delegação do Brasil, até o momento chegaram à Genebra apenas, os deputados Samuel Duarte e Dicxhuit Rosado. De Lisboa, viajou para esta cidade, o senhor Ladisiau de Abreu, secretario do governador Amaral Peixoto, para acompanhar a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, durante a sua permanência aqui e retorno ao Rio de Janeiro.

Mais um "Protético" Surpreendido

O "Dr." estava tranquilo atendendo sua cliente, preparando-se para uma "reparação" na arcada dentária. Tudo estava em paz, ali, no consultório no sobrado da rua Nicaragua, 346. O "dr." Eli Campos contava concluir o trabalho rapidamente para atender a irmã de sua clinte, que a acompanhava. Eis que, interrompendo os planos do dr. Eli, o detective Silvio, em companhia dos investigadores Francisco Campos e Joaquim Cândido Moura, resolveram fazer uma visita "extra" ao "dr." Eli Campos.

O "trabalho", do cirurgião não chegou a se concluir, foi levado para a Delegacia de Costumes, onde foi atuado em flagrante. A menina Erica Luize, de 7 anos, e sua irmã que a acompanhava Maria Eugenia Bartoch, de 16 anos, a primeira a cliente que no momento era atendida pelo "protético", também companharam a "caravana", à Delegacia de Costumes.

Concedida Carta a Mais um Sindicato, no Pará

Em ato ontem assinado, o ministro interino do Trabalho, sr. Osvaldo Carijó de Castro, aprovou a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de Belém, no Estado do Pará.

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA EM JUIZ DE FORA

Sexta-feira última, a cidade de Juiz de Fora, a "Manchester mineira", como se tornou conhecida pelo seu impressionante desenvolvimento industrial, recebeu a visita da Orquestra Sinfônica Brasileira que ali realizou o sexto grande concerto em prosseguimento à série de audições do plano de educação popular, promovido pelo Serviço Social da Indústria. A O.S.B. viajou desta Capital para aquela importante cidade mineira em trem especial e foi recebida pela população local com grandes manifestações de simpatia, notando-se, inclusive, a presença, na estação, da banda de música local. O concerto teve lugar no campo do Sport Clube de Juiz de Fora, onde se reuniram mais de 25 mil pessoas que tiveram oportunidade de ouvir, na execução daquela grande orquestra páginas famosas da música nacional e estrangeira, aplaudindo com entusiasmo os componentes da sinfonica.

DISCOS

COMPRO — TROCO E VENDO

Clássicos e Populares

Violenta remarcação

Preços a partir de

Cr$ 5,00

RUA SÃO JOSÉ, 67

Tel. 42-2577

Assassinada a Condessa de Skarbek; Agente da Espionagem; Presa Duas Vezes Pela Gestapo; Maqui na França

Naturalizada Inglêsa, Vivia Retirada, Quase no Anonimato — Prêso o Primeiro Suspeito; um Porteiro

LONDRES, 16 (AFP) — Gritos lancinantes vindos do "hall" de um hotel em Kensington atrairam, na noite passada, locatarios e empregados ao vestibulo onde encontraram agonizante, com um punhal cravado no peito, a sra. Christine Granville, de naturalidade polonesa, mas naturalizada inglesa desde 1938. Excetuada a vitima, o "hall" estava deserto.

Os detectives chamados apreenderam a arma do crime: uma faca ponteaguda, cuja lamina media cerca de trinta centimetros. Pouco depois anunciava-se a prisão do primeiro suspeito, Denis George Mulbonney, porteiro de um clube de Westminster, acusado de ter assassinado a sra. Granville.

A VIDA DE CHRISTINE

A sra. Christine Granville era, na realidade, a condessa polonesa Skarbek que, durante a guerra, depois da queda da Polônia, fôra um dos agentes dos serviços secretos britânicos na Hungria, Polônia, França (onde trabalhou durante a Resistência como "maquis") e no Oriente Médio.

Em 1947, recebera a condecoração da "Ordem do Império Britânico" por serviços especiais prestados durante as operações militares. Já era titular da Medalha do Rei George, por "Serviços Especiais" prestados ao país.

Durante as hostilidades, estabelecera itinerários pelos quais puderam voltar à liberdade, centenas de soldados aliados em território inimigo. Duas vêzes prêsa pela Gestapo, conseguira evadir-se nas duas vêzes.

A condessa Skarbek, que pertencia a uma antiga e tradicional família polonesa, conquistara antes da guerra o prêmio de beleza em seu país natal. Seu conhecimento das linguas da Europa central ajudara-a a tornar-se um dos agentes britânicos no continente cujas atividades triunfaram mais amplamente. Quando estourou a guerra, ela vivia na Africa Oriental e ofereceu imediatamente seus serviços à Grã-Bretanha. Por ocasião da queda da Polônia, em 1939, viajou para a Hungria, para estabelecer a ligação com a Polônia e a Europa central ocupada. Durante suas missões, foi várias vêzes à Polônia a pé e estabelecera uma estrada que abriu o caminho da liberdade a centenas de soldados aliados.

Depois de suas prisões, sempre seguidas de evasão, a condessa acabou por chegar ao Oriente Médio, pela Europa Central e Turquia. Depois de intensivo treinamento, foi lançada na França, de pára-quedas e trabalhou com os "maquis", tendo participado até de escaramuças contra os alemães. Uma vez, por pura habilidade verbal, conseguiu que um funcionário da Gestapo libertasse três oficiais britânicos presos pelos nazistas. Mantinha-se em constante contato, pelo rádio, com seus chefes britânicos no Cairo e em Londres, transmitindo em seguida suas instruções às equipes de sabotagem dispersas através da Europa.

Graças à sua atividade, descarrilaram trens, explodiram pontes e foram operados ataques de comandos em vários quartéis-generais alemães na Europa ocupada. Trabalhou ainda na Itália do norte, em ligação com grupos de guerrilheiros.

Em fevereiro de 1947, naturalizou-se britânica, tomando o nome de Christine Granville, que fôra seu nome na Resistência e trabalhou na administração britânica. Vivia retirada, evitando as recepções e parecia desejosa de esquecer uma carreira em que o perigo e a morte a espreitavam a cada instante. Sabe-se que era casada, mas ignora-se o nome de seu marido. Seu nome, quando ainda condessa de Skarbek, era Krystina Gisycka.

Sabe-se, finalmente, que a sra. Granville jantara, na noite de sua morte, num pequeno café de Bromptonroad, no bairro de Kensington, com um amigo polonês e uma mulher de origem russa.

Às 22 horas, deixara o café para voltar ao apartamento que ocupava, num hotel próximo. Menos de meia hora depois, era mortalmente ferida.

O homem com quem jantara, L. Popiel, decorador em Kensington, declarou que encontrara a sra. Granville pela primeira vez quando era capitão do exército polonês, no deserto ocidental do Egito. Nessa ocasião, ela morava no Cairo. "Não sei em que se ocupava", acrescentou.

ONDE ESTÁ A ORDEM?

Muito embora os protestos que têm suscitado, não só por parte dos diferentes órgãos da imprensa como do povo em geral, até hoje não foi tomada a menor providência por parte das autoridades superiores no sentido de anular os obstáculos criados pelo chefe de Polícia ao exercicio da atividade dos jornalistas junto às diferentes dependências do Departamento Federal de Segurança Pública.

Como já foi amplamente noticiado o sr. Ciro Rezende, desrespeitando as prerrogativas liberais estabelecidas pela nossa Carta Magna e bem assim o direito que têm os jornais de bem informarem ao público, determinou aos seus auxiliares que não dêssem aos jornalistas encarregados do noticiário policial informações a propósito do andamento dos inquéritos, esclarecimentos em tôrno de depoimentos e diligências e bem assim não consentissem a realização de flagrantes fotográficos no interior das dependências policiais ameaçando de severas penalidades todo o servidor policial, seja qual fôr sua categoria, que infringir a ordem.

O interessante é que ninguém sabe qual a portaria que autorizou tal procedimento, onde e quando foi publicada a estranha ordem nem tampouco em que dispositivo legal se apoiou o alto gestor policial para, em plena vigência de um govêrno constitucional, erguer uma barreira contra a liberdade de imprensa que os três poderes reconhecem e apoiam.

O interessante ainda é que a pressão contra a imprensa e sua liberdade de ação parte, justamente, do órgão público que maior ligação tem com os jornais e sem os quais é impossivel sua administração alcançar seu principal objetivo que é o de prevenção e repressão ao crime.

E dizer-se, também, que a nova guerra contra o direito de opinião parte de quem tem uma Sala de Imprensa, um Serviço de Imprensa (S1) e um Comitê de Imprensa.

O ministro da Justiça não se incomoda com a violência. O govêrno faz-se surdo ao atentado. Por sua vez os órgãos que representam a profissão jornalistica, que têm como principal encargo defender o exercício da nobre classe, cruzam os braços e nem sequer protestam contra a violência maior que se pode praticar em uma época em que os povos se armam até os dentes em defesa da liberdade de pensamento e de idéia, do direito de pensar e de dizer.

O povo, sempre o maior sacrificado, não terá para quem apelar. Resta-lhe a esperança de que não há mal que sempre dure.

Enquanto tal não acontece o leitor que se previna contra as violencias e os desmandos de certas autoridades que, possuidoras de um libido de maldade, estão já fruindo as delicias da nova censura que lhes permitirá pôr à calva os instintos maus que possuem.

Jimbaúba

No Morro do Urubu, "Gigante" Empurrava a Cerca; Advertido Por Justino, Deu-lhe 2 Tiros Mortais

Domingo último, Justino Graciliano da Rosa, de 29 anos, operário, residente num barraco sem número, jantava em companhia de sua esposa Maria da Conceição Rosa (27 anos) e dos irmãos Pedro (21 anos, soldado do Exercito, servindo no 2º RI) e Durval (de 22 anos, também solteiro e operário). No momento em que eles encontravam-se reunidos, surgiu do fundo do quintal da casa, um barulho. Justino, seguido de sua espôsa, foi examinar o que havia, defrontando-se, então, com o individuo Osmar de Oliveira, conhecido por "Gigante" e que empurrava a cêrca. Justino pediu a "Gigante" que não fizesse aquilo pois a cerca poderia cair.

Respondeu Osmar:

"Ora, compadre, você está me devendo e vai pagar agora!"

Sacando de uma pistola, "Gigante fulminou Justino com dois tiros no coração, fugindo em seguida, apesar da perseguição dos dois irmãos e esposa da vitima, para agarrá-lo.

QUEM E' "GIGANTE"

"Gigante" foi expulso da Aeronáutica e é um individuo de péssimos antecedentes, temido no morro do Urubu, onde reside na rua Jacarei, 335.

As autoridades do 23.º distrito policial estão no encalço do criminoso.

CONDENADO; POSTO EM LIBERDADE

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Júri o réu Antonio Alves, acusado do assassinio de Evaristo Fernandes, a 21 de julho de 1950.

Antonio, proprietário de um sitio na Avenida Cesário de Melo, fêz vários disparos de espingarda contra Osvaldo Cardoso, por êrro de pontaria, deixaram os projetis de atingir a pessoa visada, indo acertar e matar Evaristo, que, com outros companheiros, consertava um caminhão próximo ao local.

Sustentou o libelo o promotor Emerson de Lima, que afirmou haver Antonio praticado o delito por motivo futil, isto é, porque Osvaldo colhera uma laranja nos terrenos de sua casa.

A defesa foi feita pelo advogado Celso Sampaio Nascimento, que pleiteou a desclassificação do delito para homicidio culposo. O réu atirara impensadamente para o ar e tivera a desgraça de ferir Evaristo.

Os jurados votaram afirmativamente o quesito do homicidio culposo e o juiz Milhomes condenou Antonio a 1 ano e 4 mêses de detenção, tendo sido a pena base fixada em 1 ano e 6 mêses.

Concedeu ainda o juiz a suspensão condicional da pena, por 4 anos.

Não Pode a Polícia Impedir a Venda de Fogos

A Policia não pode proibir a venda de fogos, de vez que a mesma é regulada por licença expedida pela Prefeitura. O máximo que a autoridade policial poderá fazer e está fazendo, com todo rigor, é cercear o mais possível êsse comércio odioso e incomodativo, quanto à localização das barracas, distânci aque devem obedecer, etc., declarou à reportagem, ontem à tarde, o coronel Antonio Rosas, diretor da Divisão de Polícia Politica e Social, a quem tal assunto está afeto.

LICENÇA ANUAL QUE DEVERIA ACABAR

Para que a Policia tivesse facilitada sua tarefa fiscalizadora e repressora, bastaria que a Prefeitura não concedesse licença anual para venda de fogos a varejo, pois o aconselhável seria fazê-lo periódicamente, isto é, nas épocas das festas juninas.

25 MIL CRUZEIROS A LICENÇA MENSAL

Esclareceu o coronel Rosas, que uma licença mensal para a venda de fogos custa nada menos de 23 mil cruzeiros. E' uma quota fixa cobrada pela Prefeitura, indistintamente a todos que requererem tal licença. Enquanto isso, a Policia cobra tão somente de acôrdo com a lei do sêlo, ou sejam 50 cruzeiros diários.

LUCRO FANTASTICO

Prosseguindo, disse o Diretor da D.P.P.S. que a venda de fogos dá um lucro fabuloso e por isso todos desejam explorá-la. E citou como exemplo o custo de um milheiro de bombinhas, 80 cruzeiros, que vendidas a 1 cruzeiro e cinquenta centavos cada uma, deixam de saldo 1 mil e quatrocentos e 20 cruzeiros.

RESTPINGINDO O COMERCIO

Declarando que são improcedentes certas criticas feitas à Policia, referentes à autorização para o funcionamento de barracas de vendas de fogos, o coronel Rosas disse que 16 autorizações apenas foram concedidas êste ano, quando nos anos transatos o número de 100 era o normal.

A Policia limita-se na maioria dos casos a tomar por base a classificação dos fogos, para poder apreendê-los. Os fogos por exemplo superiores à classe C. e D., forçosamente não poderão ser vendidos e então as autoridades os apreende. Daí a grande quantidade que anualmente são arrebatados dos barraquinhas e levados para a Seção de Explosivos.

Fêz questão de esclarecer o diretor da D.P.P.S. que mesmo as 16 autorizações concedidas pela sua divisão obedeceram estritamente à portaria n.º 569 da Chefia de Policia, regulando o assunto.

"FAMILIA ESPIRIDIAO"

Soubemos que a "Familia Espiridião", de nacionalidade turca, é uma adventícia na exploração do comércio de fogos. Durante o ano sua atividade é bem diferente, pois seus três membros, Adibe, Adabe e Sabá, vivem de negócios de armarinho, os dois primeiros, sendo que o último é funcionário recente da Câmara dos vereadores.

Quando chega os festejos juninos os três irmãos lançam mão de todos os recursos e prestigio, para implantar na cidade o desassocêgo entre a população, com o espoucar infernal de bombas. A êstes três irmãos turcos deve o povo carioca seu grande tormento vivido nos meses de festas de Santo Antonio, São João e São Pedro.

Este ano, segundo estamos informados, Sabá Esperidião tentou por todos os meios e modos abrir barracas de fogos na Praça Saenz Pena e Largo da Carioca, mas não o conseguiu devido à energica oposição do coronel Rosas.

Reforma Geral Nos Serviços de Rádio e Televisão

O titular da Viação encaminhou à Comissão Técnica de Rádio recomendações para ser estudada a elaboração de um plano geral de frequência em todo o território nacional. O referido órgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, autos, trens, etc., entre outras, fizeram as seguintes vitimas:

MARIA RITA DA COSTA (62 anos, solteiro, à rua Monte Alegre 30), atropelado por auto não identificado, na rua André Cavalcanti, esquina de Riachuelo, sofrendo fratura exposta na perna direita, sendo internado no HPS;

AMERICO VIEIRA LIMA (26 anos, rua Vale da Simpatia, quadra 3, em São João de Meriti

ANTONIO MOREIR ADIAS (33 anos, casado, operario, à Travessa União 47, São João de Meriti);

MARIA RUTA PITO (44 anos, casada, à rua da Prata, 44, em Coelho da Rocha);

NEUZA MARIA DOS SANTOS (22 anos, casada, à rua Mariuza, sem número, em Caxias);

RUTH BORGES ANDRADE (23 anos, casada, à rua Getulio de Moura, sem numero, em Nova Iguaçu) e CEZARIA DA COSTA CARVALHO, (52 anos, casada, à rua "A" n. 376, em N. Iguaçu), viajavam no onibus da linha S. João de Meriti, da empresa do mesmo nome, quando ao passar pela Rodovia Presidente Dutra, em S. João, foi abalroado por caminhão não identificado, sofrendo as supricitadas contusões e escoriações, que, após medicadas no HCC, retiraram-se.

NEIDE ALVES (16 anos, solteiro, à rua Clarimundo de Melo, 279) e sua irmã ADAIL ALVES DO NASCIMENTO (50 anos), foram atropeladas pelo auto lotação 5.19.66, quando passavam pelo passeio daquela rua, frente ao n. 257. O motorista do lotação vinha sendo perseguido pelo inspetor do trafego, para a apresentação de documentos e ao fazer a curva, o veiculo derrapou, indo de encontro ao muro. Em consequencia a primeira ficou internada no HPS, com fratura exposta na perna direita, e a segunda com escoriações pelo corpo, retirando-se.

NILTON FAUSTINO DA SILVA (23 anos, rua Quintino Bocaiuva, 125, em Niteroi), foi atropelado por um auto não identificado na Avenida Presidente Vargas, frente à Biblioteca Municipal, sofrendo fratura em ambas as pernas. Internado no HPS.

Assumirá a Presidência do I. B. G. E.

O general Manoel Ribeiro Spinola acaba de aceitar a sua indicação para presidir o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, durante a ausência do titular efetivo, general Poli Coelho, que em missão oficial partirá no dia 9 do próximo mês para os Estados Unidos da América do Norte.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE

Levamos ao conhecimento dos consumidores e do público em geral que, cumprindo o disposto na Resolução n.º 168, de 11 do corrente, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, estã em vigor as seguintes disposições relativas a restrições na utilização de eletricidade na área servida pela Companhia, PARA OS DIAS ÚTEIS (EXCETO SÁBADOS), ENTRE AS 17,30 E ÀS 20,00 HORAS.

1.º — deverão ser reduzidos de 50% os atuais consumos de eletricidade em estabelecimentos comerciais, nos escritórios e na iluminação de vitrines e fachadas;

2.º — deverão ser igualmente reduzidas de 50% as demandas atuais em estabelecimentos industriais;

3.º — não serão permitidos anúncios ou letreiros luminosos;

4.º — nos edifícios que possuam mais de um elevador, deverá ser acionado o menor número possivel dos mesmos;

5.º — nas residências, pede-se o máximo de cooperação, com o fim de economizar eletricidade, devendo ser evitado, por completo, no citado período entre 17,30 e 20 horas, o uso de bombas, aquecedores, fogareiros, tostadeiras, ferros elétricos, enceradeiras, ventiladores, aspiradores etc.

A aplicação destas medidas e a cooperação máximo dos consumidores muito contribuirão para a normalização do serviço, evitando assim a possivel ocorrência de interrupção de circuitos, por sobrecarga.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Superman, O HOMEM DE AÇO por Wayne Boring

BEM, QUE PRETENDE FAZER!

UM MOMENTO... PRIMEIRO VOU FAZER ESTA TRANSFORMAÇÃO EM SUPER-VELOCIDADE... VOCÊ TERÁ QUE PARECER OUTRA PESSOA PARA PODER AJUDAR-ME... PRONTO! AGORA MIRE-SE NO ESPÊLHO.

UAI! QUE HORROR! SUPERMAN, QUE FOI QUE FEZ COMIGO? TIRE ESTA MÁSCARA DO MEU ROSTO. ESTÁ OUVINDO?

CALMA... DEIXE-ME EXPLICAR!

Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA por Ken Allen

NO LAR FEMININO, UMA CASA EM QUE AS MULHERES INDEPENDENTES PODEM MORAR E MAMÃE DOLORES SERVE COMO CONSELHEIRA PSICOLÓGICA...

DEPRESSA, "MAMÃE" DOLORES. TEMOS QUE IR À NOSSA CASA DE MODAS E O PATRÃO ESTÁ ESPERANDO LÁ EM BAIXO.

UM MOMENTO, ELISA! LOGO QUE... OH! O TELEFONE ESTÁ CHAMANDO.

DONA DOLORES? UM CHAMADO INTERURBANO DE WASHINGTON... E PARECE SER URGENTE.

QUE BOM! É UMA JOVEM QUE CONHECI HÁ MUITOS ANOS... LEONA BLACKSTON! SEU MARIDO AGORA É SENADOR...

A ESPÔSA DE JOHN BLACKSTON? COMO PODE ESTAR TÃO CALMA SE ELA É UMA DAS CANDIDATAS À PRIMEIRA DAMA DO PAÍS?

Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO por Ray Bailey

LINDA, NÃO SEI QUEM FOI QUE RESPONDEU AO CHAMADO DO ESPAÇOPORTO DE VENUS, HÁ QUATRO HORAS. MAS TINHA RAZÃO, QUANDO DISSE QUE ESTAVA TUDO QUIETO POR AQUI!

...ESPAÇOPORTO DE VENUS À ESTAÇÃO "J"...

ESTAÇÃO "J" FALANDO FALANDO... TENENTE ARMANDO FALANDO... TUDO QUIETO NA ESTAÇÃO! FIM DA TRANSMISSÃO...

CLICK

Joe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX por Ham Fisher

OH, O POBREZINHO! O POBREZINHO!

VAMOS EMPURRAR JUNTOS... AGORA... UM... DOIS...

CRASH!

ONDE ESTÁ ÊLE?

?

E ENTÃO O TONICO COMEÇOU A CANTAR, ALICE... E COMO ESTAVA "ALTO", TAMBÉM DISSE UMA PORÇÃO DE BOBAGENS...

NOTÍCIAS DE MINAS GERAIS

SÃO LOURENÇO, Minas Gerais — (Do correspondente) — Esteve nesta cidade o Delegado Regional do IAPC em Minas Gerais, que entrou em acôrdo com a Câmara Municipal e a Prefeitura para instalação de um posto de assistência médica para os seus segurados. A Prefeitura, para êste fim, fará doação de um terreno. O Delegado do IAPC, acompanhado de um representante do Instituto no Rio e de outro do SAPS, realizaram ampla "Mêsa Redonda" pública na Sede da Associação Comercial, causando esplendida impressão ao público da cidade. A Prefeitura vai solicitar ao SAPS a instalação de um restaurante popular.

• • •

Contràriamente ao que sucedeu no ano passado, o inverno êste ano em São Lourenço está ameno. A temperatura mais baixa até agora verificada foi de 8 gráus, porém não sentida pela pipulação, pois atinge êsse nível somente pela madrugada. Espera-se um inverno pouco frio êste ano, e portanto com menor sêca.

• • •

Assumiu a provedoria da Santa Casa local o ssenhor Joaquim Dutra, capitalista de S. Lourenço, o qual iniciou imediatamente sua gestão, procurando incrementar as rendas do hospital, a fim de poder, em breve, reiniciar as obras paralisadas da nova Santa Casa. O antigo provedor deixou em caixa para essas obras cêrca de Cr$ 300.000,00.

• • •

A Prefeitura arrecadou nos primeiros cinco mêses dêste ano, somente com o impôsto sôbre turismo, cêrca de Cr$ 700.000,00, quase tanto como durante o ano anterior inteiro. Deve-se essa arrecadação ao aperfeiçoamento do serviço de fiscalização.

Representantes Dos Exércitos Estrangeiros Visitarão os Nossos Corpos de Tropas

GUERRA

Conforme programação organizada pelo Estado-Maior do Exército, os Adidos Militares, visitaram no corrente mês, a Policia Militar do Distrito Federal, o Batalhão de Policia do Exército, a Fábrica de Estrêla e as instalações da Light, na região de Ribeirão das Lages. Tiveram os nossos camaradas dos Exércitos estrangeiros, a oportunidade de conhecer o grau de instrução da tropa daquelas modelares organizações, através demonstrações da escola ativa e de exercícios físicos e equestres. Na Fábrica de Estrêla, onde almoçaram e visitaram as suas ótimas dependências, lhes foi dado conhecer os produtos ali fabricados, de acôrdo com processos os mais modernos. Uma jornada tôda foi consagrada na execução de esmerado programa de visitas, ao majestoso conjunto de construções das novas instalações geradoras de eletricidade da Light. De tôdas essas visitas tiveram, os adidos militares, as melhores impressões, aliás, esternadas, "in locum", aos respectivos comandantes e diretores, cuja fidalguia e lhaneza de trato, muito cativou os visitantes.

CORONEIS CHAMADOS

A Diretoria de Motomecanização solicita o comparecimento dos coronéis: Levergé José da Cruz, Aristoteles Valença Lemos, Newton Junqueira de Souza e Eduardo de Pontes, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, das 13 às 16 horas, procurando o ten.-cel. Hipolito de Medeiros, na Divisão Administrativa.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 18 do corrente.

GENERAL NOMEADO PARA INQUERITO

Por ter sido pôsto à disposição do comandante da Zona de Leste e Primeira Região Militar para proceder a um inquérito policial-militar, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra o general João Vicente Saião Cardoso, antigo comandante da 8.ª R. M.

ATOS DO MNNISTRO DA GUERRA

Resolveu exonerar das funções de Secretário do Conselho Superior de Economias de Guerra o major Ignez Ardens de Souza; e nomeando para as mesmas funções o oficial de igual patente, José Pedro Soares Filho.

DESPACHOS DE REQUERIMENTOS

Pelo ministro da Guerra foram deferidos os requerimentos de Arlindo de Souza Cabral, José Tomaz da Silva, Nilson Nogueira da Silva, João Carlos Santos Mader e Severina Marques Cardoso Leal; e indeferidos os de Jamir de Sá, Antonio Costa, Felipe Antonio Xavier de Barros, Alexandre Fontoura, Julio Ferretti e João Ferreira da Silva.

DESIGNAÇÃO DE MÉDICO

O ministro da Guerra designou o capitão-médico Paulo Paes de Oliveira para, como assistente militar, frequentar a Clínica Dermatológica e Sifilográfica da Faculdade Nacional de Medicina, sem prejuizo de suas funções no Exército.

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

CURSO WERNECK

Admissão ao Colégio Naval, Escola Naval, Preparatória de Cadetes

DOIS TURNOS DIÁRIOS

Rua Gonçalves Dias, 75 — Tel. 42-5835

EDIFÍCIOS PARA A CAPITANIA DOS PORTOS DO AMAZONAS

MARINHA

O ministro da Marinha, em áto de ontem, determinou ao comandante do 4.º Distrito Naval a abertura da concorrencia pública para a construção de edifício para a Capitania dos Portos de Manáus.

VISITA DOS CONGRESSITAS AOS NOVOS CRUZADORES

A convite do ministro Renato Guillobel numeroso grupo de congressistas visitará hoje os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", sob o comando dos capitães de mar e guerra Raul Reis e Paulo Bosisio, respectivamente. Essas novas unidades da nossa Marinha de Guerra suspenderão ferros para uma pequena viagem, na área compreendida entre o Rio de Janeiro e a Ilha Grande, realizando vários exercícios e atirando com todos os canhões.

As lanchas para condução dos convidados largarão do cais do Ministério da Marinha às 8 horas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: considerando promovido ao posto de contra almirante o capitão de mar e guerra Carlos Midosi Cherment e à graduação de segundo sargento o terceiro Denitério Silva, ambos já falecidos; tornando sem efeito o decreto que nomeou Maria Beatriz Suckow de Oliveira para cargo público, visto não haver tomado posse dentro do prazo regulamentar.

NOVOS COMANDANTES

Por terem assumido e passado o comando do caças submarino "Guajará", apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães tenentes John Anderson Monro e Vinicus Carvalho e do caça submarino "Gurupi" o cap.-ten. Roberto Carlos Andrews e o 2.º tenente Paulo Figueira Pamplona Corte Real.

CHEGOU O "ILHA GRANDE"

Sob o comando do capitão de fragata Aluizio Galvão Antunes, chegou a esta Capital o navio tanque "Ilha Grande", que se encontrava na Europa. Ontem, o comandante Aluizio Antunes foi recebido pelo titular da pasta.

NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Rubens Constant de Magalhães Serejo, Gilberto Stple da Silva, Artur Seabra, Ernesto de Araujo, Francis Whitehead, os comandantes Heitor Lopes de Sounza, Nelson Gomes Fernandes e Manuel C. Vincent e os srs. Antono Worton.

Serviço de Informação Sanitária

O contagio e o tratamento das doenças venéreas constituem problema da mais alta importancia para o individuo, para a familia e para a raça. A doença venérea não é grave somente para aquele que está contaminado, mas para toda a familia.

Somente o medico será capaz de determinar o tratamento apropriado para cada caso. A Secretaria Geral de Saude e Assistência, da Prefeitura do Distrito Federal, mantem Serviços para tratamento gratuito das doenças venéreas nos seguintes locais: Rua Mexico, 31, 2.º andar, das 8 às 20 horas; Rua Elpidio Boa Morte, 232, de 8 às 17 horas; Rua Bento Lisboa, 48, de 12 às 16 horas; Rua Toneleros, 264, de 17 às 21 horas; Rua Desembargador Isidro, 52, de 8 às 12 horas; Av. Amaro Cavalcanti, 125, de 8 às 12 horas; Estrada Marechal Rangel, 294, de 8 às 12 horas; Rua Leopoldina Rego, 154, de 8 às 12 horas.

Conclusão da Estrada Grajau-Jacarèpaguá

A LIGA DO COMERCIO PLEITEIA PROVIDENCIAS IMEDIATAS JUNTO ÀS ADMINISTRAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro dirigiu um oficio às autoridades administrativas do Distrito Federal, solicitando-lhes prontas prividências para o andamento das obras da estrada Grajaú-Jacarepaguá, que está apenas necessitando da conclusão de alguns trechos para beneficiar a população carioca. Observou aquela entidade de classe o reflexo de tal conclusão na economia do Distrito Federal, desde que encurtará sobremaneira a distância da cidade àquele bairro, inegàvelmente a nossa melhor fonte de produção rural.

Serviço do Trânsito

Apreensão de Carteiras

O diretor do Serviço do Trânsito baixou Portaria mandando apreender as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas profissionais: Omarate de Vasconcelos, prontuário 78.629, por 12 meses, por ter sido encontrado na direção de um carro em estado de embriaguês: Aristides Sucena Cruz, prontuário 135.371, por doze meses, pelo mesmo motivo; Antonio Castro Lopes, prontuário 158.571 e Antonio Cabral Salgado, prontuário 143.950, por quatro meses, ambos por excesso de velocidade.

CHAMADAS PARA EXAMES

Para o dia 18, às 6.45 horas: Osmar Torres Machado — Jaime Fontoura Campos — Elisio de Almeida — Julius Fiegner — Clovis Novaes — Salim Kade — Amantino Ribeiro de Vasconcelos — Iolanda Vianna Cepp — Dorothéa Zernik — Zuleida Teixeira — Manoel Pereira Lopes — Waldemar Cipriano — Vicente Rozendo Alves — Desio Soares de Oliveira — Fernando dos Santos Q5uintão — Manuel João Freira — Domingos Rodrigues da Silva — Mauricio Xavier Câmara — Heitor Carlos de Souza — Gizella Cornelia Telcky — Alexandre Teleky — Silvio Coelho das Neves — Silvino Gomes da Silva — Nadir Coutinho Neves — Olga Razborsek — Manoel Rodrigues — Almir de Albuquerque Sabino — Esmeralda Montalvão de Oliveira — Eneida Gonçalves — Sebastião da Silva — Dina Ribinik — Niomara Barrato Borges — João Pestana — Waldemiro da Silva — Yedda Melo Teixeira — José Silveira de Moraes — Sebastião Diniz de Carvalho — Jonas Nascimento de Souza — Esmeralda Mendes Ferrão — João Martins Fontes.

Para o dia 18, às 8.15 horas: Nelson da Silva Rodrigues — Fernando de Medeiros Souza — Pedro Figueira — João Ramon Intriago Gonzalez — Manoel Ferreira Serrano — Octavio Vinicio da Costa Rodrigues — Joaquim Barbosa — Fernando Rodrigues Ferreira — José Delfino Camillo — Hamilton de Lima Pereira — Mauro de Souza — Walter Lucio — Helio Farias de Souza — Adão Luiz Carneiro — José Nunes de Lacerda — Jorge Gomes Duarte — José Francisco Chagas — Ivan Pereira Gomes — Jair Werneck de Souza — João Gomes de Castro — Mozes Mizna — Renoir Laurindo — Edson Lopes Duarte — Arlindo Martelleti — Nicolau Calano — Francisco Paolo Gipin — Luiz Avelino de Figueiredo — Ernesto Freire — José Soares do Nascimento — Manuel Vieira da Cruz — José da Silva — Vicente Costa — Julio de Jesus — José de Souza Almeida — Luiz de Araujo Moura — Lourival dos Santos — Moacir Pereira da Costa — Joaquim Moreira Silva — Aurelio Melo Rodrigues — Anibal Correia.

Para o dia 18, às 9.45 horas: Dalicio Navarro Rodrigues — Octacilio da Silva Gomes — Ademar José Mendes — José Caetano dos Santos — Paulo Locatelli — Baris Fichman — Jacques Maidantchik — Irineu Gomes Sanches — Zair Rothier Duarte — José Alves da Quinta — Manoel Nepomuceno de Aguiar — Jones Rodrigues Reis — José Lopes Carreira — Harri Nartsch — Manoel Pereira Barbosa — Giuseppe Falermo — José da Silva Baptista — Alvaro Sinesio de Lima — Jarbas Marcolan — Carlos Humberto Alves Fernandes — José Leopoldina Rocha — Hamilton dos Santos Reis — Geraldo Pi oRosa — Pedro Candido da Silva — Hermilo Simmas Guerreira — Geraldo Barreto — Eloi de Paula — Avelino Barbosa de Freitas — Jorge Santos Valverde Reis — Antonio de Brito Dantas — Joaquim Moraes Ferreira — Hildebrando Amigo de Moraes — Carlos da Rocha Penna — José Manoel da Silva — Eduardo Catran — Oscar Fernandes da Silva — Antonio Rafael Pereira — Manoel Dias Filho — Raul Latichavsky — Aldir Leite Gomes.

Para o dia 18, às 13.45 horas: Murillo Dart de Souza Tupinambá — Argos Pereira de Oliveira — Paulo Grivella — Alvaro Pepino Fernandes — José Abreu — José Carl da Silva Aoruca — Wilhelm Iritz — Elpidio Cergnin — Demetrio Soares Teixeira — José Pereira de Carvalho — Mario Jacob — João Baptista Proença — Augusto Gomes — Manoel Santos Rezende — José Andrade de Lima — Mario Gomes Moreira — Jaime de Costa Ferreira — Cid de Aguiar Machado — Humberto Paranhos dos Santos — José de Viveiros — Natzil Villelba — Manoel Ferreira Lima — Edmar Rodrigues Valle — José Casslano — Virginia Almeida — Salvador Gonçalves Mandim — Sleman Ali Sleman El Ali — Noé Guimarães de Albuquerque — Fouad Mahmoud Mohamed Hammed — Antonio Alves da Silva — Wilson da Conceição — Antonio José Medeiros de Souza — Pedro Goulart — José Lucindo — Moisés Mattar — Henrique Alves da Silva — Jesus Vargas dos Santos e Silva — Edison Moreira de Souza — Joaquim Pereira — Milton Marques.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — ASSEMBLÉIA, 98 — s-72 — Tel. 42- 1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

DIA 19 COMEÇA O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal começará a pagar o seu funcionalismo depois de amanhã, devendo dito pagamento, como de praxe, prolongar-se até o fim do mês.

SERÁ RESTABELECIDA A RUA DAS MARRECAS

Foi sugerido ontem ao prefeito do Distrito Federal, pela Comissão do Departamento de História e Documentação o restabelecimento da denominação de Rua das Marrecas à rua que tem, atualmente, o nome de Rua Juan Pablo Duarte. Fundamentando a sugestão, a comissão alegou a tradição do antigo nome, tradição de todo respeitável e digna de atenção.

CONVOCAÇÃO

O Serviço do Pessoal do Departamento de Administração está convocando 129 funcionários municipais, que deverão comparecer nos dias 18, 19 e 20 do corrente mês, às 8 horas, no portão da Quinta da Boa Vista, na Avenida Pedro II (próximo ao C.P.O.R'). Os nomes dos convocados foram ontem encaminhados ao "Diário Oficial" para publicação.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22

MATRICULAS: 46402 — 43479 — 12373 — 46754 — 46386 — 39841 — 37685 — 35165 — 33665 — 53261 — 43641 — 34651 — 29817 — 39366 — 52408 — 37705 — 32187 — 44534 — 13866 — 53086 — 40392 — 53278 — 37665 — 43058 — 52521 — 25007 — 38039 — 43920.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23

PROPOSTAS: 2193 — 2194 — 2195 — 2196 — 2197 — 2198.

MATRICULAS: 65769 — 58481 — 67269 — 58719 — 62105.

EMERGENCIAS

MATRICULAS: 121 — 226 — 232 — 504 — 1043 — 1473 — 1729 — 2023 — 2337 — 4142 — 5189 — 5664 — 6095 — 6171 — 6432 — 7136 — 9867 — 10234 — 10927 — 11207 — 11963 — 12098 — 11787 — 12151 — 12461 — 12759 — 13870 — 14111 — 14561 — 15559 — 15669 — 15715 — 16259 — 16329 — 16416 — 16597 — 16738 — 16846 — 17111 — 17911 — 18553 — 20496 — 20643 — 20901 — 21030 — 21451 — 22261 — 22447 — 22747 — 23992 — 25199 — 25371 — 26567 —27764 — 30048 — 32734 — 33835 — 34241 — 34245 — 34799 — 36240 — 37135 — 37357 — 39884 — 44404 — 44450 — 44740 — 44856 — 45513 — 45334 — ..380 — 46251 — 46739 — 48149 — 48639 — 49569 — 50474 — 51605 — 56094 — 56665 — 60206 — 60474 — 60782 — 61059 — 61294 — 61878 — 61986 — 63457 — 64245 — 64260 — 64645 — 70910 — 99175 — 99189 — 99350.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIAS

MATRICULAS: 5807 — 11268 — 32626 — 62006.

CASAMENTOS

MATRICULAS: 3076 — 55922 — 60285.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Bolsas Para os Filhos de Agricultores

O ministro da Agricultura assinou portaria, estabelecendo que as bolsas de estudos concedidas à Universidade Rural sejam distribuidas em partes iguais às Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinaria. Aos filhos de agricultores dos Estados que não possuem escolas de Agronomia e Veterinaria tambem serão adjudicadas bolsas de estudo, desde que comprovada aquela qualidade, obedecendo o critério do merito. Essas bolsas serão distribuidas na seguinte proporção: Alagoas, 3 para estudantes de Agronomia e para os de Veterinaria; Amazonas, duas para estudantes de Agronomia e duas para Veterinaria; Bahia, três para estudantes de Veterinaria; Ceará, três para Veterinaria; Distrito Federal, quatro para estudantes de Agronomia e três para os de Veterinaria; Espirito Santo, 4 para Agronomia e 3 para Veterinaria; Goiás, 4 para Agronomia e 3 para Veterinaria; Maranhão, 4 para Agronomia e 3 para Veterinaria; Mato Grosso, 4 para Agronomia e 3 para Veterinaria; Pará, 3 para Veterinaria; Paraiba, 3 para Veterinaria; Piauí, 4 para Agronomia e 2 para Veterinaria; Rio Grande do Norte, 4 para Agronomia, 3 para Veterinaria; Santa Catarina, 4 para Agronomia, 3 para Veterinaria e Sergipe 3 para Agronomia e 3 para Veterinaria.

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Viagens diárias

INFORMAÇÕES:

Sobre-Loja da Estação de Passageiros do

— AEROPORTO SANTOS DUMONT —

Telefone: 42-1610

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS

— CARGAS

NADA ASSENTADO ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS EM CALÇADOS

Nenhuma solução teve a mesa-redonda, realizada ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, entre empregados e empregadores da indústria de calçados desta capital. Presidiu a reunião o sr. Humberto Polo, chefe do Serviço da Assistência Social, debatendo-se, durante largo tempo, as duas propostas apresentadas: dos empregados, pleiteando aumento de salários na base de 35 por cento para os diaristas; 25 por cento, para o tarefeiros e 20 por cento, para os mensalistas e dos empregadores, de 30 por cento para os diaristas; 25 por cento para os tarefeiros e 20 por cento, para os mensalistas, a partir do mês de novembro de 1950.

A reunião dissolveu-se sem que os grupos se entendessem, ficando cada um deles de ouvir as assembléias dos respectivos sindicatos.

28 viagens diárias, simultâneas, entre Rio de Janeiro e São Paulo

DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÀS 18,40

Passagem Cr$ 160,00

Ônibus novos recentemente importados. Menor número de poltronas para maior confôrto dos passageiros. Poltronas reclináveis. Renovação interna de ar. Janelas e para-brisas com vidros refratários à luz solar. Estabilidade absoluta. Motoristas escolhidos

Reserva de Passagens

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, (PRAÇA MAUÁ)

Tel. 23-3912

Tel. Int. 43-0121

(Pedir Expresso Brasileiro)

Horários simultâneos: 5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 10,40 - 11,40 - 12,40 - 13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 17,40 - 18,40.

Para maior comodidade dos srs. passageiros e mediante acréscimo, de acôrdo com a distância no Rio de Janeiro, oferecemos com exclusividade os serviços da Autotour — condução do seu domicílio ao ponto de partida dos ônibus.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE

RIO DE JANEIRO ★ SÃO PAULO ★ SANTOS ★ SÃO VICENTE ★ CAMPINAS

Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de aguas em

Cambuquira

S. Lourenço

Caxambú

Lambarí

Araxá

Uma agradavel viagem pela NACIONAL Transportes Aéreos é o melhor inicio para as suas férias Novo serviço, ótimo horário para a sua viagem.

NACIONAL

Rua Santa Luzia, 685-P

Tels. 32-6119

MEMBROS "HONORIS-CAUSA" DA F.A.B.

AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, conferindo o prêmio "Santos Dumont" (diploma e insignias de pilôto "honoris-causa" da Fôrça Aérea Brasileira) ao alferes Olof Prandl Tapia, da Fôrça Aérea Chilena. Por outra portaria, foi contemplado com idêntica homenagem o cabo Benjamin Fernandes y Fernandes.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos, promovendo, por merecimento, ao pôsto de coronel, o tenente-coronel av. grad. Walmiky Conde e a major-aviador Loel Miranda e, por antiguidade, o major-aviador Ruthenio da Cunha, e graduando, no pôsto de major, o capitão-aviador Mario Franqueira Soares.

AGRADECIMENTO DO GOVERNO DA ITALIA

Agradecendo o socorro prestado pela Fôrça Aérea Brasileira ao navio italiano "Giovanna C", o ministro da Aeronáutica recebeu o seguinte telegrama do conselheiro da Embaixada da Itália: "Exmo. sr. brigadeiro Nero Moura, DD. ministro da Aeronáutica. A pronta e generosa intervenção da F.A.B. em resposta ao apêlo da nave italiana "Giovanna C", para urgente transbordo de um enfêrmo confirma o alto espírito de solidariedade humana dos aviadores brasileiros e constitui nova prova de amizade existente entre nossos dois paises.

A v. exca. e aos valorosos aviadores exprimo em nome do govêrno italiano os mais calorosos agradecimentos. Aceite de minha parte os protestos da mais alta consideração. (a) Frederico Percatori, Conselheiro da Embaixada".

Sua viagem será mais confortável... com PNEUS KELLY em seu carro.

Confôrto e maciez no rodar são qualidades que os Pneus Kelly apresentam no mais alto grau. Nos Pneus Kelly, as lonas são embebidas com borracha excepcionalmente resistente, e entre cada lona há um acolchoado extra de borracha ultra-flexivel. Tôdas as estradas parecerão boas... com Pneus Kelly em seu carro.

PNEUS KELLY Springfield

VOCÊ ENCONTRARÁ PNEUS KELLY NOS POSTOS DE SERVIÇO ATLANTIC E NAS MELHORES CASAS DO RAMO.

A SORTE ESTEVE AO LADO DO MELHOR TIME: A PORTUGUÊSA

Não Jogou Bem o Vasco — E Teve Azar — Mais Quadro a Portuguêsa — Ademir Sòzinho no Ataque

S. PAULO, 15 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos, escudada pela Cruz de Aviz e o C. R. Vasco da Gama, pela Cruz de Malta, representados pelas suas categorizadas equipes defrontaram-se esta tarde, no Pacaembu, no primeiro jogo da serie "melhor de três", para a decisão do titulo de campeão do III Torneio Rio-São Paulo.

Precisamente às 15,30, depois de ser observado um minuto de silencio, como homenagem postuma ao esportista, dr. Renato Pacheco Marques, morto em circunstancias tão tragicas, em Niteroi, o arbitro inglês, Mr. Sidney Johnes, apitou a saida do jogo, por intermedio da Portuguesa. A retaguarda vascaina, permitiu que Pinga inaugurasse o placard aos 5 minutos, numa bola que recebera de Nininho. Descontrola-se ainda mais a defesa cruzmaltina, e 4 minutos depois, Julinho não teve grande trabalho em marcar o 2.º tento, aproveitando-se de uma dupla falha dos zagueiros cariocas. Teve-se então a impressão exata, de que, com tal defesa, o Vasco seria goleado. Mas, talvez vislumbrando um desastre, reagem os vascainos e embora sem conseguirem se equiparar tecnicamente aos "lusos", aguentam a desvantagem de 2 x 0 até o 33.º minuto, quando Ademir, o unico homem que vinha batalhando de perto contra a retaguarda bandeirante, depois de perder magnifica oportunidade, frente a Muca, conseguiu, num lance posterior, marcar o 1.º tento do Vasco, diminuindo a diferença.

Mas logo a seguir, continuando sua defesa a falhar, veio a sofrer o 3.º tento, quando a bola chocando-se contra o travessão, numa cabeçada de Renato, o goleiro Ernani ficou parado, dando tempo a que Nininho completasse a jogada, mandando a bola às suas redes.

Com o marcador de 3 x 1 favoravel à Portuguesa, foi encerrado o 1.º tempo. Na etapa complementar, logo aos 4 minutos Maneca atira violentamente no angulo. Com surpresa, o goleiro Muca, que estava bem colocado e poderia se lançar para a defesa, foi encoberto. Mas estava claro, que, com uma defesa onde apareciam, um Bellini ainda inexperiente, um Lola e um Wilson sem condições tecnicas para um "match" de responsabilidade, Eli deslocado para o centro, o Vasco não poderia mesmo realizar uma boa exibição. E aos 9 minutos veio o 4.º goal "luso", assinalado por Nininho.

Conjuntivamente, a Portuguesa se apresentou muito bem, aparecendo como seus principais valores individuais, Santos, Nena e Brandãozinho na defesa e Pinga, Simão, no ataque, seguidos de perto por Renato e Julinho.

O Vasco poderia ter melhor sorte, se tivesse contado com uma defesa capaz. Mas, desta, apenas o medio Jorge demonstrou certa regularidade. E com Maneca excessivamente recuado, Ipojucan muito moroso, e os dois ponteiros praticamente anulados, ficou Ademir sozinho

(Conclui na 11.ª página)

Ainda Julinho e Eli disputam o balão. Belini e Wilson, na expectativa, juntamente com o extraordinário Pinga

Cabeçada de Julinho. Eli chegou tarde

Amanhã, no Maracanã os Amadores Cariocas

Treino de Conjunto Noturno — Repouso em Caxambu ou São Lourenço

A seleção de amadores que jogará em Helsinki, voltará a treinar amanhã à noite no Maracanã, antes do jogo Vasco x Portuguesa. Será um match-treino em que o tecnico Nilton Cardoso fará desfilar todos os valores da representação futebolistica da CBD às Olimpiadas.

Ontem, os convocados de São Paulo chegaram para integrar-se ao plantel.

CONCENTRAÇÃO

Há possibilidades que os jovens amadores sejam concentrados em Caxambu ou São Lourenço, em regime de treinamento intensivo, durante uns dez a quinze dias.

A CBD está aguardando resposta de uma consulta que fez àquelas duas cidades para providenciar a ida do plantel de 22 jogadores organizado pelo dedicado Luiz Vinhais

Haverá, hoje à tarde, no campo do Botafogo o primeiro ensaio individual devendo estar presente toda a turma, inclusive os que por diversos motivos não puderam participar do treino de conjunto realizado domingo em General Severiano.

BRAÇADAS E REMADAS

Musa, Lucio, Leo, Edson, Sergio, Havelange, Marvio, Douglas, Samuel e Lua. Eis os dez aquapolistas olimpicos, designados na noite de ontem pelo Conselho Técnico da CBD, numa reunião em que esteve presente o técnico José Roberto Haddock Lobo. Esses nomes foram escolhidos, depois de um apurado exame de possibilidades de cada um, em face a treinos-testes levados à efeito perante o orgão técnico da entidade mater.

Dessa forma teremos o water-polo nacional representado em uma Olimpiada da qual estava divorciado desde 1932, quando da realização dos jogos de Los Angeles. E a seleção deverá fazer boa figura em Helsinki, pois o "seven" que deverá intervir, será o seguinte: Musa, Leo, Edson e Havelange, Marvio, Douglas e Lua.

Os jogadores escolhidos pertence, cinco ao C. R. Guanabara, que são: Musa, Lucio, Leo, Edson e Lua; quatro ao Fluminense: Havelange, Douglas, Sergio e Marvio e Samuel Schemberg que defende as cores do Botafogo.

Somente não atinamos com uma coisa do Conselho Técnico da CBD. Não designou o técnico José Roberto Haddock Lobo para seguir para Helsinki. Pelo que se deduz da reunião, a equipe nacional irá sem um técnico, que é justamente o selecionador que tanto tem se esforçado para que o Brasil seja bem representado no exterior. E' incrivel, mas ai está. Aguardemos que êsse mal seja sanado em têrmo.

Natação

Embora o nome de Willy Oto Jordan, tenha sido apontado (convidado pelo sr. Luiz Aranha), temos de fonte segura que o chefe da delegação aquática nacional que disputará às Olimpiadas, será o sr. Paulo Frederico Heilborn, vice-presidente da Federação Metropolitana de Natação. Inegavelmente o nome em pauta é de feliz escolha isto porque, tendo chefiado as delegações nacionais que a Viñá del Mar (1947) e Lima (1952) trouxe para o Brasil o titulo de campeão sul-americano.

Sabado último esteve nesta capital o diretor da Federação Paulista, sr. Afonso Costa, tendo sido ventilado o nome do paredro bandeirante, pela facção paulista, estando, todavia assegurado, o nome de Paulo Heiborn pela dirigente da equipe brasileira às disputas de Helsinki.

Saltos

Se apresta a nossa equipe de salto com os últimos retoques para o desfile de Helsinki, seguindo, porém sem um técnico, isto porque, o técnico mais indicado seria o germânico Munta, e como não é permitido a inclusão de estrangeiros, fica a nossa equipe desfalcada de um seguro orientador. Claro que a maior "tarimba" de Milton Buzin servirá como escola para os que seguem.

E embora poucos dias faltem para o embarque da delegação nacional o "caso" continua sem solução.

FRATURA EXPOSTA

Jogando em Ribeirão Preto, contra o Botafogo local, o medio do São Paulo, José Carlos Bauer, sofreu fratura exposta da perna direita. A lamentavel ocorrência foi resultado de uma disputa infeliz, não tendo o jogador com o qual chocou-se Bauer, a menor culpa do acidente. De seis mêses, mais ou menos, é prazo previsto para o retorno de Bauer à atividade esportiva. Hospitalizado em Ribeirão Preto, onde se operou, o jogador paulista deverá ser transportado hoje para a capital bandeirante.

Foi essa, a nota contristadora do domingo esportivo que passou.

Flagrante da expulsão de Tito Drago, na nossa última peleja em Lima. Saiu do gramado quase à fôrça. (Foto de Esquerdinha, para o D.C., pela Braniff)

Mergulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D.C.

LIMA, via aérea, pela Braniff — Felizmente seguimos para o jôgo com o Municipal, que seria o de nossa despedida do Perú. E seguimos com receio porque eles aqui apregoavam à boca cheia que ninguém sái invicto do Peru. E, como das outras vezes, tivemos uma seleção com a camisa do Municipal. Isso não nos surpreendeu, mas sim o fato do juiz ter expulsado Tito Drago, um elemento precioso para o quadro local. Por isso que o resto do team também quis deixar o gramado. Os "carabineros" sossegaram o público. Mas não o nosso Biguá, agora o capitão do quadro, que imediatamente tomou providências para evitar que o expulso Tito Drago fosse substituido.

A torcida estava a favor dos jogadores. Mas eles refletiram a tempo. E' que faltavam 12 minutos para terminar e o quadro perdia de 2x0. Não era golpe sair de campo já derrotado e faltando tão pouco tempo, principalmente porque estavamos aguentando o marcador com relativa facilidade.

De nosso lado houve uma baixa. Como diz o Aristobulo: "Uma baixa nas operações: o soldado Jordan está no estaleiro". Jordan chocou-se com Garcia numa jogada perigosa. Ambos cairam e o couro ia tomando o caminho das redes. Mas Biguá chegou na hora certa. Entrou Almir no lugar de Jordan e tudo correu bem, graças a Deus.

A partida foi bem "quente". A botinada comeu solta. Por isso que tinhamos que nos desfazer da bola, o quanto antes. Mas não Adãozinho que passou a dar duro no zagueiro Delgado. E gritava para mim: "Vais ver, Esquerda, sou gaucho, velho. Ainda boto êsse cara pra fora de campo". Delgado é que estava com a cachorra. "Seu" Flávio gritava: "Vai Adão". E o diabo do negrinho ia mesmo. Por isso que Delgado não escolhia entre a bola e o nosso Adão: chutava os dois por via das dúvidas. Lembro que a assistência gritava em côro: "Delgado, saca lo oto mono! Sacalo Delgado". Eu até achava engraçado e não pude deixar de recordar uma passagem da vida do nosso Newton Canegal.

Certa vez, contou-me o Newton, por ocasião de um jôgo creio que entre Brasil e Argentina, saiu o Jaime de campo e entrou Aleixo, se não me engano. Pois o alto falante do estádio gritou para o público: "Sale um negrito e entro otro negrito!"... E' quase o caso do Jordan com o Adão. O público queria que tirassem outro "mono" de campo...

Biguá foi receber a taça, como capitão. E disse muitas palavras. Agradeceu em nome do Flamengo e em nome do Brasil. E fez muitos elogios aos peruanos. Da hospitalidade e da simpatia do público.

Deixamos o estádio, cantando. Iamos felizes, pois tinhamos passado invictos por terras peruanas. E eramos os primeiros a realizar essa façanha. E não era mesmo para estar prosa? Bem, até breve.

BANGU, FLUMINENSE, BOTAFOGO, FLAMENGO, CANTO DO RIO, VENCERAM PELOS ESTADOS

Jovando domingo último, em Belo Horizonte, o Bangu, representado pelo seu plantel titular, alcançou fácil vitória sôbre o Vila Nova, campeão mineiro, por 7x2. O encontro tinha por objetivo concluir as negociações pelas recentes transferências dos "cracks" Lito e Arizona, para o clube de Moça Bonita. A nota destacada da peleja, foi o reaparecimento de Zizinho, que conforme se sabe, há muito estava afastado da equipe por motivos de ordem física .Técnicamente, os banguenses se apresentaram esplendidamente. Na etapa inicial o Vila Nova conseguiu manobrar com mais desenvoltura, e o marcador de 2x1, pró Bangu, espelha a renhidês da luta. Completamente diverso foi, porém, o desenrolar da fase complementar, pois reagindo energicamente após o tento de empate dos montanheses, os banguenses, modificaram o panorama e já aos 22 minutos, alcançavam o quarto tento. Várias modificações foram então processadas na equipe do Bangu, que continuou manobrando com grande inspiração, para no final alcançar o espetacular marcador de 7x2. O reaparecimento de Zizinho foi realmente notavel. O renomado atacante foi inclusive o artilheiro da peleja com três tentos. Coube a Zezinho, Nivio, Decio e Menezes, completar o marcador para o Bangu. Escurinho e Vicente marcaram os tentos do Vila Nova. O juiz foi o sr. Eunápio de Queiroz, cuja atuação foi satisfatória. A renda atingiu a soma de 56 mil cruzeiros, e os times atuaram assim constituidos: BANGU — Arizona; Djalma e Rafaneli; Pinguela (Alaine), Lito e Mirim; Menezes (Reys), Zizinho, Zezinho (Menezes), Ivson e Nivio. VILA NOVA — Wilson (Manoel), Madeira e Anizio; Vicente, Menzinho (Fuinha) e Tão; Osorio, Vaduco, Rodolfo (Foguete), Ferreira (Tobias) e Escurinho.

VITORIA DO FLUMINENSE

O público esportivo capixaba, acorreu em massa, na tarde de domingo ao Estádio Governador Bley para assistir a apresentação do Fluminense, campeão carioca, contra o Santo Antonio. Fazendo prevalecer toda sua autoridade técnica, os tricolores cariocas não tiveram dificuldades para abater o quadro local por 3x0, tentos de Orlando, Didi e Vilalobos.

A renda atingiu a apreciavel sôma de 80 mil cruzeiros, e o juiz foi o sr. Gabino Rio, com boa atuação. Terminado o encontro os "cracks" tricolores foram vivamente recepcionados pelos torcedores espiritosantenses.

O Fluminense atuou com a seguinte formação — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Simões (Vilalobos), Orlando (Marinho) e Quincas.

O BOTAFOGO VENCEU EM PADUA

Representando pelo seu time misto, o Botafogo exibiu-se na tarde de domingo, em Santo Antonio de Pádua, no Estado do Rio, conseguiu derrotar o Paduano, campeão local, por 2x0. Na etapa inicial, os alvinegros marcaram por intermédio de Mangaratiba. Na fase final, coube a Baduca, estabelecer o marcador.

O Botafogo jogou com a seguinte constituição: Amaury; Tomé (Almir) e Jorge; Rubinho, Carlito e Bob (Cálico); Mangaratiba, Pirilo, Vinicius, Baduca (Tião) e Abel (Jarbas).

O FLAMENGO GOLEOU EM CORDEIRO

Jogando amistosamente, na cidade de Cordeiro, no Estado do Rio, o Flamengo venceu o Cordeiro F. C. pela ampla contagem de 5x0. Os rubro-negros estiveram representados por um time misto. Marcaram os tentos — Indio (2), Hamilton, Itamar e Clovis. A renda foi aproximadamente de 20 mil cruzeiros, e o time do Flamengo alinhou a seguinte equipe — Antoninho (Arlindo); Japonês (Nilton) e Cido: Walter, Jair (Ribamar) e Beto: Hamilton, Neca (Ramos), Indio, Clovis e Itamar.

VENCEU O CANTO DO RIO

Exibindo-se na cidade de Botucatu, interior de S. Paulo, o Canto do Rio conseguiu vencer o A. A. Ferroviários, por 4x3. Assinalaram os tento sdos niteroienses — Milton (2), Binha e Raimundo.

Resultados da Rodada do Campeonato de Profissionais do Estado do Rio

Central, 4 x Adrianino, 2.
B. Mansa, 4 x Fonseca, 0.
Esperança, 2 x Coroados, 2.

Notas EXTRAS

O Botafogo deverá entrar em entendimentos, ainda esta semana, com o Internacional de Pôrto Alegre, sôbre a transferência do arqueiro Everton, que vem agradando ao técnico botafoguense.

* * *

Informam de Belo Horizonte que na proxima quarta-feira o Bangu enfrentará a equipe do Atlético Mineiro.

* * *

Em Juiz de Fora, o zagueiro Santos, solicitou ao chefe da delegação botafoguense, dez dias de licença. Foi concedida.

* * *

O Palmeiras, de São Paulo, venceu a equipe do Saprissa, de São José da Costa Rica, pela contagem de 2x1.

* * *

O jogador mineiro, Cecl, não poderá ser convocado para a seleção amadora de futebol, por motivos de já ter firmado contrato com um clube de Belo Horizonte.

SÚMULA

No bar Nacional há um garçon, de nome Jorge, tão botafoguense que se algum freguês, entre os seus conhecidos, o chama Jorge êle o atende friamente. A praxe que convem é chamá-lo Geninho, ou Zézinho, ou Ruarinho, ou Santos... Assim o gorducho serve muito melhor.

* * *

Enquanto alguns jornais decidem "vender o passe de Santos", o zagueiro vai começando a conversar com os dirigentes alvi-negros para renovar o seu contrato.

* * *

O Bangu ganhou e ganhou bem em Belo Horizonte. Estranho é êsse Bangu: só ganha em futebol quando não precisa de pontos...

* * *

"A bola entrou sem que Nininho intervisse ". E assim o Mauro Pinheiro vai ferindo o "preciosissimo auricular" do Cozzi... Essa o Mauro soltou domingo, na transmissão do jôgo Portuguêsa x Vasco. O Cozzi aguentou calado, o que muito nos admira pois Oduvaldo costuma repreender o seu auxiliar.

De uma feita o Mauro anunciou: "alô Cozzi, o pessoal do Fluminense entraram em campo..." E o famoso locutor reagiu: "Mauro, Mauro, olha a concordância"...

* * *

Pelo visto, o Maracanã cumprimentará amanhã outro campeão paulista. Vamos ver Vasquinho, se você está aí para dar cartaz à Gazeta Esportiva...

ARNO

Em Cali Até Sábado Aguardando Ordens

O Empate do Flamengo Frente ao Deportivo — Nestor, Autor do Tento —

CALI, (via Radiobrás, de Esquerdinha, para o D. C.): — Nosso empate com o Deportivo de Cali foi uma das mais duras pelejas já disputadas por aqui. Depois de um primeiro tempo em que não houve goal, abrimos o escore aos 32 minutos da fase final, por Nestor que entrara em substituição a Huguinho. O empate surgiu de uma jogada de Cervino, aos 43 minutos.

AGUARDANDO ORDENS

A permanencia da delegação rubro-negra em Calli deverá durar até sabado. A chefia está na dependência dos entendimentos do sr. Dôce com outros patrocinadores nos paises vizinhos.

A equipe que enfrentou o Deportivo foi: Garcia; Biguá e Pavão; Antoninho, Dequinha e Almir; Joel, Adãozinho, Huguinho (Nestor) Benitez e eu.

BRIA E JORDAN

Estão bem melhor os jogadores Bria e Jordan, contundidos. Tambem Aristobulo já sente menos as dores na perna. Talvez no proximo compromisso possam eles voltar à ação.

O resultado de 1 x 1 com o Deportivo foi considerado pela crônica local um placar justo; houve realmente o equilibrio que traduz o marcador.

Na Tarde de Hoje a Reunião do COB

Na tarde de hoje (17,30 horas) será realizada importante reunião do Comité Olimpico Brasileiro, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 137, 2.º andar, a fim de deliberar sôbre vários assuntos que se prendem à próxima Olimpiada, que será realizada em julho vindouro em Helsinki, na Finlândia.

Temos como certo a solicitação de vários setores no aumento das equipes, pois, a natação reivindicará mais um lugar, assim como também o water-polo, e possivelmente o saltos ornamentais, a inclusão de Dilia Acosta de Almeida, a nossa única saltadora.

Flagrante de um dos encontros do Flamengo em Lima, vendo-se Benitez empenhado contra a defesa adversária. (Foto de Esquerdinha, para o D. C. pela Braniff)

NO BASQUETE:

Preparados Para a Campanha de Helsinki

Encontram-se os olimpicos da Seleção Brasileira em intensa atividade na Ilha das Enxadas. Concentrados no Departamento de Esportes da Marinha, os integrantes do "five" nacional preparam-se fisica e técnicamente para a grande campanhá de Helsinki. Os treinos são diários, realizando-se pela manhã exercicios fisicos e individuais e de tarde os apronte em conjunto para maior apuro e harmonia do nosso conjunto. Obedecendo a orientação técnica do Professor Manoel Pitanga estão em treinamento os seguintes ases do basquete brasileiro: do D. Federal — Alfredo, Algodão, Tião, Godinho, Mario Hermes, Raimundo, Almir, Rui de Freitas; de São Paulo — Bras, Bombarda, Angelim e Tales Monteiro; de Minas: Zé Luiz e do Paraná, Mair.

BRASIL x HOLANDA NO FUTEBOL DAS OLIMPÍADAS

HELSINQUE, 16 (AFP) — Foi efetuado hoje nesta capital o sorteio para os jogos de qualificação do Torneio de Futebol dos Jogos Olimpicos, com o seguinte resultado:

Holanda x Brasil;
Estados Unidos x Itália;
Egito x Chile;
Bulgária x União Soviética;
Iugoslávia x India;
Noruega x México;
Dinamarca x Grécia;
Rumania x Hungria;
Luxemburgo x Inglaterra;
Austria x Sarre;
Polônia x França.

A Indonesia, a Suécia, a Alemanha, a Finlândia e a Turquia não tomarão parte nas partidas preliminares de qualificação.

A PRELIMINAR DE AMANHÃ

A preliminar do jogo de amanhã, entre a Portuguesa e o Vasco da Gama, será disputada entre as equipes do Wilson Sons F. C. e o Tamoio, de Cabo Frio.

O inicio dêste prélio está previsto para às 17,30 horas.

Em Moscou o Certame Mundial de Voleibol

A entidade russa de voleibol informou à CBD que patrocinará o certame mundial desse esporte, feminino e masculino entre os dias 17 a 19 de agosto vindouro, em Moscou.

O TIJUCA T. C. E A SUA DATA NATALICIA — O Tijuca T. C. comemorou no dia 11 dêste mês a passagem do seu 37º aniversário. Resolveu o clube "caju" homenagear nesse dia em sua sede social, com um banquete monstro, os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Foi uma noite que jamais será esquecida pelos tijucanos, comparecendo quase que em pêso a Câmara dos Vereadores, chefiada pelo seu presidente Mourão Filho, e ainda o prefeito do Distrito Federal, João Carlos Vital. É do ágape a foto que acima apresentamos

AFECÇÃO CARDÍACA:

"Causa Mortis" do Cavalo Aviador

Fulminado Por um Colápso Cardíaco, Logo Após Cruzar o Espelho de Chegada — O Laudo Pericial Cientificou Que Nenhum Estimulante Fôra Ministrado ao Pensionista de Rubem Carrapito

O cavalo Aviador, que há muito havia sido proibido de correr, em virtude da sua indocilidade, tendo sido anistiado pela atual Comissão de Corridas, voltou a se apresentar em publico para disputar o 5.º páreo da reunião de sabado.

O antigo pupilo do treinador Jorge Burioni no ultimo treino que teve na Gavea, marcou otimo tempo, razão pela qual foi eleito franco favorito da carreira em que tomou parte. A marca produzida pelo Aviador foi de 36" cravados para os 600 metros, tempo êste produzido na reta oposta.

Até a altura dos 200 metros do espelho de chegada, o animal parecia nada sentir, pois largara bem e acompanhava o páreo com toda desenvoltura, tendo mesmo sobrepujado os ponteiros, parecendo que não mais perderia a prova.

FULMINADO

Dos ultimos 200 metros até o local em que tombou, vitimado pelo colapso, o cavalinho já não era o mesmo, afogando-se, para cair poucos metros depois do espelho de sentença.

Após o acidente foi imediatamente requisitado o serviço do veterinario oficial do Jockey Club Brasileiro — o dr. Dupont, que diagnosticou prontamente: colapso. Muito embora fosse dado imediatamente o resultado do exame, a Comissão de Corridas resolveu mandar transportar o animal para que pudesse ser procedida a autopsia, bem como o exame das visceras do parelheiro vitimado.

AFECÇAO CARDIACA

Tendo o aludido cavalo sido considerado uma verdadeira "barbada", correu logo depois da carreira um forte rumor de que o Aviador fôra vitima de "doping". A reportagem do D. C., a fim de apurar o que de real existia em tudo isto, teve conhecimento de que o laudo pericial enviado à C. C. dizia que nenhum estimulante havia sido ministrado ao pensionista de Rubem Carrapito e que a morte tivera como causa uma afecção cardiaca. Desta forma, salvaguardando a honestidade dos responsaveis pelo cavalo Aviador, foram prontos em dar os resultados dos exames procedidos aos componentes dos Servicos de Veterinaria e Repressão do Doping.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — A's 13,20 horas — 1.600 metros Cr$ 35.000,00 - (Premio Compulsorio) Destinado a aprendizes de 2ª categoria:

	Animais	Ks.
1—1	Abdin	54
2	H. Prince	54
2—3	Acer	[illegible]
4	Xiriscal	54
3—5	Souverain	58
6	Fogo Bravo	54
4—7	Hamoji	54
8	Miraculo	54
9	D. Negro	54

2º pareo — A's 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	Funiculi	54
2—2	Jambi	54
3	El Banner	54
3—4	Jobil	54
5	Mocoripe	54
4—6	Hope	54
"	Requestado	54

3º pareo — A's 14,10 horas — 1.600 metros Cr$ 30.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	Poeta	50
2	Caoré	50
2—3	V. Pobre (x)	50
	Icaro	56
3—5	Estalo	50
6	Lumen	50
4—7	Carinho	52
8	Populino	50
9	Alvor	50

(x) Ex-Irun.

4º pareo — A's 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	Arcame	52
2	Master Bob	56
2—3	Eudora	56
4	Doglight	52
3—5	Reveur	54
"	Bisono	54
4—6	Roman Motto	54
7	Desierto	54
"	Anubis	54

5º pareo — A's 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	Oreja	62
"	Oistria	54
2—2	Onéa	60
3	Catira	50
3—4	Changa	54
5	Elanut	50
4—6	Giselle	54
"	Gold Dream	50

6º pareo — A's 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	Estonia	54
2	Mordaça	50
2—3	Luetzow	56
4	Panoplia	48
3—5	Jeffy	50
6	Alpina	52
4—7	Parlamento	54
8	Jolo	52
"	Jamary	56

7º pareo — A's 16 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Animais	Ks.
1—1	Edimburgo	55
2	Corregio	55
2—3	Oxford	55
4	Crepusculo	55
5	Rumena	53
3—6	Devasso	55
7	Crosby	55
8	Sorriso	53
4—9	Lupan	55
10	Elevi	55
"	Cheque	55

8º pareo — A's 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Animais	Ks.
1—1	Enganador	55
2	Uiron	55
3	Neva	55
4	Uranio	55
2—5	Coronel	55
6	Chihbote	53
7	Fair Black	55
8	Afra	53
3—9	Los Angeles	55
10	Araruama	55
11	Piegas	53
"	Prisco	55
4-12	Espinheiro	55
13	Netunio	55
14	Himeto	55
14	Himeto	59
15	Spencer	55
"	Joncils	53

9º pareo — A's 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Animais	Ks.
1—1	Caranahy	54
2	Noviço	54
2—3	Emocté	58
4	Mitene	54
5	Creoulo	54
3—6	Loto	58
7	M. Alegre	54
8	Descamisado	58
4—9	Vibrante	54
10	El Matachin	58
11	Bergamota	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Marroquino 56, Master 56, Frutuoso 56, Oraci 52, Path Finder 56 e Bananal 56.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 54 — Alvajada, Avalanche, Anah, Caresse, Lalinda, Ofensiva e Frisa.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Peso: 54 — Kayak, Estuário, Draksar, Marco, Quall, Jaipú e Considerado.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Holege 56, Normalista 48, Zairita 56, Tia Vina 48, Instiração 52, Ala-Sola 48, Tanganica 56, Andorra 54, Luisiana 50, Musicanta 52, Pantufla 52, Polivita 48 e Polonaise 48.

5.º PAREO — Prêmio Joquei Clube de São Paulo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Panchito 56, Nerú 59, Matador 60, Madrigal 59, Halte-lá 56, Vigorosa 56, Presidente 59 e Guaruman 62.

6.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — "Handicap" Especial — Parthenon 50, Saladito 52, Toribio 5?, Retang 52, Gatillo 52, Bissono 50, Lord Antibes 59, La Fontaine 54, Catão 50 e Riock 55.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Frontal 50, Javanês 52, Muzuzo 50, Carinhoso 56, Dona Indalécia 48, Alvino 50, Maracajú 50, Missioneiro 50, Jangadeiro 56, Hunter Prince 56, Erin 48, Atrevidaço 52, Fogo Bravo 54 e Espardante 50.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Peso: 55 — Halloween, England, Navarra, Miss Judy, Andiroba, Nagoia, Delta, Frania, Starway, Elegal, Pelias, Ardena, Luxuosa, Indayá e Pilheria.

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Fair Prince 57, Guaraman 53, Jéca 54, Pracinha 49, Madrigal 53, Philidor 53, Cojuba 51, Ocre 54, Osculo 53, Duc d'Anjou 57 e Pan 48.

Pareos dos "Bettings": — Sétimo — Oitavo — Nono.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa da 18.ª Reunião a Realizar-se em 19 de Junho de 1950

1º pareo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Mandu	56
"	Islecha	50
2	Nagi	53
2—3	Abunan	50
"	Jambo	50
4	Monetario	56
3—5	Muchacho	53
6	Caprichoso	52
7	Resende	54
4—8	Q. Fontes	50
9	Libano	52
10	Calapó	48
"	Yapol	48

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13,35 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Irak	54
2	Mistico	50
2—3	B. Verde	52
4	Dehés	50
3—5	Oliete (x)	54
6	Martinelli	52
4—7	Cherife	52
8	B. C. D.	56
"	B. M. V.	52

(x) — Ex-Mourel.

3º pareo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 14,10 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Sarilho	56
"	Aimberé	55
2—2	Afra	53
3	Spencer	55
3—4	Parnaso	56
5	Luxuosa	54
4—6	Ileso	56
7	Andiroba	54
8	Ardena	54

4º pareo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 14,50 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Los Angeles	56
2	Esporte	56
2—3	Enganador	58
4	Zero	53
3—5	Ibarri	56
6	Pergoleza	54
4—7	Regulo	56
8	Imaginario	56

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Jeruqui	50
2	Galiani	56
3	Bosphorino	54
2—4	Grisu'	56
5	Alcazaba	48
6	Bisturi	52
3—7	Panoplia	53
8	Indiscreto	50
"	B. Dourada	54
4—9	Javaneza	56
10	Lipe	52
"	D. Negro	50

6º pareo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 16,15 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Hunter	52
"	N. Club	50
2	Abellion	54
2—3	Ben Hur	52
4	Lujan	57
"	Tahia	50
3—5	Itamoji	58
6	Maná	53
"	Sulamita	50
7	Bruce	56
4—8	Monte Alegre	56
9	Moça Rica	50
10	Lohengrin	50
"	Maran	50

7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 17,05 horas:

	Animais	Ks.
1	Kurdo	60
"	Desierto	58
2	Arari	53
3	Larue	50
4	Blue Dream	53
5	Abdin	52
6	Jac.-Assu'	50
7	Visioneiro	53
8	Fogata	55
"	Catira	50

Apostas na sede (CINEAC TRIANON) — Acumuladas e poules antecipadas: quarta-feira, das 12 às 22 horas. Quinta-feira, das 8 horas em diante. Acumuladas até os dois ultimos pareos.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

NADA ACONTECEU AO CANTO DO RIO

Efetuou-se, ontem, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de casos de grande relevancia.

Inicialmente, foram designadas as partidas das duas primeiras datas dos jogos semi-finais do Torneio Extra, que são seguintes: Dia 21, sabado — America x Bonsucesso e Flamengo x Botafogo. Dia 25, quarta-feira, à noite — Flamengo x Bonsucesso e America x Botafogo. A terceira rodada será a 29 do corrente.

CONTINUARA' O CANTO DO RIO

O caso do Canto do Rio ficou como estava. Os clubes tomaram conhecimento do oficio da CBD, comunicando, apenas, a implantação parcial do profissionalismo no Estado do Rio. Nada ficou resolvido e a agremiação niteroiense continuará na FMF.

CANCELADA A INSCRIÇÃO DE IVAN CAPELLETI

Foi cancelada a inscrição do juiz Ivan Capelleti, por determinação da assembléia.

Ficará Nas Paineiras a Portuguêsa

Viajando de trem, chegará hoje à tarde a delegação da Portuguesa de Desportos, equipe que decide com o Vasco, em melhor de três, o Torneio Rio-São Paulo de 1951.

A turma paulista ficará hospedada no Hotel das Paineiras, local preferido dos bandeirantes que excursionam ao Rio, notadamente do sucesso da seleção da Federação Paulista no campeonato brasileiro, recentemente disputado com os cariocas, aquele local subiu de expressão pois deu sorte...

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENCAS DO CORAÇAO E DOS VASOS
3.ªs. 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Notícias de S. Paulo

A prova principal da reunião de domingo no hipódromo de Cidade Jardim — o Grande Prêmio "OUTONO", teve como vencedor o cavalo Indócil. O pilotado de J. Carvalho esquecido pelos apostadores pagou Cr$ 125,00 na ponta, abatendo o favorito Bellini; Orsini, bem conduzido pelo R. Zamúdio, arrematou em terceiro.

A dupla formada por Indócil e Bellini rateou Cr$ 53,00, tendo os placés de Cr$ 31,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 27,00, respectivamente.

O resultado geral das oito carreiras disputadas na domingueira paulista foi o seguinte:

1.º Páreo, 1.300 metros — Venceram: em 1.º Honfleur, n.º 1 (L. Gonzalez) e em 2.º Fattori, n.º 2 (O Reichel) — Ponta Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 35,00 e Placês Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00.

2.º Páreo, 1.300 metros — Venceram: em 1.º Darick, n.º 6 (S. Ferreira) e em 2.º Hidra, n.º 1 (L. B. Gonçalves) — Ponta Cr$ 32,00 — Dupla Cr$ 22,00 e Placês Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.

3.º Páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º Malutcha, n.º 1 (A. Cataldi) e em 2.º Camapuan, n.º 9 (W. Mazalla) e em 3.º Divana, n.º 3 (J. Alves) — Ponta Cr$ 20,30 — Dupla Cr$ 20,00 e Placês Cr$ 12,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 28,00.

4.º Páreo, Venceram: em 1.º Kiesel, n.º 5 (O. Reichel), em 2.º Portenha, n.º 1 (J.P. Souza) e em 3.º Gasconha, n.º 2 (R. Zamudio) — Ponta Cr$ 59,00 — Dupla Cr$ 54,00 e Placês Cr$ 16,00 — Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.

5.º Páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º Arteira, n.º 2 (D. Garcia) e em 2.º Germinal, n.º 4 (P. Vaz) — Ponta Cr$ 32,00 — Dupla Cr$ 39,00 e Placês Cr$ 17,00 e Cr$ 20,00.

6.º Páreo, 1.600 metros — Venceram: em 1.º Fougere, n.º 3 (R. Zamúdio) e em 2.º Sidon, n.º 2 (C. Moreno) — Ponta Cr$ 30,00 — Dupla Cr$ 49,00 e Placês Cr$ 16,00 e Cr$ 27,00.

7.º Páreo, 1.400 metros, "Clássico Outono", com 100 mil cruzeiros ao vencedor — Em 1.º Indócil, n.º 4 (J. Carvalho), em 2.º Bellini, n.º 2 (L. Gonzalez) e em 3.º Orsini, n.º 3 (R. Zamúdio) — Ponta Cr$ 125,00 — Dupla Cr$ 53,00 e Placês Cr$ 31,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 27,00.

8.º Páreo, 1.300 metros — Venceram: em 1.º Estopim, n.º 1 (P. Vaz), em 2.º Astral, n.º 5 (L. Gonzalez) e em 3.º Eranio, n.º 8 (O. Reichel) — Ponta Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 39,00 e Placês Cr$ 12,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

RECORDE DE MULTA

Em reunião extraordinária, a Comissão de Corridas Paulista, após ouvir o treinador Ramon Rojas, responsável pelo cavalo Manitoba, resolveu aceitar as explicações dadas por êste profissional, multando entretanto-o, por reincidência em Cr$ 5.000,00 o que ese torna um recorde em matéria de multa no turfe brasileiro.

REGRESSOU O CAVALO DINKIE

O cavalo Dinkie teve que regressar imediatamente para o seu país. Estava anotado no sexto páreo, em Cidade Jardim, ficando, entretanto a defesa do seu número a cargo de Cartaguinhi, que pilotado por J. Alves não conseguiu lograr classificação. Cartago teve o seu nome trocado de acôrdo com o Stud Book Brasileiro, permanecerá no Brasil, até agosto deste ano quando disputará o "Grande Prêmio Brasil" devendo então seguir para o seu país.

Informações do Maracanã

PREÇOS DOS INGRESSOS — (IMPOSTO INCLUSO):

Camarotes laterais, (5 pessoas), Cr$ 248,00; Camarotes de curva, (5 pessoas), Cr$ 193,00; Cadeiras laterais, Cr$ 50,00; Cadeiras de curva, Cr$ 39,00; Arquibancadas, Cr$ 22,50; Geral, Cr$ 11,00; Militar, Cr$ 9,30.

VENDA ANTECIPADA

São os seguintes os postos para a venda antecipada de ingressos, que funcionarão hoje, dia 17 e amanhã, dia 18, das 9 às 17 horas.

Teatro Municipal (lado da av. 13 de Maio); Cinema São José (Praça da Independência).

NOTA: — Hoje somente serão vendidas Cadeiras e Camarotes.

ABERTURA DOS PORTÕES

Os portões do Estádio Municipal serão abertos amanhã, às 20 (vinte) horas.

A venda de ingressos nas bilheterias do Estádio será iniciada às 19,30 horas.

HORARIO DO JOGO

O jogo Vasvo x Portuguêsa terá inicio às 21 (vinte e uma) horas.

"TICKET"

O "ticket" dos portadores de cadeiras cativas, perpétuas e camarotes, será o de n.º 3 (três) de julho.

Livro de Ocorrências

CORRIDA DE SABADO

Ataliba Moreira comunicou que o seu pupilo Theophilo não correspondeu ao esperado, pois, havia-se preparado muito bem para esta corrida. Adiantou, ainda, que vai inscrevê-lo para as próximas reuniões, acreditando que o mesmo venha a produzir atuação de acôrdo com o seu estado.

— Waldemar Costa, tratador de Egino, informou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado, apesar de ter trabalhado com certa disposição. Acrescentou, ainda, que em sua próxima atuação aquele seu pensionista deverá produzir carreira bem melhor.

— Raul Urbina, pilôto de Riveur, informou que no direito o seu conduzido vinha se atirando para dentro, o que não permitiu ao declarante dar-lhe direção mais precisa.

CORRIDA DE DOMINGO

— Juan Marchant comunicou que no alinhamento a sua conduzida Quelma forçou as cintas, razão pela qual o declarante foi atirado ao solo, o que também resultou a referida égua disparar.

RESOLUCÕES DA C. C.:

MULTA E SUSPENSÃO APLICADAS AO "MOSQUITO"

Cr$ 600,00 e Duas Corridas no "Gancho"

a) — a vista da solicitação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Alvor, Alvino, Hunter Prince, Oreja, Aguí, Arouca, Lamégo e Altamisa, sendo esta última pela derradeira vez, sôbre a indocilidade déstes animais;

b) — só permitir novamente a inscrição dos animais Pirajuí, Mau, Jurujuba e Bola Azul após parecer favorável do veterinario do Jockey Club Brasileiro;

c) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Roberto Martins; por uma (1) o jóquei Lajos Mezaros e o aprendiz Alberto Dornelles, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Delba, Lumen e Caoré;

d) — multar em Cr$ 600,00, o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 500,00 o jóquel Luiz Rigoni; em Cr$ 400,00 o joquel Juan Marchant e em Cr$ 200,00, c. jóqueis Domingos Ferreira, Arthur Araujo, Reduzino de Freitas Filho e Jobel Tinoco e os aprendizes Daniel Silva e Jeferson Baffica, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Estonio, Espumoso e Attacker — Fundamento, Oraci, Espadana, Draksar, Chumbo, Vibrante, Master e Galathéa, respectivamente;

e) — multar em Cr$ 100,00, o jóquei Luiz Diaz, pilôto da égua Ilvada por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet);

f) — multar em Cr$ 100,00, o jóquei Juan Marchant, pilôto do animal Quall, de acôrdo com o parágrafo 3.º do artigo 180 do Código e por infração do artigo 140 (não ter completado o percurso da apresentação);

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7 e 8 dêste mês.

Resolveu outrossim:

Esclarecer que a morte do animal Aviador foi devida a uma sincope cardiaca, de acôrdo com o laudo da autópsia fornecido pelo Veterinário Oficial do Jockey Club Brasileiro.

Tornar público que doravante as inscrições serão encerradas no mesmo horário (12 horas) na Vila Hipica e nesta Secretaria às 13 horas:

Para efeito do artigo 108 do Código considerar o quarto lugar como colocação. O referido artigo tem a seguinte redação: "Um animal poderá ser inscrito no máximo em duas provas de uma mesma corrida, só podendo, porém, disputar a segunda delas se havendo tomado parte na primeira, tiver obtido colocação".

FESTA CAIPIRA NA "A. C. T. O."

Com inicio às 22 horas terá lugar na sede da "Agremiação Comerciária Trinta de Outubro" o grandioso baile em continuação aos festejos juninos desenvolvidos pela novel agremiação do conjunto residencial de Del Castillo, e que terá certamente o mesmo êxito das festas sociais anteriores, sendo aliás o propósito dos dedicados dirigentes apresentar uma inesquecivel festa típica.

No dia 29 será realizado o baile infantil (das 15 às 19 horas) e às 22 horas o baile de encerramento das festas de junho que se extenderá até às 3 horas.

Internação do Pessoal

Está marcada para amanhã a solenidade de assinatura de um convenio entre o Serviço Nacional de Tuberculose e a Companhia Siderurgica Nacionl, para internamento de servidores dessa empresa no Conjunto Sanatorial de Curicica. O termo será firmado pelo ministro Simões Filho, titular da Educação, general Silvio Raulino de Oliveira, presidente daquela Companhia, e professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

COMBATE A DOENÇA DE CHAGAS

Será assinado hoje, no gabinete do ministro da Educação, o convenio com o govêrno do Rio Grande do Sul, para o combate à doença de Chagas naquele Estado, e a ser executado pelo Serviço Nacional de Malaria. O termo respectivo será firmado pelo titular da Educação e pelo governador Ernesto Dornelles.

CAMPANHA DE EDUCAÇAO DE ADULTOS

O responsavel pelo Serviço de Educação de Adultos em Santa Catarina remeteu ao diretor geral do D. N. E. o relatório sobre as atividades realizadas naquele Estado pelo orgão que dirige, ressaltando terem sido distribuidos pelos municipios catarinenses 250 cursos de ensino primario supletivo durante o ano passado, na forma do acôrdo firmado com o Ministério da Educação e Saude. Mais 13 cursos funcionaram custeados pelos cofres estaduais e municipais.

NO E. DO RIO

NO BASQUETEBOL

Será reainiciado logo mais à noite com a disputa do empolgante prélio entre as representações do Icaraí e Central, o certame niteroiense de bola ao cesto, patrocinado pela F.F.B., entidade presidida pelo dinâmico e competente desportista Silvio Fonseca.

EXPRESSIVA HOMENAGEM

O Barreirinha, festejada associacão do bairro do Fonseca, realizará no próximo dia 28, sensacional festa à caipira em homenagem ao vereador Alvaro Caetano de Oliveira, lider da UDN à Câmara Municipal fronteira e um dos maiores incentivadores das atividades esportivas locais

CONVIDADO ESPECIAL

Como convidado de honra deverá comparecer aos festejos em foco, o jornalista José Doyone Mercadór, nosso companheiro de redação.

FESTA NA "ALA DOS 20"

O "Clube Recreativo Ala dos 20" promoverá no próximo dia 21, monumental festa junina.

Durante o desenrolar da festa em questão, o menestrel moderno José Teixeira, recitará o poema do plumitivo José Dyone Mercadór. — "Anjo do Sertão" — peça literária escrita com absoluta exclusividade para o sensacional evento social da querida associação do Fonseca.

OUTROS FESTEJOS JUNINOS

O Cáio Martins A. Clube, E. C. Z-2, E. C. Lider, conforme já anunciamos também levarão a efeito sensacionais festas alusivas aos folguedos do mês em plena sequência.

A SORTE ESTEVE...

(Conclusão da 10.ª página)

a lutar contra a solida defesa "lusa".

O arbitro Sidney Jones, recem contratado pela Federação Metropolitana, fez sua estréia com 2 interpretes, mas não agradou.

A arrecadação somou Cr$.... 583.442,00. As duas equipes, estiveram formadas pelos seguintes elementos: PORTUGUESA DE DESPORTOS: Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci (Manduco); Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão. VASCO DA GAMA: Ernani; Bellini e Wilson; Lola, Eli e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir (Edmur), Ipojucan e Jansen (Ademir).

Resoluções da C. C. do Jockey Club de Petrópolis

CASSADA A MATRICULA DE ROBERTO MARTINS

a) Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) os aprendizes P. Tavares e O. Palermo, por chegarem atrazados para montarem, respectivamente, Islecha e Jambo;

b) Suspender, por uma (1) corrida os aprendizes L. Lins, J. Costa, P. Tavares, J. Marins e H. Chirino, por prejudicarem os competidores, montando os animais, Loira, Gold Maid, Lujan, Blue Dream e Luxuosa;

c) Cassar a matricula do aprendiz Roberto Martins, por indisciplina;

d) Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o treinador Estevam Pereira Filho, por não ter apresentado a farda do animal Caiapó;

e) Avisar aos srs. proprietários e treinadores que não serão permitidas as inscrições de animais para as corridas no "Hipódromo de Corrêas", sem a apresentação dos certificados do Stud Book Brasileiro, na conformidade do art. 40 do Regulamento em vigor;

f) Determinar que, doravante, pagarão, obrigatòriamente, a inscrição de 2% sôbre o valor do prêmio, todos os animais cujos "forfaits" forem declarados, exceção daqueles que forem retirados dos respectivos páreos por ordem do serviço de Veterinária;

g) Ordenar o pagamento dos premios da reunião de 12 de junho de 1952.

A Comissão

Bem Conduzida Por Marchant, Vigorosa Venceu Fácil o Prêmio "Vieira Souto"

Foi o seguinte o resultado de anteontem, no Hipodromo Brasileiro:

423 — 1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Areia pesada:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Ravel, F. Irigoyen	54	1º	12.262	29,00	12	10.703	19,00
Draksar, A. Araujo	54	2º	21.190	17,00	13	2.602	80,00
Quall, . Marchant	54	0	8.324	112,00	14	6.113	[illegible]
Marco, O. Ulloa	54	0	3.225	43,00	23	1.640	[illegible]
			45.001		24	3.340	[illegible]
					34	1.577	[illegible]
						25.080	

Não correu: Quebranto. Diferenças: 3 corpos e 3|4 de corpo. Tempo: 96" 1|5: vencedor: (?). Cr$ 29,00; dupla (12), Cr$ 19,00: placés: não houve. Movimento do pareo: Cr$ 703.920,00. Ravel 2 anos, masculino, castanho, por Bahram e Radiant Princess, São Paulo. Proprietario: stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

424 — 2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Areia pesada:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Espadana, D. Ferreira	55	1º	15.594	34,00	12	4.502	61,00
Nikota, O. Ulloa	55	2º	15.313	34,00	13	4.468	61,00
Ancora, L. Rigoni	56	3º	15.914	33,00	14	4.137	68,00
England, F. Irigoyen	52	0	13.615	38,50	23	5.083	46,00
Patativa, U. Cunha	51	0	5.185	101,00	24	5.319	[illegible]
			65.620		33	2.103	131,00
					34	7.834	25,00
						34.343	

Não correu: Sierra Madre. Diferenças: 4 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 84 4|5. Vencedor: (3). Cr$ 34,00. Dupla (23), Cr$ 46,00: placés: (3), Cr$ 15,00: (2), Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.068.990,00. Espadana, 3 anos, feminino, tordilho. Roseo, por Coromyth e Asuva, Paraná. Proprietario: José Bastos Padilha. Tratador: Valdemar Costa.

425 — 3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Areia pesada:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Kayak, F. Irigoyen	54	1º	25.329	22,00	12	3.840	83,00
Oceanus, O. Ulloa	54	2º	33.214	24,00	13	1.248	255,00
Ipojucan, L. Diaz	56	03º	5.663	97,00	14	2.792	114,00
Caju', E. Castillo	54	0	6.446	86,00	22	896	323,00
Questor, J. Marchant	54	0	6.119	89,00	23	5.515	53,00
Impoluto, U. Cunha	54	0	2.160	255,00	24	13.967	23,00
Rialto, D. Ferreira	54				33	1.240	257,00
					34	7.264	44,00
			68.981		44	2.070	107,00
						30.890	

Diferenças: 5 corpos e 4 corpos. Tempo: 89" 4|5. Vencedor: (6). Cr$ 22,00. Dupla (24). Cr$ 23,00: placés: (6), Cr$ 14,00: (2). Cr$ 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.194.590,00. — Kayak, 2 anos, masculino, alazão, por Felicitation e Kopais, São Paulo. Proprietario: stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

426 — 4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Areia pesada:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
My Lord, J. Marchant	58	1º	52.562	11,00	12	20.151	18,00
Attatcker, R. Martins	48	2º	9.257	60,00	13	1.137	313,00
Visigodo, J. Graça	52	3º	2.121	263,00	14	2.172	165,00
Karib, I. Pinheiro	56	0	5.746	97,00	23	6.326	56,00
			69.686		24	14.252	25,00
					34	434	819,00
						44.452	

Não correram: Reuno — Pantufla — Scarface e Holege. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 97 2|5. Vencedor: (3), Cr$ 11,00; dupla (12), Cr$ 18,00; placés: não houve. — Movimento do pareo: Cr$ 1.141.360,00. — My Lord, 5 anos, masculino, castanho, por Hunter's Moon e My Beauty, São Paulo. Proprietario: Stud Itatupan. Tratador: Alcides Morales.

427 — 5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — Areia pesada:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Saigon, L. Rigoni	56	1º	22.303	33,00	11	1.005	480,00
Parnaso, A. Rosa	55	2º	8.556	85,00	12	24.149	20,00
Usastro, A. Vieira	55	0	1.659	439,00	13	5.792	83,00
Submarino, L. Diaz	56	0	10.485	70,00	14	3.033	159,00
Arouca, R. Martins	51	0	8.785	83,00	22	6.398	75,00
Pauda, J. Marchant	54	0	36.918	20,00	23	10.003	48,00
Agual, U. Cunha	55	0	1.917	380,00	24	7.229	67,00
Delano, J. Santos	59	0	477	1.528,00	33	411	1.173,00
					34	2.153	224,00
			91.110		44	105	4.593,00
						60.278	

Não correu: Egil. Diferença: 1|2 corpo e 1|2 corpo. Tempo: 77 4|5. Vencedor: (1). Cr$ 33,00. Dupla (12). Cr$ 20,00; placés: (1). Cr$ 13,00: (3). Cr$ 22,00: (6). Cr$ 65,00. Movimento do parco: Cr$ 1.678.270,00. Saigon, 3 anos, masculino, castanho, por Secreto e Golondrina, Rio de Janeiro. Proprietario: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

428 — 6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Areia pesada:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Anne of England, F. Irigoyen	54	1º	22.068	29,00	11	1.312	226,00
Ilvada, L. Diaz	54	2º	45.534	14,00	12	4.919	60,00
Ortita, O. Ulloa	54	3º	4.515	141,00			
Querela, E. Castillo	54	0	4.313	148,00	14	22.419	13,00
Beleza, A. Ribas	54	0	2.576	248,00	22	886	334,00
Ibarra, U. Cunha	54	0	702	908,00	23	2.252	
					24	5.883	43,00
			79.708				
					44	625	474,00
						37.044	

Não correram: Quelma — Caresse e Bruma Veloz. Diferença: cabeça e 3 corpos. Tempo: 91 2|5. Vencedor: (1). Cr $29,00. Dupla (14). Cr$ 13,00. Placés: (1). Cr$ 10,00 — (7). Cr $10,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.327.260,00. — Anne of England, 2 anos, feminino, castanho, por Felicitation e Anne Clifford. São Paulo. Proprietario: stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

429 — 7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Areia pesada:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Vibrante, J. Tinoco	50	1º	18.605	36,50	11	1.700	306,00
Formiga, L. Rigoni	56	2º	19.625	35,00	12	11.755	44,00
Galathéa, J. Baffica	51	3º	14.802	46,00	13	7.417	70,00
Normalista, J. Costa	52				14	6.857	76,00
Mitene, A. Ribas	52	0	4.629	147,00	22	1.036	274,00
Polivita, R. Martins	52	0	14.134	48,00	23	8.735	60,00
Ala-Sola, J. Graça	52	0	4.266	160,00	24	14.648	35,50
Bizarra, C. Callcri	50	0	1.925	353,00	33	1.626	320,00
Tia Vina, U. Cunha	52	0	2.049	332,00	34	7.908	66,00
Sarabela, E. Castillo	54	0	3.837	177,00	44	2.551	204,00
B. Dourada, R. Freitas F.	52	0	1.094	622,00			
			85.056			65.903	

Não correu: Polonaise. Diferenças: 4 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 91 3|5. Vencedor: (9). Cr$ 36,50. Dupla (24). Cr$ 35,50; placés: (9). Cr$ 14,00: (4). Cr$ 12,50: (1). Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.645.570,00. Vibrante, 5 anos, feminino, castanho, por Viboron e Gipsy Lady, Rio Grande do Sul. Proprietario: Valdemiro Gomes de Oliveira. Tratador: O proprietario.

430 — 8º PAREO — 1.800 metros — Premio "Vieira Souto" — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — Grama pesada:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Vigorosa, J. Marchant	59	1º	30.284	26,00	11	1.426	392,00
Oreka, O. Macedo	62	2º	6.570	120,00	12	12.775	44,00
Hell Cat, L. Diaz	57	3º	9.911	89,00	13	24.726	23,00
Flor do Sol, E. Castillo	60	0	28.391	28,00	14	5.111	100,00
Curragh, F. Irigoyen	57	0	12.355	64,00	22	1.061	527,00
Herodiade, D. Moreira	59	0	3.535	224,00	23	10.306	54,00
Nix, O. Ulloa	60	0	6.072	130,00	24	2.363	237,00
Altamisa, A. Ribas	60	0	2.714	201,00	33	6.012	93,00
					34	5.711	98,00
			98.832		44	435	1.286,00
						69.927	

Não correu: Hydé. Diferenças: 5 corpos e 4 corpos. Tempo: 117 4|5. Vencedor (5). Cr$ 26,00. Dupla (34). Cr$ 98,00; placés: (5). Cr$ 16,00: (1). Cr$ 29,50: (4). Cr$ 32,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.840.330,00. Vigorosa, 3 anos, feminino, castanho, por Viboron e Mandak. Rio Grande do Sul. Proprietario: stud Verde e Preto. Tratador: Salvador Antonucio.

431 — 9º PAREO — 1.400 metros — 35.000,00 — (Betting) — Areia pesada:

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Ituano, J. Tinoco	53	1º	33.008	24,50	11	7.274	[illegible]
Irresistivel, J. Graça	54	2º	4.120	106,00	12	22.010	27,00
Islete, L. Rigoni	56	3º	17.404	47,00	13	5.194	115,00
Incendiario, F. Irigoyen	56	0	32.866	25,00	14	12.365	48,50
Don Euvaldo, R. Urbina	51	0	4.266	190,00	22	2.841	211,00
Sarah Bernhardt, E. Castillo	54				23	5.063	118,00
Grumete, C. Callcri	50	0	4.450	182,00	24	14.029	43,00
Cabo Frio, U. Cunha	50	0	5.262	[illegible]	33	544	[illegible]
					34	3.703	162,00
			101.385		44	1.948	308,00
						74.971	

Não correu: Altamisa. Diferença: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 89 2|5. Vencedor: (2). Cr$ 24,50; dupla (23). Cr$ 118,00; placés: (2). Cr$ 15,00: (5). Cr$ 43,50. Movimento do pareo. Cr$ ...... 1.876.100,00. — Ituano, masculino, tordilho, 5 anos, por Sargento e Itatiba. São Paulo. Proprietario: stud America. Tratador: Nelson Gomes. Movimento de apostas: Cr$ 12.482.290,00. Concursos: Cr$ 354.100,00. Movimento geral: Cr$ 12.836.390,00.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 8 pontos — Rateio: Cr$ 29.439,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 10.894,00.

BETTING ITAMARATI

174 ganhadores — Rateio: Cr$.... 277,00.

BETTING DUPLO

7 ganhadores — Rateio: Cr$.... 16.179,00.

Prorrogar a Lei do Inquilinato

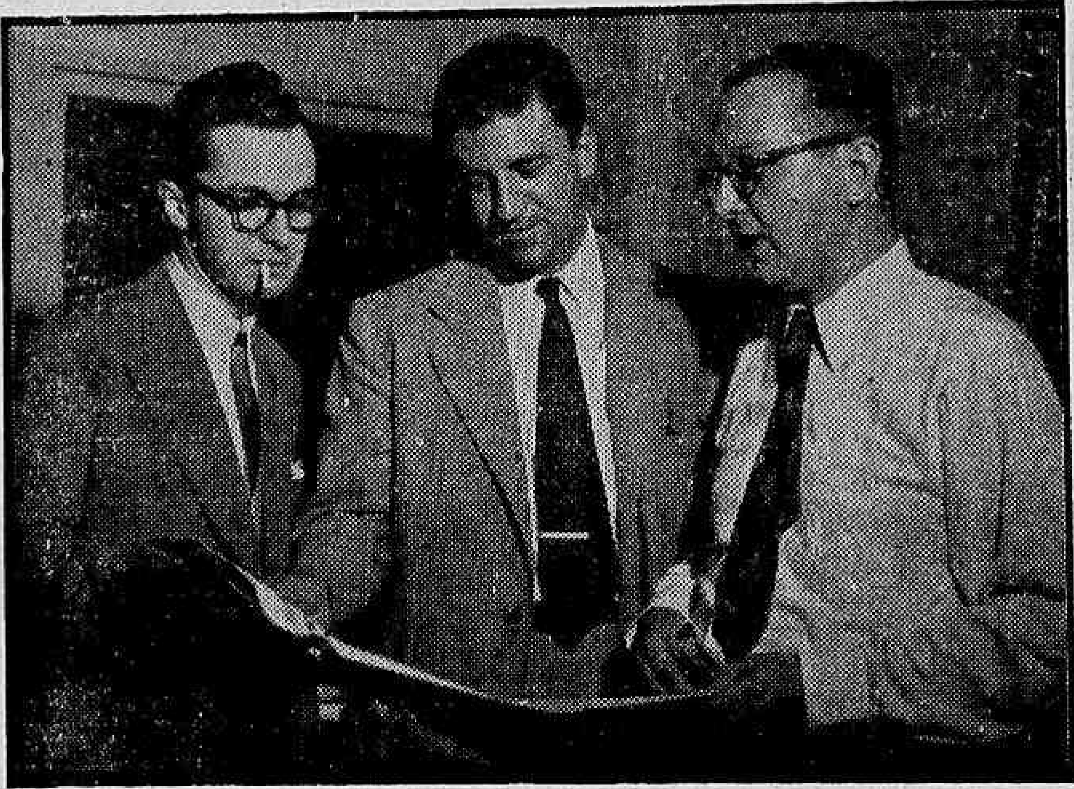
Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 17 de Junho de 1952



Seamans folheando um exemplar do D.C.: "Os jornais brasileiros publicam muita ilustração e muita opinião na primeira página. Não deixam, porém, de ter o seu encanto".

Jornalismo Nos EE. UU.:

Descrever Idade, Côr Dos Cabelos e Modo de Vestir

Um Jornalista Americano Reage ao Nosso Estilo de Notícia — O Rio de Janeiro Possui o Dôbro Dos Jornais de Nova York — William Seamans Vai Dançar o "Baião"

O jornalista americano William Seamans está surpreso com a ausência de detalhes do nosso noticiário, em contraste com as noticias intensamente detalhadas da imprensa do seu país.

Chegando na sexta-feira, Seamans visitou ontem o D. C..

"Nos Estados Unidos fazer jornalismo é tambem procurar detalhes da circunstância que gerou a notícia. Deste modo, interessa ao reporter a idade do entrevistado, a côr dos seus cabelos, o tom da sua voz, a qualidade da sua roupa, seus gestos, sua biografia, etc.. O reporter não apenas quer saber a producão da fabrica de um industrial como quantos filhos êle tem. O interêsse humano se mescla com a informação estritamente profissional".

OS DOIS JORNALISMOS

Seamans ganhou uma bolsa de estudos promovida pelo jornalista inglês Conrad Wrzos, através da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia em Nova York.

"O estilo do jornalismo americano é bem objetivo, enquanto que o brasileiro tende em certos casos para a literatura, procurando captar a atmosfera local. Ambos, todavia, guardam a sua característica, e seria absurdo negar a um dêles o seu valor".

A opinião misturada aos fatos, na notícia, surpreendeu Seamans. Na imprensa do seu país, a não ser em campanhas ou editoriais, o fato é descrito com imparcialidade; sem o sentido opinativo, polêmico, que lhe emprestamos aqui.

PLETORA DE JORNAIS

William Seamans acende o "Chesterfield" e, se pondo mais à vontade, observa que o Rio possui o dôbro dos jornais de Nova York.

"Disseram-me que há 19 matutinos e vespertinos nesta cidade. Nova York, com uma população quase 4 vezes maior, dispões de cêrca de 10 jornais diários... Que interessante variedade de opiniões se observa na imprensa carioca!".

COMO GANHOU A BOLSA

Esta é a primeira vez que o sr. Conrad Wrzos, diretor da Allied Information Agency concedeu uma bolsa. E o fêz por intermédio do Decano Carl W. Ackerman, da Escola de Jornalismo da Columbia. O Decano, velho conhecido da nossa imprensa, (aqui esteve em dezembro de 1950 para assistir à formatura dos nossos primeiros jornalistas), aceitou satisfeito a escolha do jovem para visitar o nosso país como um graduado da sua Escola.

William Seamans, que conta 26 anos, é natural de Providence (no pequeno Estado de Rhode Island, ao nordeste dos EE. UU.) e vive atualmente em Mount Vernon, subúrbio da cidade de Nova York. Formou-se em economia pela Universidade de Brown, na sua cidade natal, e depois se matriculou na Columbia.

VIVA SAO JOAO

Seamans é de natureza retraida.

"Tenho andado ocupado. Visito vários jornais por dia e encontro inúmeras pessoas que me informam sôbre a situação brasileira. Visitarei Volta Redonda, São Paulo e Santos. Pretendo enviar reportagens para diversos jornais americanos, e para isso preciso de tempo a fim de colher os dados e escrever".

Deixando o formalismo, William arremata:

"Isto não me impede de conhecer o ambiente carioca. Vou aprender o "baião". Irei a uma festinha caseira de São João, no sábado. Será novidade para mim, pois nos Estados Unidos não comemoramos festas juninas".

Vermute Não é Inflamável

O sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, atendendo a apelos de varios associados dessa entidade, vai dirigir-se à Delegacia do Serviço de Fiscalização de Inflamáveis solicitando a revogação da medida que incluiu na classe de inflamáveis o gin, o vermute, o conhaque e outras bebidas.

POSIÇÃO DO ALCOOL

Na aludida classe, até agora, figuravam sòmente o alcool e o aguardente, para os quais se exigia a guia denominada "transporte de inflamaveis". O custo de cada guia é de doze cruzeiros, cuja cobrança se tornaria razoável quando se tratasse de uma caixa de "whisky", que é de alto prêço, porém, que, segundo os interessados, oneraria os produtos ora incluidos por serem de prêços baixos.

NOVO REGULAMENTO

Diante da interferência do Sindicato, o caso deverá ser também apreciado pela comissão designada para elaborar o novo regulamento de inflamáveis.

Músicas Juninas Classificadas

Reuniu-se ontem, a Comissão julgadora do Concurso de Músicas joaninas promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Foram classificadas as seguintes: "Cada um com seu amor", "Pula fogueira" "Baile na roça", "São João na roça", "Fala na orelinha de cá", "Gaucho Velho", Charanga no céu", "Mané fogueteiro", "Noite de junho", e "Prece a São João".

Participaram da Comissão os sr Dante Santoro, Maestro Carioca, Martinez Grau, Bernadino Vivas, Silvio Salema, Alvaro Moreira, Bandeira Duarte, Paschoal Carlos Magno, Carlos de Laerte e Fernando Tude de Souza.

Dulcídio: Prejuizo de Noventa Milhões

"O Ato do Prefeito Interino Causou Vultoso Prejuizo na Arrecadação", Declarou o Vereador Mário Martins — Duas Sessões Noturnas Por Semana Até Fim de Julho

O vereador Mario Martins, na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou que o prefeito interino, coronel Dulcidio Cardoso, isentou do pagamento do imposto sobre vendas e consignações na exportação, os estoques de café cru das safras até 1951/52, existentes no Distrito Federal; ato que, a seu ver, dará a cidade um prejuizo de 90 milhões de cruzeiros.

ALTERADA A LEI

Acrescentou que o art. 37 da lei 687, de 29 de dezembro de 1951, determina que o imposto sôbre as vendas realizadas, para o comprador domiciliário fóra do Território Nacional será cobrado somente a partir de 1.º de julho de 1952. "Não mandou isentar estoques de café. Os negociantes de café acumularam estoque na cidade, e agora, o coronel Dulcidio Cardoso os isentou de impostos, quando a lei mandava isentar as operações de venda de café.

IRREGULARIDADES

Disse, ainda, o sr. Mario Martins que o ato do coronel Dulcidio foi publicado sabado último, sete dias após ter assumido o exercicio do cargo o prefeito efetivo, sr. João Carlos Vital. E pergunta à Comissão de Justiça se o prefeito interino poderia praticar o ato que praticou, valido após sete dias de exercício do prefeito interino. E prometeu que iria estudar melhor a questão a fim de vêr se é possivel a anulação do ato que provocará o desfalque na arrecadação, de 90 milhões de cruzeiros.

OUTROS ASSUNTOS

— Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto que cria a Loteria Municipal, não chegando a ser votado por falta de tempo.

— O sr. Anibal Espinheira, da UDN, pediu um voto de louvor ao guarda-vida, Francisco da Silva Maia, atualmente servindo no gabinete do prefeito, pelos trabalhos que vem realizando na extinção das favelas.

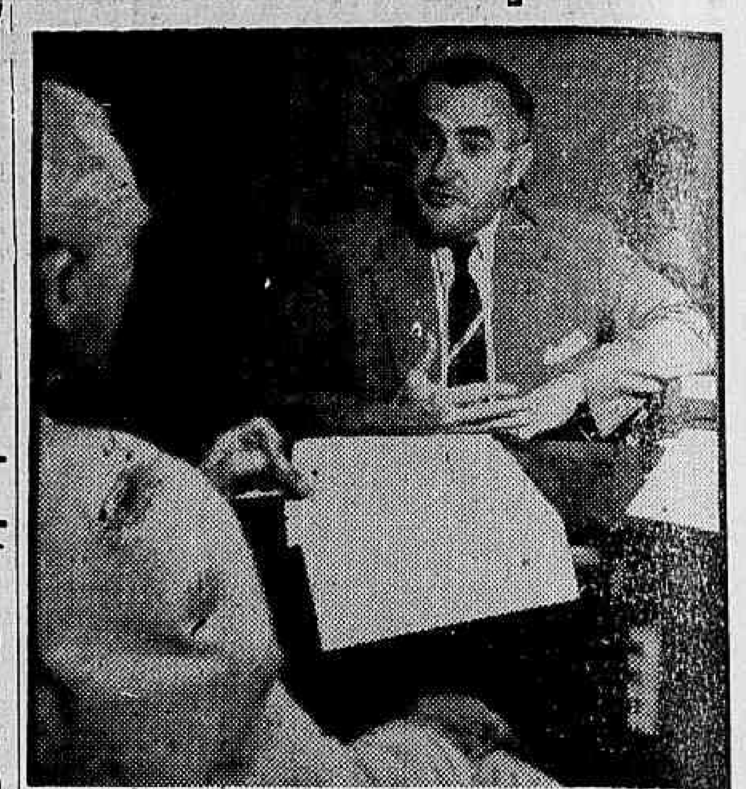
— O sr. Hugo Ramos Filho, do PSD, propôs, sendo aceito, um voto de louvor ao vereador Levi Neves, pela atitude que tomou, em defesa da Câmara, dirigindo uma carta ao jornalista Austregesilo de Ataide.

— O plenário aprovou a realização de sessões noturnas às terças e sextas-feiras, até 31 de julho próximo, para votação das mensagens do prefeito e projetos de maior importância.

"COPA RIO"

O sr. Hugo Ramos Filho, do PSD, declarou que a Comissão especial de vereadores que estuda a questão da "Copa Rio" apresentou as seguintes fórmulas para solução do impasse: 1.º — Patrocinio por parte da Prefeitura da "Copa", encarregando-se o Executivo da parte financeira e a CBD da parte técnica; 2.º — Subvenção nas bases já anunciadas; 3.º — Pagamento das cadeiras cativas ocupadas durante os jogos; 4.º — Nenhum aumento de preço dos ingressos.

Pede o Presidente da A. S. P. Dos Inquilinos



"Somos pela prorrogação, com modificações, da atual lei do inquilinato" — diz o sr. Mário Rodrigues Carvalho.

"Somos favoraveis à prorrogação, com modificações, da atual Lei do Inquilinato" — disse-nos o sr. Mario Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos.

Como foi publicado, a referida Lei expira em 31 de dezembro.

DEFEITOS

Referindo-se à lei 1.300, o sr. Mário Rodrigues Carvalho focalizou vários aspectos dessa lei que contribuiram para agravar o problema da moradia".

Tais pontos residem na libertação dos aluguéis dos imóveis vagos e dos que vagam na vigência da lei; que deu margem a uma extorsão desmedida dos locadores, que elevaram ao máximo os aluguéis e provocaram uma verdadeira avalanche de despejos. A lei deve sofrer modificações. Aliás, novas emendas já foram feitas, na parte que se refere à abolição da despesa de condominio".

AUMENTO PARA OS PREDIOS ANTIGOS

"A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos não é, taxativamente, contra o aumento dos aluguéis. Nos casos, por exemplo dos prédios antigos, somos favoráveis a um aumento de trinta por cento, assegurado porém, aos atuais inquilinos o prazo de três anos".

MAJORAÇÃO DE 10%

"As nossas reivindicações no momento são as seguintes: Fixação do aluguel dos imóveis em 10%, sôbre o preço da construção ou da compra do imóvel compreendido no periodo de 10 anos para cá. Para os imóveis construidos ou comprados há mais de 16 anos, essa fixação seria sôbre o seu valor atual. Como se sabe, os juros bancários é de 6% ao ano e o capital depositado no banco está sujeito a uma série de contratempos desagradaveis. O mesmo, porém, não ocorre com o capital empregado em imóveis, que além de ser o mais rendoso, é o que mais se valoriza dia a dia.

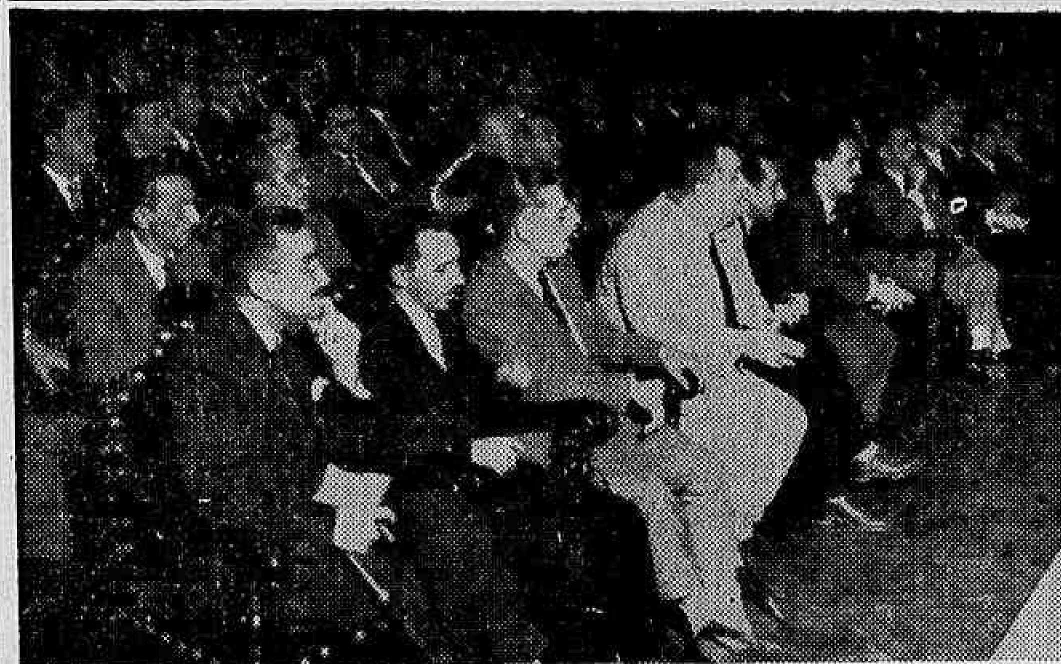
"Os inquilinos não querem o prejuizo dos proprietários. O que aspiram é a uma situação mais humana. Nos dias atuais o inquilino não pode prescindir do auxílio das sub-locações. Até mesmo nos subúrbios longinquos, como Braz de Pina, Marechal Hermes e nas adjacências do Rio, como Nilópolis, Mesquita, Caxias, etc., ninguém consegue alugar uma casa ou apartamento por menos de 1.500 a 2.000 cruzeiros. Nessas condições, como pode um chefe de familia suportar tão elevado encargo, quando os seus salários não vão além de 1.200 a 3.000 cruzeiros?"

SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

"Se fixarmos o aluguel na base reivindicada pelos inquilinos, a situação se modificará, uma vez que, muitos aluguéis de dois, três e quatro mil cruzeiros, terão que ser reduzidos em mais da metade. Com isso o complicado problema da moradia na Capital da República encontrará uma solução que consulta plenamente os interesses gerais".

PONTO FUNDAMENTAL

Encerrando suas declarações, o sr. Mario Rodrigues Carvalho voltou a se referir aos pontos vulneráveis da lei 1.300 para reafirmar a necessidade de uma reforma de base na sua estrutura. Dentro dessas modificações está o estabelecimento da locação obrigatória, isto é, o direito do pretendente a locação ingressar em juizo para conseguir alugar o imóvel, depositando a quantia correspondente a três meses de aluguel. Esta será uma medida de grande alcance e que virá fechar uma brecha deixada pela referida lei.



Os médicos que estiveram presentes à assembléia do Liceu Literário Português

Maior Pressão Sôbre o Projeto Dos Médicos

A Classe Médica Pede Letra "O" e se Reuniu Ontem

Esforçam-se os medicos em conseguir que o projeto sôbre a reestruturação pleiteada seja enviado com a maior brevidade ao plenário da Câmara dos Deputados.

Na assembléia da classe, realizada ontem sob a presidência do sr. Emiro de Lima, na sede do Liceu Literário Português, aquele professor teceu considerações a respeito dos objetivos da campanha, seus pontos já vitoriosos, mostrando a necessidade de ser dado maior incremento aos trabalhos programados para os passos decisivos de tramitação do projeto na Câmara.

O GOVÊRNO ESTÁ CONTRA

O sr. Campos da Paz pediu maior cuidado para a elaboração das medidas a serem tomadas, visando a discussão do projeto no plenário da Câmara, lembrando que qualquer atitude precipitada poderá sacrificar o penoso trabalho que vem sendo realizado junto aos parlamentares. Acentuou, que a classe médica deve apoiar todos os esforços qu evêm sendo desenvolvidos pelo MUSP em próI da aprovação imediata do projeto 1.082. Ao final dos trabalhos foram votadas as diversas sugestões apresentadas e que terão por fim a aprovação das reinvidicações dos médicos e demais profissionais de nível universitário superior, constantes no projeto de n.º 1.082.

Revelou o professor Emiro de Lima que o govêrno está interessado em prorrogar a solução a ser dada, negando as medidas pleiteadas e firmando-se na concessão, apenas, de um escalonamento de M a O, que a classe já havia conseguido anular.

Em seguida, leu o trabalho elaborado pelo Conselho Deliberativo da Associação Médica, sugerindo que sejam empregados esforços a fim de que o projeto 1.082 figure em destaque. Leu também o abaixo assinado, de todos os médicos, que deverá ser entregue ao presidente da Câmara e ao lider da maioria, pedindo a urgência para a votação. Ressaltou em seguida a colaboração que o movimento vem obtendo pelos demais profissionais do nível superior universitário.

DISCUSSAO

O médico Paulo Dias da Costa acentuou que o projeto 1.082 vem sofrendo modificações de tal ordem que atualmente apresenta-se como fonte criadora de novos sacrificios para a classe. Sugeriu que a Associação Médica lançasse um manifesto, explicando a necessidade de urgente aprovação das medidas solicitadas ao Parlamento, revelando que o destaque poderá ser dado para a matéria, conforme acentua o art. 98, parágrafo 2.º, alinea e, do Regimento da Câmara.

O orador seguinte, Cunha Melo, verberou o procedimento do Sindicato dos Médicos e denunciou sua apatia no que se relaciona com os problemas da classe, pois, durante os últimos dois anos ainda não realizou uma única assembléia sôbre os problemas que interessam aos médicos.

Demite-se o Diretor do Hospital IPASE

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado, sr. Hélio Cavalcanti, apresentou seu pedido de demissão ao presidente do IPASE.

Espera-se que dentro de poucos dias seja nomeado novo diretor para aquela instituição.

Querem as Presidências IAPI e IAPC

Deverá caber aos representantes das classes de trabalhadores a presidencia do IAPC e IAPI, declararam os representantes da comissão de trabalhadores paulistas que visitaram ontem a redação deste jornal, quando solicitaram a divulgação do apêlo que neste sentido dirigiram ao Presidente da Republica.

Indicaram os nomes dos srs. Angelo Parmigiani, para os Comerciarios, e Luiz Agenor de Lemos, para os Industriarios.

"A indicação do sr. Angelo Parmigiani merece o apôio de esmagadora maioria dos Sindicatos das categorias profissionais da industria de São Paulo.

Quanto ao IAPI, tambem são unanimes as manifestações de confiança de que desfruta por parte dos industriarios daquele Estado". No apêlo que formularam ao chefe do Govêrno, os representantes dos trabalhadores de São Paulo fizeram ver a necessidade de serem os institutos entregues aos que realmente estão em condições de resolver os problemas dos associados, com a experiência adquirida durante longos anos e quando se firmaram como legitimos representantes dos interesses da comunidade trabalhadora.

AS CLASSES INTERESSADAS

O memorial enviado ao Presidente da Republica está assinado pelos srs. Luiz F. Cardis, delegado da Delegacia da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria; Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem; Pascoal D'Amore, secretario da Federação dos Trabalhadores nas Industrias dos Vestuarios; Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação; Angelo Pessoto, vice-presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Mecanicas, Metalurgicas e Material Eletrico; Antonio José Fava, da Federação dos Empregados no Comercio; e Armando Afonso Costa, da Federação Nacional dos Transportes Rodoviarios do Brasil.

O AUTOR



Vereador Osmar Lopes de Rezende

As Fazendas Podem Ser Desapropriadas

— Contesto totalmente as declarações do sr. Heitor Grilo ao DIARIO CARIOCA sobre a solicitação de um grupo de lavradores ocupantes da Fazenda do Curral Grande, de acôrdo com a lei 671. Declarou, ontem, à nossa reportagem, o vereador Osmar Lopes de Rezende, autor da lei citada.

ANTES DO DESPEJO

Acrescentou que os lavradores jamais alegaram ter direito sobre a posse dos glebas que vinham ocupando há mais de 15 anos.

Limitaram-se, apenas, a solicitar que as áreas integrantes da Fazenda, ocupadas por êles, fossem desapropriadas nos termos da lei. E tal solicitação foi feita à Secretaria da Agricultura antes da ação de despejo ter sido executada.

POR UTILIDADE PUBLICA

O secretario da Agricultura —

(Conclui na 2.ª página)

Subvenção Federal Para Alunos Pobres

"Vou apresentar à Câmara, em breves dias, um projeto que manda a União subvencionar o ensino aos menores cujos pais provarem insuficiência ou falta de recursos para educá-los".

Falando à reportagem, prossegue o deputado José Pedroso:

"Enquanto o ensino primário recebe um tratamento especial por parte da União, dos Estados e dos Municípios, e o universitário obtem inúmeras vantagens oficiais, o ensino secundário, cada vez mais caro, vai ficando abandonado pelos poderes públicos, com grave prejuizo para a formação da juventude".

"É preciso afirmar, sem receios, que não bastam os ensinamentos primários, para que consideremos valiosos os esforços feitos no sentido de acabar com o analfabetismo. É mister ensinar mais que as primeiras letras, aos nossos jovens, se quisermos tê-los como elementos uteis ao desenvolvimento do país".

E acrescentou:

"Como se não fôra suficiente a deficiência numérica dos estabelecimentos de ensino secundário, no país, o elevado preço por que podem, os existentes, ministrá-lo, faz com que o mesmo se torne inacessivel à imensa legião de moços brasileiros. É para sanar um pouco êsse fato que apresentarei o meu projeto".

ASPECTO LEGAL

"Por outro lado é a própria Constituição que determina a gratuidade para o ensino ulterior ao primário, para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos; pelo menos é o que reza o inciso II do Art. 168. Meu projeto servirá para dar fôrça àquela preceituação de absoluta importância social".

FINANCIAMENTO

Finalizando, disse o deputado José Pedroso:

"Meu projeto determinará que o orçamento de 1954 deve destinar nunca menos de vinte por cento dos recursos previstos no art 169 da Constituição para pagamento das subvenções. E para que elas possam entrar em vigor desde o ano vindouro determinará, também, a abertura do crédito de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros".

Mudará de Nome a Lagoa R. Freitas

Lagoa do Sacopã ou Lagoa da Saudade

A Comissão de Estudos Historicos da Cidade, sugeriu a mudança do nome da rua "Juan Pablo Duarte" para sua antiga denominação, rua "das Marrecas", que nunca foi esquecido pelo publico.

NOVO NOME PARA A LAGOA

Durante a reunião, o professor Roquete Pinto sugeriu à Comissão a mudança do nome da Lagôa Rodrigo de Freitas para "Lagoa do Sacopan", para restabelecer o antigo nome tamoio de Sacopenopan, ou Sacopan, que significa Lagôa das Garças. Explicou que Rodrigo de Freitas foi um comerciante português que teve um engenho de açucar na margem da lagôa. Mais tarde mudou-se para Portugal com todos seus haveres, lá morrendo. Nunca foi um benemerito do lugar e nada justifica a homenagem da lagôa ter seu nome. A sugestão do professor Roquete Pinto vai ser estudada.

LAGÔA DA SAUDADE

Sugerimos que a Comissão estude a possibilidade de mudar o nome da Rodrigo de Freitas para "Lagôa da Saudade", já que se situa, tambem, no Bairro da Saudade, com um morro assim chamado. E que estude, tambem, o restabelecimento do antigo nome da principal rua desse bairro, rua Fonte da Saudade, hoje denominada "General Alcio Souto". A grande figura do Exercito brasileiro que foi o general Alcio Souto, sem duvida alguma, merece a homenagem, mas esta poderá ser prestada colocando-se seu nome em outro logradouro.

"RUA D. MARIANA"

A Comissão, que está estudando a designação dos nomes dos logradouros da cidade, adotou o critério de que nomes novos só deverão ser dados a ruas novas, sendo, porém, indispensaveis a mudança dos nomes inexpressivos, nomes de prosodia assemelhada, nomes tradicionais substituidos e diferentes homenagens à mesma pessoa, como são os casos das ruas general Osorio e Marquês de Herval, tratando-se de uma unica pessoa e ruas 13 de Maio, Abolição e Emancipação, todas referentes à Lei Aurea. Mas há o caso tambem, da rua "d. Mariana" sem expressão alguma. O marido de d. Mariana, porém doou os terrenos que constituem a rua, sob a condição de ser dado ao logradouro o nome de sua espôsa. Tal condição tem que ser mantida.

A questão de prosodia semelhante foi tratada nos casos das ruas Cairá, Cariari e Cariri, ou Aniá e Apiaí e outras, ficando estabelecido o estudo semantico da palavra, pois, muitas vezes trata-se de simples corruptela

A Lagoa Rodrigo de Freitas